

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	23
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Comentário do Desempenho	26
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	168
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.087.050.297
Preferenciais	265.583.803
Total	1.352.634.100
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,10384
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,10384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	99.967.773	96.267.376
1.01	Ativo Circulante	15.206.942	12.812.789
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.104.662	1.831.719
1.01.01.01	Caixa	262.334	88.194
1.01.01.02	Caixa Restrito	842.328	1.743.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.909.825	421.817
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.909.825	421.817
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.909.825	421.817
1.01.03	Contas a Receber	301.784	399.133
1.01.03.01	Clientes	301.784	399.133
1.01.04	Estoques	619	798
1.01.04.01	Almoxarifado	619	798
1.01.06	Tributos a Recuperar	253.966	591.217
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	253.966	591.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.636.086	9.568.105
1.01.08.03	Outros	10.636.086	9.568.105
1.01.08.03.01	Financiamentos e empréstimos	5.434.818	5.228.931
1.01.08.03.02	Conta de consumo de combustível	422.817	521.964
1.01.08.03.03	Remuneração de participações acionárias	901.802	677.544
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições sociais	1.116.878	374.504
1.01.08.03.05	Ativo financeiro-Concessão de serviço Público	2.207.301	2.387.622
1.01.08.03.07	Diversos	552.470	377.540
1.02	Ativo Não Circulante	84.760.831	83.454.587
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.848.975	34.717.863
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	211.288	204.665
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	211.288	204.665
1.02.01.03	Contas a Receber	149.853	174.324
1.02.01.03.01	Clientes	149.853	174.324
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.464.148	1.464.148
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.464.148	1.464.148
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.023.686	32.874.726
1.02.01.09.03	Ativo financeiro-Concessões de serviço público	3.096.257	2.948.729
1.02.01.09.04	Financiamentos e empréstimos	28.282.148	27.327.950
1.02.01.09.05	Cauções e Depósitos vinculados	1.694.120	1.558.624
1.02.01.09.06	Conta de consumo de combustível	0	3.944
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	252.134	175.636
1.02.01.09.08	Remuneração de participações acionárias	1.182.597	0
1.02.01.09.09	Diversos	516.430	859.843
1.02.02	Investimentos	47.773.340	48.599.387
1.02.02.01	Participações Societárias	47.773.340	48.599.387
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.225.938	3.978.775
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.365.255	43.408.470
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.182.147	1.212.142
1.02.03	Imobilizado	138.516	127.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	134.678	123.785
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.838	3.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04	Intangível	0	9.714
1.02.04.01	Intangíveis	0	9.714
1.02.04.01.02	Outros	0	9.714

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	99.967.773	96.267.376
2.01	Passivo Circulante	5.417.166	5.134.471
2.01.02	Fornecedores	359.589	548.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	359.589	548.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.743	58.736
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.743	58.736
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.743	58.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.036.209	2.759.514
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.036.209	2.759.514
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	957.337	841.716
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.078.872	1.917.798
2.01.05	Outras Obrigações	1.681.856	1.767.632
2.01.05.02	Outros	1.681.856	1.767.632
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45.816	61.995
2.01.05.02.04	Empréstimo compulsório	61.313	50.215
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	448.597	448.759
2.01.05.02.06	Conta de consumo de combustível	163.812	301.471
2.01.05.02.07	Obrigações de ressarcimento	636.622	655.158
2.01.05.02.08	Benefício Pós- emprego	4.752	10.856
2.01.05.02.11	Imposto de renda e contribuição social	133.821	0
2.01.05.02.12	Obrigações estimadas	108.706	96.107
2.01.05.02.13	Diversos	54.001	118.365
2.01.05.02.14	Instrumentos financeiros derivativos	24.416	24.706
2.01.06	Provisões	307.769	0
2.01.06.02	Outras Provisões	307.769	0
2.01.06.02.04	Provisões para contingências	307.769	0
2.02	Passivo Não Circulante	38.118.127	34.593.354
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.873.455	23.260.512
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.873.455	23.260.512
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.900.247	13.671.796
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.973.208	9.588.716
2.02.02	Outras Obrigações	2.421.037	2.316.848
2.02.02.02	Outros	2.421.037	2.316.848
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	205.112	193.606
2.02.02.02.03	Empréstimo compulsório	459.702	469.459
2.02.02.02.05	Conta de consumo de combustível I- CCC	487.010	474.770
2.02.02.02.06	Benefício Pós-Emprego	466.626	448.407
2.02.02.02.10	Diversos	802.587	730.606
2.02.03	Tributos Diferidos	363.049	291.878
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	363.049	291.878
2.02.04	Provisões	9.460.586	8.724.116
2.02.04.02	Outras Provisões	9.460.586	8.724.116
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	4.264.923	4.829.381
2.02.04.02.05	Provisões para passivo a descoberto em controladas	4.047.475	2.794.236
2.02.04.02.06	Provisões Operacionais	1.148.188	1.100.499
2.03	Patrimônio Líquido	56.432.480	56.539.551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	31.305.331	31.305.331
2.03.02	Reservas de Capital	26.048.342	26.048.342
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.384.310	3.384.310
2.03.02.07	Doações e subvenções	19.258.527	19.258.527
2.03.02.08	Outras reservas de capital	3.405.505	3.405.505
2.03.04	Reservas de Lucros	2.233.017	2.259.039
2.03.04.01	Reserva Legal	2.233.017	2.233.017
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	26.022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.221	42.947
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.116.084	-3.116.108

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	814.781	1.618.362	752.535	1.462.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-701.757	-1.394.881	-750.678	-1.478.868
3.02.01	Energia comprada para revenda	-701.757	-1.394.881	-750.678	-1.478.868
3.03	Resultado Bruto	113.024	223.481	1.857	-15.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.882.527	-1.796.995	-613.581	106.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.535.279	-2.421.674	-1.209.434	-2.013.876
3.04.02.01	Pessoal, material e serviço	-115.913	-236.040	-129.912	-253.666
3.04.02.07	Depreciação	-1.396	-2.646	-1.572	-3.179
3.04.02.09	Provisões operacionais	-1.179.400	-1.733.370	-619.736	-963.968
3.04.02.11	Doações e contribuições	-32.186	-81.598	-35.121	-84.635
3.04.02.13	Outras	-206.384	-368.020	-423.093	-708.428
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-347.248	624.679	595.853	2.120.831
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.769.503	-1.573.514	-611.724	90.985
3.06	Resultado Financeiro	435.858	1.678.451	461.102	834.089
3.06.01	Receitas Financeiras	4.875.312	6.762.309	2.170.023	3.049.278
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.439.454	-5.083.858	-1.708.921	-2.215.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.333.645	104.937	-150.622	925.074
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.465	-207.800	41.937	0
3.08.01	Corrente	49.514	-133.821	41.937	0
3.08.02	Diferido	-73.979	-73.979	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.358.110	-102.863	-108.685	925.074
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.358.110	-102.863	-108.685	925.074
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,00405	-0,76050	-0,08035	0,68391
3.99.01.02	PNA	-1,00405	-0,76050	-0,08035	0,68391
3.99.01.03	PNB	-1,00405	-0,76050	-0,08035	0,68391
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.03	PNBR	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.04	PNB	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.358.110	-102.863	-108.685	925.074
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.492	24	15.730	-37.071
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-5.270	27.370	-1.253	-44.695
4.02.03	Ajuste de hedge de fluxo de caixa	5.025	-4.017	-8.503	-13.304
4.02.04	IR/ CSSL diferidos	0	0	2.891	4.523
4.02.05	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	-992	-8.257	60.523	119.386
4.02.06	IR/ CSSL diferidos	337	2.807	-20.578	-40.591
4.02.07	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de contr compartilhado	-32.592	-17.879	-26.287	-94.530
4.02.08	IR/ CSSL diferidos	0	0	8.937	32.140
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.391.602	-102.839	-92.955	888.003

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.172.047	-20.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	279.056	-751.745
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CSSL	104.937	925.074
6.01.01.02	Dpreciação e amortização	2.646	3.179
6.01.01.03	Variação monetária/cambial	-781.913	-289.889
6.01.01.04	Encargos financeiros	-408.865	-579.192
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-624.679	-2.120.831
6.01.01.08	Provisões Contingências	597.097	110.003
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.796	-50.845
6.01.01.10	Ajuste a valor presente	-10.233	100.454
6.01.01.11	Encargos de reserva global de reversão	132.398	159.390
6.01.01.12	Encargos sobre recursos de acionistas	13.065	44.818
6.01.01.15	Provisão para perda com Investimentos	47.689	-284.404
6.01.01.16	Provisão para passivo a descoberto	1.253.239	1.020.165
6.01.01.18	Outras	-54.121	210.333
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.676.703	143.336
6.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	-2.278.559	-624.192
6.01.02.08	Ativo financeiro de contratos de concessão	225.095	811.670
6.01.02.11	Fornecedores	18.677	54.885
6.01.02.13	Almoxarifado	179	16
6.01.02.17	Obrigações estimadas	12.599	37.588
6.01.02.19	Outros ativos e passivos operacionais	345.306	-136.631
6.01.03	Outros	-774.400	588.408
6.01.03.01	Pagamento de encargos financeiros	-817.798	-314.885
6.01.03.02	Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	-370.532	-112.766
6.01.03.03	Recebimento de encargos financeiros	991.993	947.066
6.01.03.04	Pagamento de IR e CSSL	-142.294	-138.649
6.01.03.05	Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	50.835	505.611
6.01.03.06	Pagamento de previdência complementar	-6.104	0
6.01.03.07	Pagamento de contingências judiciais	-433.931	0
6.01.03.08	Depósitos judiciais	-46.569	-297.969
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.261.560	817.678
6.02.01	Concessão de empréstimos e financiamentos	-380.323	-979.810
6.02.02	Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	1.839.192	1.945.506
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-12.606	-82
6.02.07	Aquisição/aporte de capital em participação societária	-184.703	-134.142
6.02.08	Concessão de Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-13.794
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.084.627	-1.631.577
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos a longo prazo	2.179.372	31.886
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-1.075.112	-854.511
6.03.03	Pagamento e remuneração aos acionistas	-19.633	-808.952
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	174.140	-833.900
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.194	1.303.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	262.334	469.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	26.048.342	2.301.986	0	-3.116.108	56.539.551
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	26.048.342	2.301.986	0	-3.116.108	56.539.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-26.022	19.375	0	-6.647
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-26.022	0	0	-26.022
5.04.09	Remuneração aos Acionistas não Reclamado-Prescrito	0	0	0	19.375	0	19.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.726	-96.722	24	-100.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.863	0	-102.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.726	6.141	24	2.439
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.017	-4.017
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.370	27.370
5.05.02.06	IR/CS diferido s/Result. Abrangentes	0	0	0	0	2.807	2.807
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.726	3.726	0	0
5.05.02.10	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-8.257	-8.257
5.05.02.12	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	2.415	-17.879	-15.464
5.07	Saldos Finais	31.305.331	26.048.342	2.272.238	-77.347	-3.116.084	56.432.480

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	26.048.342	4.836.895	0	-1.696.858	60.493.710
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	26.048.342	4.836.895	0	-1.696.858	60.493.710
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-433.962	33.599	0	-400.363
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-433.962	0	0	-433.962
5.04.09	Remuneração aos Acionistas não Reclamado-Prescrito	0	0	0	33.599	0	33.599
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.368	884.647	-37.071	844.208
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.279	0	881.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.368	3.368	-37.071	-37.071
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.304	-13.304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.695	-44.695
5.05.02.06	IR/CS diferido s/Result. Abrangentes	0	0	0	0	-3.928	-3.928
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.368	3.368	0	0
5.05.02.10	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	119.386	119.386
5.05.02.12	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	0	-94.530	-94.530
5.07	Saldos Finais	31.305.331	26.048.342	4.399.565	918.246	-1.733.929	60.937.555

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.452.760	1.554.293
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.452.760	1.554.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.547.193	-3.203.217
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-418.942	-760.381
7.02.04	Outros	-3.128.251	-2.442.836
7.02.04.01	Energia comprada para revenda	-1.394.881	-1.478.868
7.02.04.02	Provisões Operacionais	-1.733.370	-963.968
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.094.433	-1.648.924
7.04	Retenções	-2.646	-3.179
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.646	-3.179
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.097.079	-1.652.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.386.988	3.914.456
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	624.679	2.120.831
7.06.02	Receitas Financeiras	6.762.309	1.793.625
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.289.909	2.262.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.289.909	2.262.353
7.08.01	Pessoal	185.118	201.713
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.292	183.274
7.08.01.04	Outros	15.826	18.439
7.08.01.04.01	Plano de aposentadoria e pensão	15.826	18.439
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.198	91.395
7.08.02.01	Federais	42.198	91.395
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.165.456	1.044.171
7.08.03.01	Juros	5.083.858	959.536
7.08.03.03	Outras	81.598	84.635
7.08.03.03.01	Doações e contribuições	81.598	84.635
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-102.863	925.074
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.863	925.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	150.896.328	144.631.697
1.01	Ativo Circulante	31.126.437	30.551.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.152.413	3.150.603
1.01.01.01	Caixa	1.310.085	1.407.078
1.01.01.02	Caixa restrito	842.328	1.743.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.011.131	3.730.345
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.011.131	3.730.345
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.011.131	3.730.345
1.01.03	Contas a Receber	4.527.083	4.427.216
1.01.03.01	Clientes	4.527.083	4.427.216
1.01.04	Estoques	970.021	852.933
1.01.04.01	Almoxarifado	629.702	512.614
1.01.04.02	Estoque	340.319	340.319
1.01.06	Tributos a Recuperar	666.934	900.431
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	666.934	900.431
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.798.855	17.489.665
1.01.08.03	Outros	15.798.855	17.489.665
1.01.08.03.01	Financiamentos e empréstimos	2.578.458	2.696.021
1.01.08.03.02	Conta de consumo de combustível - CCC	422.817	521.964
1.01.08.03.03	Remuneração de participações monetárias	233.560	289.574
1.01.08.03.04	Direito de Ressarcimento	2.949.886	3.673.639
1.01.08.03.05	Impostos e Contribuições Sociais	1.532.777	762.726
1.01.08.03.06	Indenizações - Lei 12.783/2013	2.434.310	3.738.295
1.01.08.03.07	Ativo financeiro - Concessão de Serviços Públicos	3.245.116	3.437.521
1.01.08.03.08	Instrumentos financeiros	80.740	124.635
1.01.08.03.09	Diversos	2.321.191	2.245.290
1.02	Ativo Não Circulante	119.769.891	114.080.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.518.317	61.476.384
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	214.582	224.734
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	214.582	224.734
1.02.01.03	Contas a Receber	1.798.617	1.743.504
1.02.01.03.01	Clientes	1.798.617	1.743.504
1.02.01.04	Estoques	614.887	661.489
1.02.01.04.02	Estoque de Combustível Nuclear	614.887	661.489
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.962.813	5.005.762
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.574.888	2.538.131
1.02.01.06.02	Imposto de renda e contribuição social	2.387.925	2.467.631
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	57.927.418	53.840.895
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - Concessão de Serviço Público	30.342.879	28.969.262
1.02.01.09.04	Financiamentos e empréstimos	12.689.006	11.988.543
1.02.01.09.05	Cauções e depósitos vinculados	4.121.813	3.808.155
1.02.01.09.06	Conta de consumo de combustível	0	3.944
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.419.895	1.140.633
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	82.877	135.276
1.02.01.09.09	Direito de Ressarcimento	7.715.530	6.129.423
1.02.01.09.11	Reembolso FUNAC	540.403	595.445

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.01.09.12	Diversos	1.015.015	1.070.214
1.02.02	Investimentos	21.021.309	20.070.517
1.02.02.01	Participações Societárias	21.021.309	20.070.517
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.655.816	18.700.146
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.365.493	1.370.371
1.02.03	Imobilizado	32.069.507	31.168.232
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.110.492	22.711.636
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.959.015	8.456.596
1.02.04	Intangível	1.160.758	1.365.371
1.02.04.01	Intangíveis	1.160.758	1.365.371
1.02.04.01.02	Outros	1.160.758	1.365.371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	150.896.328	144.631.697
2.01	Passivo Circulante	22.287.629	19.284.008
2.01.02	Fornecedores	9.193.038	7.489.134
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.153.694	7.470.482
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	39.344	18.652
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.617.209	1.186.306
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.617.209	1.186.306
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.173.991	1.168.168
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social	443.218	18.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.996.980	5.331.770
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.507.651	4.931.531
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.387.293	2.987.773
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.120.358	1.943.758
2.01.04.02	Debêntures	359.207	325.732
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	130.122	74.507
2.01.05	Outras Obrigações	5.135.558	5.244.716
2.01.05.02	Outros	5.135.558	5.244.716
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54.622	64.402
2.01.05.02.04	Empréstimo compulsório	61.313	50.215
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	503.429	501.572
2.01.05.02.06	Conta de consumo de combustível	163.812	301.471
2.01.05.02.07	Obrigações de ressarcimento	686.970	702.728
2.01.05.02.08	Previdência complementar	151.221	258.898
2.01.05.02.09	Encargos Setoriais	1.150.999	930.297
2.01.05.02.10	Concessões a pagar UPB	3.081	3.645
2.01.05.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	25.087	26.573
2.01.05.02.14	Obrigações estimadas	1.243.812	1.174.679
2.01.05.02.15	Diversos	1.091.212	1.230.236
2.01.06	Provisões	344.844	32.082
2.01.06.02	Outras Provisões	344.844	32.082
2.01.06.02.04	Provisões para contingências	344.844	32.082
2.02	Passivo Não Circulante	72.061.190	68.499.189
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.646.507	36.293.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.088.603	34.607.594
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.732.499	24.673.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.356.104	9.934.200
2.02.01.02	Debêntures	397.652	434.191
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.160.252	1.252.154
2.02.02	Outras Obrigações	20.919.769	20.650.007
2.02.02.02	Outros	20.919.769	20.650.007
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	205.112	193.606
2.02.02.02.03	Empréstimo compulsório	459.702	469.459
2.02.02.02.05	Conta de consumo de combustível - CCC	487.010	474.770
2.02.02.02.06	Benefício Pós Emprego	2.139.001	2.001.268
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	688.437	718.451
2.02.02.02.08	Concessões a pagar - Uso do Bem Público	61.446	59.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	59.528	70.336
2.02.02.02.11	Fornecedor	10.134.396	10.047.367
2.02.02.02.12	Obrigações de ressarcimento	2.635.500	2.529.893
2.02.02.02.13	Encargos Setoriais	617.719	609.721
2.02.02.02.14	Contratos onerosos	974.802	1.130.201
2.02.02.02.15	Obrigações para desmobilização de ativos	1.357.738	1.314.480
2.02.02.02.17	Outros	1.099.378	1.030.640
2.02.03	Tributos Diferidos	1.391.289	1.406.931
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.391.289	1.406.931
2.02.03.01.01	Tributos a recolher	781.901	837.551
2.02.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social	609.388	569.380
2.02.04	Provisões	10.103.625	10.148.312
2.02.04.02	Outras Provisões	10.103.625	10.148.312
2.02.04.02.04	Provisões contingências	8.841.095	8.950.364
2.02.04.02.05	Provisões operacionais	1.148.188	1.100.499
2.02.04.02.06	Provisões para passivos a descoberto em controladas	114.342	97.449
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	56.547.509	56.848.500
2.03.01	Capital Social Realizado	31.305.331	31.305.331
2.03.02	Reservas de Capital	26.048.342	26.048.342
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.384.310	3.384.310
2.03.02.07	Doações e subvenções	19.258.527	19.258.527
2.03.02.08	Outras reservas	3.405.505	3.405.505
2.03.04	Reservas de Lucros	2.233.017	2.259.039
2.03.04.01	Reserva Legal	2.233.017	2.233.017
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	26.022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.221	42.947
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.116.084	-3.116.108
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	115.029	308.949

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.226.861	16.825.743	6.866.825	13.875.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.976.097	-9.224.607	-3.409.686	-6.308.679
3.03	Resultado Bruto	3.250.764	7.601.136	3.457.139	7.566.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.177.839	-7.610.236	-3.392.159	-6.200.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.172.453	-7.645.798	-3.428.241	-6.328.910
3.04.02.01	Pessoal, Material e Serviço	-2.072.884	-4.077.312	-2.108.072	-3.834.906
3.04.02.06	Remuneração e ressarcimento	-106.115	-206.189	-98.393	-231.316
3.04.02.08	Depreciação e amortização	-462.547	-925.625	-396.904	-780.589
3.04.02.09	Provisões operacionais	-901.009	-1.228.444	82.800	424.496
3.04.02.10	Doações e contribuições	-40.338	-102.775	-49.487	-113.324
3.04.02.11	Plano de readequação do quadro de pessoal	0	0	-50.272	-359.212
3.04.02.13	Outras	-589.560	-1.105.453	-807.913	-1.434.059
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.386	35.562	36.082	128.644
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-927.075	-9.100	64.980	1.366.357
3.06	Resultado Financeiro	-263.683	329.736	3.257	47.466
3.06.01	Receitas Financeiras	6.271.847	8.282.709	1.596.623	3.637.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.535.530	-7.952.973	-1.593.366	-3.590.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.190.758	320.636	68.237	1.413.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-213.288	-611.071	-172.290	-477.067
3.08.01	Corrente	-230.874	-492.159	-196.365	-202.726
3.08.02	Diferido	17.586	-118.912	24.075	-274.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.404.046	-290.435	-104.053	936.756
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.404.046	-290.435	-104.053	936.756
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.358.110	-102.863	-108.685	925.074
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-45.936	-187.572	4.632	11.682
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,00405	0,07605	-0,08035	0,68391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.01.02	PNA	1,00405	0,07605	-0,08035	0,68391
3.99.01.03	PNB	1,00405	0,07605	-0,08035	0,68391
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.03	PNBR	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867
3.99.02.04	PNB	0,00000	0,00000	0,00000	0,67867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.404.046	-290.435	-104.053	936.756
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40.635	-6.324	15.731	-37.071
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-11.892	51.761	-2.748	-46.190
4.02.03	Ajuste de ganho e perdas atuariais	-71.866	-134.011	-60.099	-111.452
4.02.04	IR/ CSSL diferidos	0	0	20.434	37.894
4.02.05	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	17.723	24.956	95.692	140.516
4.02.06	IR/ CSSL diferidos	-6.026	-8.485	-32.535	-47.775
4.02.07	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de contr compartilhado	20.038	52.180	137	-1.806
4.02.08	IR/ CSSL diferidos	6.363	11.292	462	1.122
4.02.09	Ajuste de hedge de fluxo de caixa	5.025	-4.017	-8.503	-14.212
4.02.10	IR/ CSSL diferidos	0	0	2.891	4.832
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.444.681	-296.759	-88.322	899.685
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.391.602	-102.839	-92.954	888.003
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-53.079	-193.920	4.632	11.682

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.877.307	1.992.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.942.826	1.860.037
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CSSL	320.636	1.413.823
6.01.01.02	Depreciação e amortização	925.625	780.589
6.01.01.03	Variação monetária/cambial líquidas	-815.509	-539.663
6.01.01.04	Encargos financeiros	199.355	482.764
6.01.01.06	Receita de ativo financeiro	-408.828	-252.158
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-35.562	-128.644
6.01.01.08	Provisões para contingências	1.131.943	210.115
6.01.01.09	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-155.399	-825.715
6.01.01.10	Ajuste a valor presente	32.250	141.978
6.01.01.11	Encargos de Reserva Global de Reversão	132.398	159.390
6.01.01.12	Encargos sobre recursos de acionistas	18.999	60.438
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perda de Ativo financeiro	0	210.128
6.01.01.15	Provisão (reversão) para perda com Investimentos	47.689	-270.594
6.01.01.16	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	260.297	-28.736
6.01.01.17	Provisão (reversão) para plano de readequação do quadro de pessoal	0	359.212
6.01.01.18	Participação minoritária no resultado	284.200	-17.700
6.01.01.19	Instrumentos financeiros- derivativos	84.290	-47.485
6.01.01.20	Diversos	-79.558	152.295
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-447.450	-56.697
6.01.02.02	Contas a receber	-276.800	156.702
6.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	-3.054.562	-987.015
6.01.02.05	Estoque de combustível nuclear	46.602	47.044
6.01.02.06	Direito de ressarcimento	-1.009.007	-2.977.083
6.01.02.08	Ativo financeiro - concessões de serviço público	225.095	811.670
6.01.02.11	Fornecedores	2.524.499	3.325.549
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-27.995	-26.310
6.01.02.13	Almoxarifado	-117.088	-51.166
6.01.02.15	Encargos Setoriais	228.700	55.085
6.01.02.16	Arrendamento mercantil	-36.287	16.624
6.01.02.17	Obrigações estimadas	-118.210	24.647
6.01.02.18	Obrigações de ressarcimento	108.385	384.156
6.01.02.19	Outros Ativos e Passivos Operacionais	1.059.218	-836.600
6.01.03	Outros	381.931	189.104
6.01.03.01	Pagamento de encargos financeiros	-1.464.889	-689.410
6.01.03.02	Pagamento encargos da Reserva Global de Reversão	-370.532	-112.766
6.01.03.03	Recebimento de encargos financeiros	583.262	542.423
6.01.03.04	Pagamento de IR e CSSL	-418.357	-260.572
6.01.03.05	Depósitos judiciais	-118.481	-414.035
6.01.03.06	Recebimento de receita anual permitida	482.462	340.646
6.01.03.07	Recebimento de remuneração de investimentos em part. societárias	133.803	117.070
6.01.03.08	Pagamento de previdência complementar	-104.252	-46.932
6.01.03.09	Recebimento de indenizações do ativo financeiro	2.169.074	743.361

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01.03.10	Pagamento de contingências cíveis	-510.159	-30.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.134.278	-3.270.702
6.02.01	Concessão de empréstimos e financiamentos	-5.573	-39.955
6.02.02	Recebimento de empréstimo e financiamento concedidos	1.338.745	1.046.346
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-1.661.257	-1.005.977
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-147.991	-97.329
6.02.06	Aquisição de ativos de concessão	-1.470.406	-1.115.532
6.02.07	Aquisição/aporte de capital em participação societária	-1.179.798	-1.542.610
6.02.08	Concessão para adiantamento para futuro aumento de capital	-215.359	-535.083
6.02.10	Outros	207.361	19.438
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.159.978	-309.606
6.03.01	Empréstimo e financiamento obtidos a Longo Prazo	3.127.770	1.656.267
6.03.02	Pagamento de empréstimo e financiamento - principal	-1.861.448	-1.107.050
6.03.03	Pagamento e remuneração aos acionistas	-22.376	-809.794
6.03.04	Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições principal	-49.028	-49.029
6.03.06	Outros	-34.940	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-96.993	-1.587.864
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.407.078	3.597.583
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.310.085	2.009.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	26.048.342	2.301.986	0	-3.116.108	56.539.551	308.949	56.848.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	26.048.342	2.301.986	0	-3.116.108	56.539.551	308.949	56.848.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-26.022	19.375	0	-6.647	0	-6.647
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-26.022	0	0	-26.022	0	-26.022
5.04.09	Remuneração aos Acionistas não Reclamado-Precrito	0	0	0	19.375	0	19.375	0	19.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.726	-96.722	24	-100.424	-193.920	-294.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.863	0	-102.863	-187.572	-290.435
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.726	6.141	24	2.439	-6.348	-3.909
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.017	-4.017	0	-4.017
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.370	27.370	0	27.370
5.05.02.06	IR/CS diferido s/ Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.807	2.807	0	2.807
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.726	3.726	0	0	0	0
5.05.02.10	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-8.257	-8.257	0	-8.257
5.05.02.11	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	2.415	-17.879	-15.464	-6.348	-21.812
5.07	Saldos Finais	31.305.331	26.048.342	2.272.238	-77.347	-3.116.084	56.432.480	115.029	56.547.509

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	26.048.342	4.836.895	0	-1.696.858	60.493.710	195.198	60.688.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	26.048.342	4.836.895	0	-1.696.858	60.493.710	195.198	60.688.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-433.962	33.599	0	-400.363	0	-400.363
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-433.962	0	0	-433.962	0	-433.962
5.04.09	Remuneração aos Acionistas não Reclamado-Precrito	0	0	0	33.599	0	33.599	0	33.599
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.368	884.647	-37.071	844.208	22.467	866.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	881.279	0	881.279	11.682	892.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.368	3.368	-37.071	-37.071	10.785	-26.286
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-13.304	-13.304	0	-13.304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.695	-44.695	0	-44.695
5.05.02.06	IR/CS diferido s/ Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.928	-3.928	0	-3.928
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.368	3.368	0	0	0	0
5.05.02.10	Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	119.386	119.386	0	119.386
5.05.02.11	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	0	-94.530	-94.530	10.785	-83.745
5.07	Saldos Finais	31.305.331	26.048.342	4.399.565	918.246	-1.733.929	60.937.555	217.665	61.155.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	21.191.008	16.232.645
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.191.008	16.232.645
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.204.051	-9.626.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.787.300	-5.159.395
7.02.04	Outros	-9.416.751	-4.467.251
7.02.04.01	Encargos setoriais	-999.259	-494.383
7.02.04.02	Energia comprada para revenda	-6.253.719	-3.690.075
7.02.04.03	Combustível para produção de energia elétrica	-935.329	-707.289
7.02.04.04	Provisões operacionais	-1.228.444	424.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.986.957	6.605.999
7.04	Retenções	-925.625	-780.589
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-925.625	-780.589
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.061.332	5.825.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.318.271	2.151.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.562	128.644
7.06.02	Receitas Financeiras	8.282.709	2.023.254
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.379.603	7.977.308
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.379.603	7.977.308
7.08.01	Pessoal	2.637.213	2.611.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.514.157	2.481.119
7.08.01.04	Outros	123.056	130.294
7.08.01.04.01	Plano de aposentadoria e pensão	123.056	130.294
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.977.077	2.340.027
7.08.02.01	Federais	3.977.077	2.340.027
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.055.748	2.089.112
7.08.03.01	Juros	7.952.973	1.975.788
7.08.03.03	Outras	102.775	113.324
7.08.03.03.01	Doações e contribuições	102.775	113.324
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-290.435	936.756
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.863	925.074
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-187.572	11.682

Comentário do Desempenho***Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre de 2015*****SUMÁRIO EXECUTIVO**

A Eletrobras apresentou, no resultado acumulado do primeiro semestre de 2015 (1S15), prejuízo líquido atribuído aos controladores de R\$ 103 milhões, em comparação com um lucro líquido de R\$ 925 milhões registrado no primeiro semestre de 2014 (1S14).

No segundo trimestre de 2015 (2T15), a empresa apresentou um prejuízo líquido atribuído aos controladores de R\$ 1.358 milhões, frente a um lucro líquido atribuído aos controladores de R\$ 1.255 milhões no primeiro trimestre de 2015 (1T15). Os resultados do trimestre, ainda refletindo as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos cujas concessões foram renovadas nos termos da Lei 12.783/13, foram decisivamente influenciados por diversas variáveis, dentre as quais destacam-se:

- i) Na comparação com o 1T15, houve um crescimento da receita de fornecimento na distribuição de 6,8% no 2T15; (ii) Reversão de Provisões de Contratos Onerosos de R\$ 80 milhões no 2T15; (iii) reconhecimento dos valores da CVA (Conta de Compensação de Itens da Parcela A) e outros componentes financeiros no montante de R\$ 278 milhões; iv) O repasse de Itaipu decresceu 112,8%, na comparação com o 1T15; v) Crescimento de 14,1% da energia comprada para revenda no 2T15, na comparação com 1T15; (vi) Crescimento de 113% no combustível para produção de energia elétrica; (vii) Provisão para contingências no montante de R\$ 847 milhões; (viii) Provisão para crédito de liquidação duvidosa de consumidores e revendedores no montante de R\$ 151 milhões; (ix) aumento de 23% nos encargos de dívidas;

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO DO 2T15:

- Receita Operacional Líquida de R\$ 8.227 milhões;
- Energia comprada para revenda de R\$ 3.332 milhões;
- Provisões operacionais líquidas no montante de R\$ 869 milhões;
- Resultado Líquido da Variação Cambial negativo da ordem de R\$ 99 milhões; e
- A soma dos EBITDAs das empresas controladas negativo em R\$ 77 milhões.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
Eletrobras
(Companhia Aberta)
CNPJ 00.001.180/0001-26

Notas explicativas às informações financeiras do período findo em 30 de junho de 2015
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras ou Companhia) é uma companhia de capital aberto, com sede em Brasília - DF - Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco B, 100, sala 203 - Asa Norte, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na Securities and Exchange Commission - SEC, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (BOVESPA) - Brasil, Madri (LATIBEX) - Espanha e Nova York (NYSE) - Estados Unidos da América. A Companhia é uma sociedade de economia mista controlada pela União Federal. Tem como objeto social realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras, de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Tem como objeto, também, conceder financiamentos, prestar garantias, no País e no exterior, a empresas do serviço público de energia elétrica e que estejam sob seu controle acionário e em favor de entidades técnico-científicas de pesquisa; promover e apoiar a pesquisa de interesse do setor de energia elétrica, em especial ligadas às atividades de geração, transmissão e distribuição, bem como realizar estudos de aproveitamento de bacias hidrográficas para fins múltiplos; contribuir na formação do pessoal técnico necessário ao setor elétrico brasileiro, bem como na preparação de operários qualificados, mediante cursos especializados, podendo, também, conceder auxílio aos estabelecimentos de ensino do País ou bolsas de estudo no exterior e firmar convênios com entidades que colaborem na formação de pessoal técnico especializado; colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas das quais participa acionariamente e com o Ministério de Minas e Energia.

A Companhia exerce a função de holding, gerindo investimentos em participações societárias, detendo o controle acionário direto em seis empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, abaixo relacionadas:

- Furnas Centrais Elétricas S.A. - FURNAS;
- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE;
- Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF;
- ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.;
- Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR; e
- Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

Além do controle de empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, acima listadas, a Companhia detém o controle acionário direto de seis empresas distribuidoras de energia elétrica:

- Boa Vista Energia S.A. - Boa Vista;
- Companhia de Eletricidade do Acre - Eletroacre;
- Centrais Elétricas de Rondônia - Ceron;
- Companhia Energética de Alagoas - Ceal;

Notas Explicativas



- Companhia Energética do Piauí – Cepisa; e
- CELG Distribuição S.A. – CELG D

Em 26 de setembro de 2014, a Eletrobras adquiriu o controle acionário da CELG Distribuição S.A.- CELG D. Maiores detalhes sobre a combinação de negócios estão divulgados na Nota 42.

A Companhia ainda detém o controle acionário da Amazonas Energia – AmE, não desverticalizada, atuando em Geração e Distribuição (vide Nota 15) e da Eletrobras Participações S.A – Eletropar. Adicionalmente, detém participação acionária da Itaipu Binacional – Itaipu (em regime de controle conjunto nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai), da Inambari Geração de Energia S.A., da Centrais Hidroelectricas de Centroamerica S.A.- CHC e da Rouar S.A., (em regime de controle conjunto com a estatal uruguaiana Usinas y Transmisiones Eléctricas de Uruguay – UTE).

A Companhia é controladora indireta ou participa de forma minoritária direta ou indiretamente em diversas outras sociedades nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (vide Nota 15).

A comercialização da energia gerada está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado (energia destinada às concessionárias de distribuição) e outro caracterizado por contratos livremente pactuados (mercado livre). A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, estabelece diferenciação entre energias provenientes de novos empreendimentos e de empreendimentos existentes, determinando a realização de leilões distintos para cada uma destas modalidades.

A Companhia é autorizada, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, a associar-se, com ou sem aporte de recursos, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção ou transmissão ou distribuição de energia elétrica.

A Companhia é responsável, também, pela gestão de recursos setoriais, representados pela Reserva Global de Reversão - RGR, Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, Utilização de Bem Público - UBP e Conta de Consumo de Combustível – CCC. Estes fundos financiam programas do Governo Federal de universalização de acesso à energia elétrica, de eficiência na iluminação pública, de incentivos às fontes alternativas de energia elétrica, de conservação de energia elétrica e a aquisição de combustíveis fósseis utilizados nos sistemas isolados de geração de energia elétrica, cujas movimentações financeiras não afetam o resultado da Companhia (exceto pela taxa de administração em determinados Fundos).

A Companhia atua, também, como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu Binacional e dos agentes participantes do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 14 de agosto de 2015.

O novo regime econômico das concessões estabelecido pela Lei nº 12.783, aplicado às concessões de geração e transmissão da Companhia que foram prorrogadas, reduziram suas

Notas Explicativas



receitas correntes, desta forma, visando recuperar a capacidade de geração de caixa e a rentabilidade da Companhia, a Administração está colocando em prática um plano de ajuste composto por aumento de receitas e redução de custos. No que refere a aumento de receitas, busca a remuneração para os investimentos realizados com modernizações de usinas hidrelétricas e obtenção de tarifas para os investimentos realizados em sistemas de transmissão já existentes.

No contexto da redução de custos, destacam-se o Plano de Incentivo ao Desligamento - PID e a reestruturação do modelo de negócio societário, organizacional, de governança e gestão do Sistema Eletrobras. Esse plano, juntamente com a entrada em fase operacional de novas Usinas e Linhas de Transmissão, especialmente a UHE Santo Antonio, a UHE Jirau, a UHE Teles Pires e a UHE Belo Monte, além das Linhas de Transmissão do Madeira, visa proporcionar a recuperação da geração de caixa e da rentabilidade da Companhia.

NOTA 2 - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia, por intermédio de empresas controladas, detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, cujo detalhamento, capacidade instalada e prazos de vencimento não se alteraram em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014, com adição de duas concessões para linhas de transmissão firmadas no primeiro trimestre de 2015.

Os prazos de vencimento das concessões de geração e transmissão irão ocorrer em diversas datas, havendo concentração nos anos de 2037 a 2042, após as prorrogações de grande parte das concessões da Companhia, nos termos da Lei 12.783/2013, divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

O contrato de concessão nº 067/2000, das UTE's Presidente Médici (Fases A e B), São Jerônimo e Nutepa da controlada CGTEE possui vencimento em 07 de julho de 2015.

Conforme estabelecido no contrato de concessão e na legislação atinente ao assunto, a controlada CGTEE formalizou, no tempo devido, o interesse na renovação da concessão das usinas.

Até o presente momento não há posição final do Poder Concedente sobre a manifestação da controlada, e, portanto, até que o processo esteja encerrado, a controlada CGTEE permanece explorando estas unidades nas bases atuais da referida concessão. O Poder Concedente não manifestou estimativa de prazo para conclusão do processo.

Não há, na legislação, indicação sobre quais bases a referida concessão poderá ser renovada, não sendo possível definir impactos que afetarão a receita ou ativos da controlada CGTEE. Mesmo assim, a CGTEE mensurou possível valor de indenização, com base no Valor Novo de Reposição (VNR) e mantém registrada uma provisão que reduz a zero o saldo contábil dos ativos das UTE's São Jerônimo, Nutepa e Presidente Médici (Fase A), refletindo expectativa de não indenização desses ativos em função da obsolescência deles.

A decisão sobre a renovação da concessão deverá ser objeto de análise interna, após apresentação da posição do Poder Concedente.

Notas Explicativas



A legislação prevê que as concessões de Distribuição de energia elétrica não prorrogadas por meio da aceitação das condições apresentadas pelo Poder Concedente, serão licitadas quando do encerramento do atual prazo (entre 2015 – 2017), na modalidade leilão ou concorrência, por até trinta anos.

Em 15 de outubro de 2012, as distribuidoras da Eletrobras cujas concessões venceram em 2015, tiveram o direito de manifestar o interesse na prorrogação da concessão por um período adicional de 30 anos, o que fizeram no prazo estabelecido.

O Decreto nº 8.461 de 2 de junho de 2015 regulamentou a prorrogação das Concessões de distribuição de energia elétrica de que trata o art. 7º da Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 por trinta anos. A prorrogação tem o objetivo de atender os critérios estabelecidos pelo Poder Concedente na intenção de melhorar a prestação do serviço para os usuários. De acordo com o Decreto, os critérios que devem ser alcançados são:

Eficiência com relação à qualidade do serviço prestado, eficiência com relação à gestão econômico-financeira, racionalidade operacional e econômica e modicidade tarifária. Tais critérios deverão ser alcançados por meio de métricas de melhoria contínua estabelecidas pelo Poder Concedente, a serem detalhadas pelos Contratos de Concessão que serão assinados pelas distribuidoras. O atendimento desses critérios possui um horizonte de cumprimento máximo de 5 (cinco) anos, contados a partir do ano civil subsequente à data de celebração do contrato, essas condições terão que ser aceitas pelas distribuidoras para que ocorra a prorrogação.

No caso de descumprimento de qualquer uma das metas anuais estabelecidas por dois anos consecutivos ou quaisquer das metas no final do período de cinco anos, será iniciado o processo de extinção da concessão, porém, o concessionário poderá apresentar um plano de transferência do controle societário como forma alternativa a essa extinção.

A ANEEL vem discutindo em audiência pública o modelo de Contrato de Concessão que contemplará as condições de prorrogação das concessões, o qual definirá detalhadamente as métricas para cada uma das condições listadas no Decreto nº no 8.461.

As empresas de distribuição do Grupo Eletrobras, encaminharam em 13 de julho de 2015 sua contribuição para aperfeiçoamento a elaboração da minuta de termo aditivo ao contrato.

Encerrada a audiência pública nº 038/2015, caberá ANEEL instruir os processos de prorrogação das concessões e encaminhá-los para decisão do Ministério de Minas e Energia quanto à prorrogação.

Após a decisão do Ministério de Minas e Energia pela prorrogação da concessão, as empresas de Distribuição da Eletrobras terão o prazo de trinta dias para celebrar o termo aditivo, contado da data de convocação para fazê-lo.

Como ainda estão pendentes as métricas para as condições listadas no Decreto nº 8.461, a Companhia não possui as informações e elementos suficientes para avaliar a prorrogação da Concessão de Distribuição em termos aceitáveis. Ademais como a possível prorrogação do contrato de concessão seguirá termos e condições financeiras, regulatórias e legais que ainda não são conhecidas, até o momento não foi possível estimar os impactos contábeis da prorrogação da Concessão de Distribuição.

Notas Explicativas



2.1. Prorrogação das concessões de serviço público de energia elétrica

Permanecem sem homologação pelo Poder Concedente as indenizações relacionadas a certos ativos das concessões prorrogadas nos seguintes montantes:

Geração	30/06/2015					TOTAL
	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Furnas	CGTEE	
Modernizações e melhorias	487.822	-	-	995.718	-	1.483.540
Geração térmica	-	186.355	-	527.854	356.937	1.071.146
Transmissão						
Modernizações e melhorias (RBNI)	289.676	-	-	-	-	289.676
Rede básica - serviços existentes (RBSE)	1.187.029	1.732.910	513.455	4.530.060	-	7.963.454
Total	1.964.527	1.919.265	513.455	6.053.632	356.937	10.807.816

Geração	31/12/2014					TOTAL
	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Furnas	CGTEE	
Modernizações e melhorias	487.822	-	-	995.718	-	1.483.540
Geração térmica	-	186.355	-	673.030	356.937	1.216.322
Transmissão						
Modernizações e melhorias (RBNI)	289.676	-	-	552.138	-	841.814
Rede básica - serviços existentes (RBSE)	1.187.029	1.732.910	513.455	3.977.922	-	7.411.316
Total	1.964.527	1.919.265	513.455	6.198.808	356.937	10.952.992

Até que ocorra a homologação, inclusive definição sobre a forma, prazo de recebimentos e a remuneração aplicável, dos valores destas indenizações pelo Poder Concedente, tais valores não sofrerão atualização monetária, sendo mantidos pelo custo histórico.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783.

As controladas Eletrosul e Eletronorte, de acordo com a Resolução Normativa ANEEL número 589, de 10/12/2013, apresentaram à ANEEL, seus laudos de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 ("Laudo de Avaliação"), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/13, nos montantes de R\$ 1.061.000 e R\$ 3.547.000, respectivamente.

O valor residual contábil dos ativos da controlada CGTEE afetados pelas mudanças promovidas no ambiente regulatório correspondem a R\$ 415.970, em 30 de junho de 2015, o valor estimado de indenização pelo Valor Novo de Reposição - VNR é de, aproximadamente, R\$ 442.948, determinado pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretações do Decreto 7.805/2012, podendo a referida estimativa sofrer alterações até a homologação final dos ativos indenizáveis.

Em 6 de março de 2015, a controlada Chesf apresentou à ANEEL laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31/05/2000 para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE e demais instalações de transmissão - RPC, prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/2013, no montante de R\$ 5.627.200.

Em 21 de maio de 2015, a controlada Furnas apresentou à ANEEL laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31/05/2000 para fins do processo de

Notas Explicativas



indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente – RBSE e demais instalações de transmissão – RPC, prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/2013, no montante de R\$ 10.699.000.

O excesso entre os valores pleiteados nos referidos laudos de avaliação dos ativos de transmissão e os valores contabilizados não foi reconhecido nas demonstrações financeiras, pois estão sujeitos à aprovação pela ANEEL, assim como à definição sobre a forma, prazo de recebimentos e a remuneração aplicável.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3.1. Base de preparação

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis do Sistema Eletrobras. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 4.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e alguns ativos vinculados a concessões que foram mensurados pelo valor novo de reposição – VNR (geradoras e transmissoras) ou pela Base de Remuneração Regulatória – BRR (distribuidoras). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, coligadas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3.1.1 - Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações trimestrais individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações trimestrais consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* notadamente com o CPC 2 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem informações da Eletrobras e das seguintes controladas:

Notas Explicativas



<u>Controladas</u>	<u>30/06/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Amazonas Energia	100%	-	100%	-
Boa Vista Energia	100%	-	100%	-
Ceal	100%	-	100%	-
CELG- D	51%	-	51%	-
Cepisa	100%	-	100%	-
Ceron	100%	-	100%	-
CGTEE	100%	-	100%	-
Chesf	100%	-	100%	-
Eletoacre	94%	-	94%	-
Eletronorte	99%	-	99%	-
Eletronuclear	100%	-	100%	-
Eletropar	84%	-	84%	-
Eletrosul	100%	-	100%	-
Furnas	100%	-	100%	-
Chuí IX	-	99,99%	-	99,99%
Coxilha Seca	-	99,99%	-	99,99%
Hermenegildo I	-	99,99%	-	99,99%
Hermenegildo II	-	99,99%	-	99,99%
Hermenegildo III	-	99,99%	-	99,99%
Linha Verde Transmissora	-	100%	-	100%
Uirapuru	-	75%	-	75%
Complexo Eólico Pindaí I				
Acauã Energia S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Angical 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Arapapá Energia S.A.	-	99,90%	-	99,90%
Caititu 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Carcará Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Corrupião 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Teiú 2 Energia S.A.	-	99,95%	-	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II				
Coqueirinho 2 Energia S.A.	-	99,98%	-	99,98%
Papagaio Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%

3.2 Reclassificações

Para melhor apresentação de suas informações trimestrais, a Companhia procedeu a reclassificação de sua demonstração de resultado do período findo em 30 de junho de 2014, passando a apresentar seus custos diretos em campo específico na demonstração do resultado, compondo assim o lucro bruto.

Notas Explicativas



CONTROLADORA

	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	752.535	-	752.535	1.462.898	-	1.462.898
CUSTOS OPERACIONAIS						
Energia comprada para revenda	-	(750.678)	(750.678)	-	(1.478.868)	(1.478.868)
	-	(750.678)	(750.678)	-	(1.478.868)	(1.478.868)
LUCRO BRUTO	752.535	(750.678)	1.857	1.462.898	(1.478.868)	(15.970)
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	(129.912)	-	(129.912)	(253.666)	-	(253.666)
Energia comprada para revenda	(750.678)	750.678	-	(1.478.868)	1.478.868	-
Depreciação	(1.572)	-	(1.572)	(3.179)	-	(3.179)
Doações e contribuições	(35.121)	-	(35.121)	(84.635)	-	(84.635)
Provisões operacionais	(619.736)	-	(619.736)	(963.968)	-	(963.968)
Outras	(423.093)	-	(423.093)	(708.428)	-	(708.428)
	(1.960.112)	750.678	(1.209.434)	(3.492.744)	1.478.868	(2.013.876)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.207.577)	-	(1.207.577)	(2.029.846)	-	(2.029.846)

CONSOLIDADO

	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.866.825	-	6.866.825	13.875.302	-	13.875.302
CUSTOS OPERACIONAIS						
Energia comprada para revenda	-	(2.012.530)	(2.012.530)	-	(3.690.075)	(3.690.075)
Encargos sobre uso da rede elétrica	-	(401.181)	(401.181)	-	(768.231)	(768.231)
Construção - Distribuição	-	(162.819)	(162.819)	-	(344.682)	(344.682)
Construção - Transmissão	-	(406.618)	(406.618)	-	(738.973)	(738.973)
Construção - Geração	-	(36.593)	(36.593)	-	(59.429)	(59.429)
Combustível para produção de energia elétrica	-	(390.246)	(390.246)	-	(707.289)	(707.289)
	-	(3.409.987)	(3.409.987)	-	(6.308.679)	(6.308.679)
LUCRO BRUTO	6.866.825	(3.409.987)	3.456.838	13.875.302	(6.308.679)	7.566.623
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	(2.108.072)	-	(2.108.072)	(3.834.906)	-	(3.834.906)
Energia comprada para revenda	(2.012.530)	2.012.530	-	(3.690.075)	3.690.075	-
Encargos sobre uso da rede elétrica	(401.181)	401.181	-	(768.231)	768.231	-
Construção - Distribuição	(162.819)	162.819	-	(344.682)	344.682	-
Construção - Transmissão	(406.618)	406.618	-	(738.973)	738.973	-
Construção - Geração	(36.593)	36.593	-	(59.429)	59.429	-
Combustível para produção de energia elétrica	(390.246)	390.246	-	(707.289)	707.289	-
Remuneração e ressarcimento	(98.393)	-	(98.393)	(231.316)	-	(231.316)
Depreciação	(341.260)	-	(341.260)	(684.070)	-	(684.070)
Amortização	(55.644)	-	(55.644)	(96.519)	-	(96.519)
Doações e contribuições	(49.487)	-	(49.487)	(113.324)	-	(113.324)
Provisões operacionais	82.800	-	82.800	424.496	-	424.496
Plano de readequação do quadro de pessoal	(50.272)	-	(50.272)	(359.212)	-	(359.212)
Outras	(807.612)	-	(807.612)	(1.434.059)	-	(1.434.059)
	(6.837.927)	3.409.987	(3.427.940)	(12.637.589)	6.308.679	(6.328.910)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.898	-	28.898	1.237.713	-	1.237.713

3.3 Reapresentação das demonstrações financeiras interinas

A Administração da Companhia efetuou uma correção no cálculo do ajuste a valor presente dos arrendamentos mercantis financeiros relacionados aos ativos dos produtores independentes de energia, que possuem contrato de fornecimento de energia para a controlada Amazonas Energia, e identificou incorreções a serem corrigidas de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Assim, as cifras referentes ao período findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas.

Notas Explicativas



3.3.1 Demonstração do Resultado do Período:

	CONTROLADORA			CONTROLADORA		
	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	752.535	-	752.535	1.462.898	-	1.462.898
CUSTOS OPERACIONAIS						
Energia comprada para revenda	(750.678)	-	(750.678)	(1.478.868)	-	(1.478.868)
	(750.678)		(750.678)	(1.478.868)		(1.478.868)
RESULTADO BRUTO	1.857	-	1.857	(15.970)	-	(15.970)
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	(129.912)	-	(129.912)	(253.666)	-	(253.666)
Depreciação	(1.572)	-	(1.572)	(3.179)	-	(3.179)
Doações e contribuições	(35.121)	-	(35.121)	(84.635)	-	(84.635)
Provisões operacionais	(615.675)	(4.061)	(619.736)	(1.007.763)	43.795	(963.968)
Outras	(423.093)	-	(423.093)	(708.428)	-	(708.428)
	(1.205.373)	4.061	(1.209.434)	(2.057.671)	43.795	(2.013.876)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.203.516)	-	(1.207.577)	(2.073.641)	43.795	(2.029.846)
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas Financeiras						
Receitas de juros, comissões e taxas	537.885	-	537.885	1.089.346	-	1.089.346
Receita de aplicações financeiras	134.211	-	134.211	224.584	-	224.584
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	(20.638)	-	(20.638)	19.301	-	19.301
Atualizações monetárias ativas	242.284	-	242.284	391.873	-	391.873
Variações cambiais ativas	387.776	-	387.776	1.250.464	-	1.250.464
Outras receitas financeiras	22.298	-	22.298	73.710	-	73.710
Despesas Financeiras						
Encargos de dívidas	(303.131)	-	(303.131)	(669.543)	-	(669.543)
Encargos sobre recursos de acionistas	(19.564)	-	(19.564)	(44.818)	-	(44.818)
Atualizações monetárias passivas	(1.670)	-	(1.670)	(5.189)	-	(5.189)
Variações cambiais passivas	(488.017)	-	(488.017)	(1.459.707)	-	(1.459.707)
Outras despesas financeiras	(30.332)	-	(30.332)	(35.932)	-	(35.932)
	461.102	-	461.102	834.089	-	834.089
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(742.414)	(4.061)	(746.475)	(1.239.552)	43.795	(1.195.757)
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	595.853	-	595.853	2.120.831	-	2.120.831
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	(146.561)	(4.061)	(150.622)	881.279	43.795	925.074
Imposto de renda e contribuição social correntes	41.937	-	41.937	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(104.624)	(4.061)	(108.685)	881.279	43.795	925.074
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	(104.624)	(4.061)	(108.685)	881.279	43.795	925.074
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	(0,08)	-	(0,08)	0,65	0	0,68

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO			CONSOLIDADO		
	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.866.825	-	6.866.825	13.875.302	-	13.875.302
CUSTOS OPERACIONAIS						
Energia comprada para revenda	(2.009.914)	(2.616)	(2.012.530)	(3.684.766)	(5.309)	(3.690.075)
Encargos sobre uso da rede elétrica	(401.181)	-	(401.181)	(768.231)	-	(768.231)
Construção - Distribuição	(162.819)	-	(162.819)	(344.682)	-	(344.682)
Construção - Transmissão	(406.618)	-	(406.618)	(738.973)	-	(738.973)
Construção - Geração	(36.593)	-	(36.593)	(59.429)	-	(59.429)
Combustível para produção de energia elétrica	(390.246)	-	(390.246)	(707.289)	-	(707.289)
	(3.407.371)		(3.409.987)	(6.303.370)		(6.308.679)
RESULTADO BRUTO	3.459.454	(2.616)	3.456.838	7.571.932	(5.309)	7.566.623
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	(2.108.072)	-	(2.108.072)	(3.834.906)	-	(3.834.906)
Remuneração e ressarcimento	(98.393)	-	(98.393)	(231.316)	-	(231.316)
Depreciação	(338.489)	(2.771)	(341.260)	(678.529)	(5.541)	(684.070)
Amortização	(55.644)	-	(55.644)	(96.519)	-	(96.519)
Doações e contribuições	(49.487)	-	(49.487)	(113.324)	-	(113.324)
Provisões operacionais	82.800	-	82.800	424.496	-	424.496
Plano de readequação do quadro de pessoal	(50.272)	-	(50.272)	(359.212)	-	(359.212)
Outras	(807.612)	-	(807.612)	(1.434.059)	-	(1.434.059)
	(3.425.169)	(2.771)	(3.427.940)	(6.323.369)	(5.541)	(6.328.910)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	34.285	(5.387)	28.898	1.248.563	(10.850)	1.237.713
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas Financeiras						
Receitas de juros, comissões e taxas	274.538	-	274.538	548.711	-	548.711
Receita de aplicações financeiras	321.564	-	321.564	550.999	-	550.999
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	35.773	-	35.773	128.259	-	128.259
Atualizações monetárias ativas	246.243	-	246.243	525.163	-	525.163
Variações cambiais ativas	402.737	-	402.737	1.284.346	-	1.284.346
Remuneração das indenizações - Lei 12.783/13	185.629	-	185.629	371.469	-	371.469
Ganhos com derivativos	-	-	-	47.485	-	47.485
Outras receitas financeiras	130.139	-	130.139	181.222	-	181.222
Despesas Financeiras						
Encargos de dívidas	(492.026)	-	(492.026)	(1.072.820)	-	(1.072.820)
Encargos de arrendamento mercantil	(68.417)	1.326	(67.091)	(189.250)	54.645	(134.605)
Encargos sobre recursos de acionistas	(32.212)	-	(32.212)	(60.438)	-	(60.438)
Atualizações monetárias passivas	(199.895)	-	(199.895)	(330.054)	-	(330.054)
Variações cambiais	(506.705)	-	(506.705)	(1.507.255)	-	(1.507.255)
Perdas com derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(295.437)	-	(295.437)	(485.016)	-	(485.016)
	1.931	1.326	3.257	(7.179)	54.645	47.466
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	36.216	(4.061)	32.155	1.241.384	43.795	1.285.179
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	36.082		36.082	128.644		128.644
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	72.298	(4.061)	68.237	1.370.028	43.795	1.413.823
Imposto de renda e contribuição social correntes	(196.365)	-	(196.365)	(202.726)	-	(202.726)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.075	-	24.075	(274.341)	-	(274.341)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(99.992)	(4.061)	(104.053)	892.961	43.795	936.756
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	(104.624)	(4.061)	(108.685)	881.279	43.795	925.074
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	4.632	-	4.632	11.682	-	11.682
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	(0,08)	(0,00)	(0,08)	0,65	0,03	0,68

Notas Explicativas



3.3.2 Demonstração do Fluxo de Caixa:

	CONTROLADORA		
	01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	881.279	43.795	925.074
<u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u>			
Depreciação e amortização	3.179	-	3.179
Variações monetárias/cambiais líquidas	(289.889)	-	(289.889)
Encargos financeiros	(579.192)	-	(579.192)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.120.831)	-	(2.120.831)
Provisão para passivo a descoberto	1.063.960	(43.795)	1.020.165
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.845)	-	(50.845)
Provisão para contingências	110.003	-	110.003
Provisão para perda com investimentos	(284.404)	-	(284.404)
Encargos da reserva global de reversão	159.390	-	159.390
Ajuste a valor presente / valor de mercado	100.454	-	100.454
Encargos sobre recursos de acionistas	44.818	-	44.818
Outras	210.333	-	210.333
	<u>(1.633.024)</u>	<u>(43.795)</u>	<u>(1.676.819)</u>
<u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u>	<u>158.815</u>	<u>-</u>	<u>158.815</u>
<u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u>	<u>(15.479)</u>	<u>-</u>	<u>(15.479)</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(20.001)</u>	<u>-</u>	<u>(20.001)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(1.631.577)</u>	<u>-</u>	<u>(1.631.577)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>817.678</u>	<u>-</u>	<u>817.678</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(833.900)</u>	<u>-</u>	<u>(833.900)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.303.236	-	1.303.236
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	469.336	-	469.336
	<u>(833.900)</u>	<u>-</u>	<u>(833.900)</u>

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO		
	01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.370.028	43.795	1.413.823
<u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u>			
Depreciação e amortização	775.048	5.541	780.589
Variações monetárias/cambiais líquidas	(539.663)	-	(539.663)
Encargos financeiros	537.409	(54.645)	482.764
Receita de ativo financeiro	(252.158)	-	(252.158)
Resultado da equivalência patrimonial	(128.644)	-	(128.644)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.736)	-	(28.736)
Provisão para contingências	210.115	-	210.115
Provisão contrato oneroso	(825.715)	-	(825.715)
Provisão para plano de readequação do quadro de pessoal	359.212	-	359.212
Provisão para perda com investimentos	(270.594)	-	(270.594)
Provisão para perda de ativo financeiro	210.128	-	210.128
Encargos da reserva global de reversão	159.390	-	159.390
Ajuste a valor presente / valor de mercado	141.978	-	141.978
Participação minoritária no resultado	(17.700)	-	(17.700)
Encargos sobre recursos de acionistas	60.438	-	60.438
Instrumentos financeiros - derivativos	(47.485)	-	(47.485)
Outras	152.294	-	152.294
	<u>495.317</u>	<u>(49.104)</u>	<u>446.213</u>
<u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u>	<u>(3.582.994)</u>	<u>5.309</u>	<u>(3.577.685)</u>
<u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u>	<u>3.520.988</u>	<u>-</u>	<u>3.520.988</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>1.992.444</u>	<u>-</u>	<u>1.992.444</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(309.606)</u>	<u>-</u>	<u>(309.606)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(3.270.702)</u>	<u>-</u>	<u>(3.270.702)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.587.864)</u>	<u>-</u>	<u>(1.587.864)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.597.583	-	3.597.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>2.009.719</u>	<u>-</u>	<u>2.009.719</u>
	<u>(1.587.864)</u>	<u>-</u>	<u>(1.587.864)</u>

Notas Explicativas



3.3.3 Demonstração do Valor Adicionado:

	CONTROLADORA		
	01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
1 - RECEITAS (DESPESAS)			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.554.293	-	1.554.293
	<u>1.554.293</u>	<u>-</u>	<u>1.554.293</u>
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais, serviços e outros	(760.381)	-	(760.381)
Energia comprada para revenda	(1.478.868)	-	(1.478.868)
Provisões operacionais	(1.007.763)	43.795	(963.968)
	<u>(3.247.012)</u>	<u>43.795</u>	<u>(3.203.217)</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(1.692.719)</u>	<u>43.795</u>	<u>(1.648.924)</u>
4 - RETENÇÕES			
Depreciação, amortização e exaustão	(3.179)	-	(3.179)
	<u>(3.179)</u>	<u>-</u>	<u>(3.179)</u>
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>(1.695.898)</u>	<u>43.795</u>	<u>(1.652.103)</u>
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Participações societárias	2.120.831	-	2.120.831
Receitas financeiras	1.793.625	-	1.793.625
	<u>3.914.456</u>	<u>-</u>	<u>3.914.456</u>
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>2.218.558</u>	<u>43.795</u>	<u>2.262.353</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
PESSOAL			
. Pessoal , encargos e honorários	183.274	-	183.274
. Plano de aposentadoria e pensão	18.439	-	18.439
	<u>201.713</u>	<u>-</u>	<u>201.713</u>
TRIBUTOS			
. Impostos, taxas e contribuições	91.395	-	91.395
	<u>91.395</u>	<u>-</u>	<u>91.395</u>
TERCEIROS			
. Encargos financeiros e aluguéis	959.536	-	959.536
. Doações e contribuições	84.635	-	84.635
	<u>1.044.171</u>	<u>-</u>	<u>1.044.171</u>
ACIONISTAS			
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	881.279	43.795	925.074
	<u>881.279</u>	<u>43.795</u>	<u>925.074</u>
	<u>2.218.558</u>	<u>43.795</u>	<u>2.262.353</u>

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO		
	01/01/2014 a 30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
1 - RECEITAS (DESPESAS)			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	16.232.645	-	16.232.645
	<u>16.232.645</u>	<u>-</u>	<u>16.232.645</u>
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais, serviços e outros	(5.159.395)	-	(5.159.395)
Encargos setoriais	(494.383)	-	(494.383)
Energia comprada para revenda	(3.684.766)	(5.309)	(3.690.075)
Combustível para produção de energia elétrica	(707.289)	-	(707.289)
Provisões operacionais	424.496	-	424.496
	<u>(9.621.337)</u>	<u>(5.309)</u>	<u>(9.626.646)</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	6.611.308	(5.309)	6.605.999
4 - RETENÇÕES			
Depreciação, amortização e exaustão	(775.048)	(5.541)	(780.589)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	5.836.260	(10.850)	5.825.410
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Participações societárias	128.644	-	128.644
Receitas financeiras	2.023.254	-	2.023.254
	<u>2.151.898</u>	<u>-</u>	<u>2.151.898</u>
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.988.158	(10.850)	7.977.308
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
PESSOAL			
. Pessoal , encargos e honorários	2.481.119	-	2.481.119
. Plano de aposentadoria e pensão	130.294	-	130.294
	<u>2.611.413</u>	<u>-</u>	<u>2.611.413</u>
TRIBUTOS			
. Impostos, taxas e contribuições	2.340.027	-	2.340.027
	<u>2.340.027</u>	<u>-</u>	<u>2.340.027</u>
TERCEIROS			
. Encargos financeiros e aluguéis	2.030.433	(54.645)	1.975.788
. Doações e contribuições	113.324	-	113.324
	<u>2.143.757</u>	<u>(54.645)</u>	<u>2.089.112</u>
ACIONISTAS			
. Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-
. Participação de acionistas não controladores	11.682	-	11.682
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	881.279	43.795	925.074
	<u>892.961</u>	<u>43.795</u>	<u>936.756</u>
	<u>7.988.158</u>	<u>(10.850)</u>	<u>7.977.308</u>

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas, na data base das informações trimestrais, para os quais não são facilmente obtidos através de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este

Notas Explicativas



período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela Administração da Companhia e de suas controladas, a materialização sobre o valor contábil de receitas, despesas, ativos e passivos é inerentemente incerta, por decorrer do uso de julgamento.

As principais premissas das estimativas contábeis avaliadas como as mais críticas pela Administração da Companhia e de suas controladas, são as mesmas divulgadas na nota 4 nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014, exceto pelos itens abaixo.

4.1 Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos

4.1.1 Lava Jato

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014, foi deflagrada a chamada "Operação LavaJato", que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas responsáveis, principalmente, por obras no setor de infraestrutura no Brasil.

Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que também prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico ("SPEs") Norte Energia S.A (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil SA. (Usina HE Jirau), nas quais a Eletrobras possui participação acionária minoritária, bem como para a controlada Eletrobras Termonuclear S.A. – Eletronuclear ("Eletronuclear") (UTN Angra 3), em março de 2015, foram abertas 3 (três) comissões de correção, a fim de verificar os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Ainda em fase de conclusão, os trabalhos da comissão de Jirau não foram encerrados. Os trabalhos das comissões de Belo Monte e Angra 3 já o foram e, considerando o escopo e as limitações da investigação, não encontraram indícios de dano à Companhia. No entanto, o relatório das duas comissões reconhecem a possibilidade de, com o aprofundamento das investigações e do escopo, bem como com o uso de outras ferramentas não disponíveis para as comissões internas, se identificarem futuramente eventuais pontos para considerações, importando destacar que a investigação independente contratada, adiante mencionada, aprofundará esse exame, uma vez que os contratados possuem ferramentas exclusivas e expertise específica.

Em 25 de abril de 2015, foi divulgado pela imprensa a delação que teria sido realizada pelo ex diretor-presidente da construtora Camargo Corrêa, no âmbito da "Operação Lava Jato", no sentido de que à época da contratação do consórcio construtor pela Eletrobras Termonuclear S.A – Eletronuclear ("Eletronuclear") para construção da montagem eletromecânica da Usina Nuclear de Angra 3, teria tido notícias que foram feitas negociações para pagamento de supostas propinas a funcionários da contratante - entre eles o então Diretor Presidente da Eletronuclear, Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva, e que, mediante acordo com a referida empresa, haveria acerto para que determinadas construtoras saíssem vencedoras no edital desta contratação.

Notas Explicativas



Não obstante o fato de que, em abril de 2015, as comissões internas de investigação ainda não tivessem concluído os trabalhos, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, em 29 de abril de 2015, a adoção de providências adicionais necessárias para a contratação de empresa especializada para realizar investigação, visando garantir a transparência e independência dos trabalhos de apuração dos fatos, sob o ponto de vista da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. Na mesma data, o então Diretor-Presidente da Eletronuclear, Sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva, solicitou licença do cargo justificando que seu afastamento garantiria a independência e transparência dos trabalhos de investigação a serem realizados, tendo se colocado à disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizessem necessários.

Diante disso, o Conselho de Administração da Eletronuclear aprovou, em 29 de abril de 2015, que o cargo de Diretor-Presidente fosse assumido, interinamente, durante a referida licença, pelo atual Diretor de Operações daquela empresa, Sr. Pedro José Diniz Figueiredo.

Conforme determinado pelo seu Conselho de Administração, em 11 de junho de 2015, a Eletrobras contratou o escritório de advocacia internacional Hogan Lovells, especializado em investigação corporativa, para avaliar a eventual existência de irregularidades que violem a Lei norte-americana Foreign Corrupt Practices Act 1977, a Lei anticorrupção brasileira nº 12.846/2013 e o seu Código de Ética, em empreendimentos nos quais as empresas do Sistema Eletrobras participam de forma corporativa ou, minoritariamente, por meio de sociedades de propósito específico.

A Companhia, concomitantemente às providências acima citadas, solicitou, em março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, que fosse esclarecido se (i) havia informações ou provas no âmbito da "Operação LavaJato" que pudessem afetar as empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso afirmativo, que lhe fosse dado acesso aos referidos documentos.

Em resposta ao pedido da Eletrobras, a Polícia Federal informou, em 26 de março de 2015, que as investigações da "Operação Lava Jato" corriam sob sigilo e não havia autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Companhia ou para dar-lhe acesso aos autos do competente inquérito policial.

Considerando que novas notícias foram divulgadas na mídia envolvendo a construção da UTN Angra 3, com referência a trechos de supostos depoimentos sigilosos concedidos no âmbito da "Operação Lava Jato", a Companhia reiterou à Polícia Federal o pedido de acesso aos documentos que teriam sido disponibilizados à imprensa. Tendo em vista nova recusa da Polícia Federal, a Eletrobras promoveu, em 17 de junho de 2015, medida cautelar de exibição de documentos em face do Ministério Público Federal e da Polícia Federal com o fito de ter acesso às delações premiadas que envolvem as empresas integrantes do Sistema Eletrobras e seus executivos ("Ação Cautelar").

Com o andamento das investigações e da divulgação de trechos da delação premiada do ex diretor-presidente da Camargo Corrêa, o Sr. Dalton dos Santos Avancini, na última semana de junho de 2015, a mídia divulgou o suposto envolvimento do Diretor da Eletrobras Eletronorte, o Sr. Adhemar Palocci, no pagamento de propina na construção da usina de Belo Monte.

Adicionalmente, em 11 de julho de 2015, a mídia publicou trechos da delação premiada do controlador da UTC, Sr. Ricardo Pessoa, envolvendo o diretor da Eletrobras, Sr. Valter Luiz

Notas Explicativas



Cardeal, no pagamento de propinas no âmbito do contrato do consórcio ANGRAMON com a Eletronuclear, para montagem eletromecânica da usina de Angra 3.

No dia 28 de julho de 2015, durante a 16ª fase da "Operação Lava Jato", o então diretor-presidente da Eletrobras Eletronuclear foi preso pela Polícia Federal, tendo pedido demissão do cargo em 05 de agosto de 2015. Ainda em 28 de julho de 2015, autoridades federais estiveram presentes em instalações da Eletrobras Eletronuclear e fizeram apreensão de determinadas informações eletrônicas e físicas.

Em 31 de julho de 2015, os Srs. Adhemar Palocci e Valter Luiz Cardeal solicitaram licença de seus cargos como diretores da Eletronorte e Eletrobras, respectivamente, com vistas a facilitar as investigações. Posteriormente, no dia 05 de agosto de 2015, o Sr. Valter Luiz Cardeal solicitou licença também dos Conselhos de Administração das empresas CGTEE, Amazonas GT e Eletrosul.

Com vistas a garantir mais transparência e independência às investigações demandadas pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015, o próprio Conselho aprovou a criação da Comissão Independente para Gestão da Investigação que supervisionará os trabalhos de investigação em andamento do escritório contratado Hogan Lovells. Para tal comissão, o Conselho aprovou a indicação da Dra. Ellen Gracie Northfleet e do Dr. Durval José Soledade Santos, respectivamente, ex-ministra do Supremo Tribunal Federal e ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários, estando em andamento os procedimentos internos necessários à contratação de ambos.

Em 01º de agosto de 2015, a mídia noticiou o Acordo de Leniência firmado entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e a Construtora Camargo Corrêa para delatar condutas anticompetitivas no mercado de obras de montagem eletromecânica para a usina de Angra 3. As empresas participantes da conduta indevida seriam: Construtora Andrade Gutierrez S.A., Construtora Norberto Odebrecht S.A., Construtora Queiroz Galvão S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Empresa Brasileira de Engenharia S.A, Techint Engenharia e Construções S.A e UTC Engenharia S.A.

Em 07 de agosto de 2015, a Eletrobras peticionou na Ação Cautelar, reiterando o pedido de acesso às informações contidas nas investigações da Operação Lava Jato que digam respeito a ela própria ou às suas controladas e coligadas.

Na medida em que os citados trabalhos de investigação por empresa especializada independente evoluírem e produzirem informações e dados suficientes para que a Companhia avalie, de acordo com a legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, os eventuais impactos sobre as Informações Financeiras Intermediárias, se houver, os mesmos serão contabilizados e/ou divulgados. Como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras Intermediárias eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema.

Em relação ao empreendimento Angra 3, cuja construção está em andamento, conforme divulgado na nota explicativa 19, a Companhia reconhece uma perda por redução ao valor recuperável (impairment), até 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 1.090.343, conforme CPC 01/IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**4.1.2 Operação Choque**

Em 14 de abril de 2015, a Polícia Federal deflagrou a "Operação Choque" que tem o objetivo de investigar, segundo informações públicas, alegações de corrupção na controlada Eletronorte. Durante a operação, um empregadoda Eletronorte foi preso e a Polícia Federal apreendeu vários documentos da citada controlada. A Eletronorteconstituiu uma comissão de correição para investigar o assunto, cujos trabalhos estão em fase de finalização, razão pela qual, na data destas informações trimestrais, a Administração não tem conhecimento de ato ilícito relacionado à Operação Choque, com impacto para a Companhia, e estima que eventuais impactossobre suas informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2015 relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais.

NOTA 5 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
I - Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Caixa e Bancos	33.460	10.236	448.752	251.031
Aplicações Financeiras	228.874	77.958	861.333	1.156.047
	<u>262.334</u>	<u>88.194</u>	<u>1.310.085</u>	<u>1.407.078</u>
II - Caixa Restrito:				
Recursos da CCC	336.089	355.095	336.089	355.095
Comercialização - Itaipu	7	729.560	7	729.560
Comercialização - PROINFA	491.146	585.201	491.146	585.201
Recursos da RGR	15.086	73.669	15.086	73.669
	<u>842.328</u>	<u>1.743.525</u>	<u>842.328</u>	<u>1.743.525</u>
	<u>1.104.662</u>	<u>1.831.719</u>	<u>2.152.413</u>	<u>3.150.603</u>

As disponibilidades financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista sob controle do Governo Federal, emanada do Decreto-Lei 1.290, de 03 de dezembro de 1973, com as alterações decorrentes da Resolução 4.034, de 30 de novembro de 2011, do Banco Central do Brasil, que estabeleceu novos mecanismos para as aplicações das empresas integrantes da Administração Federal Indireta.

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, encontram-se em fundos de investimento financeiro - extramercado, que têm como meta a rentabilidade em função da taxa referencial média do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Caixa restrito – São os recursos arrecadados pelos respectivos fundos que são utilizados exclusivamente para atender às disposições regulamentares dos mesmos, não estando disponíveis para a Companhia.

Notas Explicativas

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Por meio da Resolução nº 3.284, de 25 de maio de 2005, foi estabelecido que as aplicações das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil S.A, logo a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos nos Fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo e, ainda, a manutenção do caixa operacional da Companhia.

Em relação às partes beneficiárias, é feito o ajuste a valor presente. Os certificados de investimentos decorrentes de incentivos fiscais do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR e do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, estão ajustados por provisões para perdas na sua realização e, portanto, apresentados líquidos.

O detalhamento dos títulos e valores mobiliários se dá como se segue:

CONTROLADORA					
CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/06/2015	31/12/2014
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	2.449.374	332.211
LTN	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	91.998	13.315
NTN- B	Banco do Brasil	Após 90 dias	IPCA	239.521	-
NTN- F	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	1.545	-
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	127.387	34.841
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	-	41.104
Op. Compromissadas	CEF	-	-	-	347
TOTAL CIRCULANTE	-	-	-	2.909.825	421.817

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	30/06/2015	31/12/2014
FINOR/FINAM	1.059	1.240
RENDIMENTOS DE PARCERIAS	-	-
PARTES BENEFICIÁRIAS	210.229	203.425
TOTAL NÃO CIRCULANTE	211.288	204.665

Notas Explicativas



CONSOLIDADO

CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/06/2015	31/12/2014
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	6.185.361	3.201.927
LTN	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	91.998	13.315
NTN- B	Banco do Brasil	Após 90 dias	IPCA	446.816	138.675
NTN- F	CEF	Após 90 dias	Pre-fixado	1.545	-
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Pre-fixado	175.548	113.678
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	-	41.105
Op. Compromissadas	CEF	-	-	109.863	221.645
TOTAL CIRCULANTE	-	-	-	7.011.131	3.730.345

NÃO CIRCULANTE

Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/06/2015	31/12/2014
NTN- B	Banco do Brasil	Após 90 dias	IPCA	369	352
FINOR/FINAM	-	-	-	1.059	1.240
PARTES BENEFICIÁRIAS	-	-	-	210.229	203.425
OUTROS	-	-	-	2.925	19.717
TOTAL NÃO CIRCULANTE	-	-	-	214.582	224.734

6.1 - PARTES BENEFICIÁRIAS - Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na controlada INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas citadas abaixo, pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, mediante sua conversão em ações preferenciais do capital social das referidas empresas, conforme a seguir demonstrado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Lajeado Energia	451.375	451.375
Paulista Lajeado	49.975	49.975
Ceb Lajeado	151.225	151.225
Valor de face	652.575	652.575
Ajuste a valor presente	(442.346)	(449.150)
Valor presente	210.229	203.425

Notas Explicativas



NOTA 7 – CLIENTES

	CONSOLIDADO					
	30/06/2015					31/12/2014
	A vencer	Vencidos até 90 dias	+ de 90 dias	Créditos Renegociados (b)	Total	Total
CIRCULANTE						
AES ELETROPAULO	55.435	-	-	-	55.435	54.004
AES SUL	21.427	-	-	-	21.427	35.904
AMPLA	21.447	-	-	-	21.447	28.902
CEA	19.267	39	-	235.075	254.381	202.735
CEB	5.861	-	-	-	5.861	10.370
CEEE	25.949	-	-	-	25.949	42.767
CELESC	33.354	-	-	-	33.354	41.932
CELPA	31.586	-	8.381	18.425	58.392	69.552
CELPE	19.640	-	71	-	19.711	26.046
CEMAR	18.026	-	-	-	18.026	24.630
CEMIG	44.008	-	-	-	44.008	50.591
CESP	2.836	-	-	-	2.836	2.882
COELBA	29.916	-	80	-	29.996	32.813
COELCE	23.260	-	-	-	23.260	31.450
COPEL	76.705	-	158	-	76.863	107.239
CPFL	25.580	-	433	-	26.013	42.427
EBE	8.647	-	-	-	8.647	9.035
ELEKTRO	40.075	-	-	-	40.075	56.250
ENERGISA	14.875	17	1.225	-	16.117	17.832
ENERSUL	11.150	-	1.601	-	12.751	18.493
ESCELSA	15.936	-	1.103	-	17.039	22.231
LIGHT	39.733	-	461	-	40.194	56.731
PIRATININGA	5.184	-	54	-	5.238	6.244
RGE	26.895	-	1.255	-	28.150	15.925
Rolagem da Dívida	-	-	-	22.262	22.262	22.076
Comercialização CCEE	69.602	-	2.609	-	72.211	60.366
Uso da Rede Elétrica	278.578	13.600	83.251	-	375.429	412.377
PROINFA (a)	223.836	77.948	-	-	301.784	399.132
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	58.094
Consumidores	1.097.902	532.050	406.010	305.282	2.341.243	2.009.847
Poder público	210.730	97.009	261.327	171.354	740.420	794.810
Outros	749.567	(1.511)	102.222	58.629	908.907	821.278
(-) PCLD (c)	(82.236)	(96.460)	(813.593)	(128.055)	(1.120.344)	(1.157.749)
	3.164.772	622.692	56.648	682.971	4.527.083	4.427.216
NÃO CIRCULANTE						
CEB	-	-	14.111	-	14.111	-
CELPA	11.024	-	-	16.706	27.730	35.911
Comercialização na CCEE	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Uso da Rede Elétrica	-	-	6.276	-	6.276	6.276
PROINFA (a)	-	-	-	149.853	149.853	174.324
Rolagem da Dívida	-	-	-	1.010.617	1.010.617	930.380
Poder público	-	-	12.493	501.680	514.173	426.847
Consumidores	-	-	-	173.020	173.020	338.330
Outros	27.901	-	-	-	27.901	39.890
(-) PCLD (c)	-	-	(326.440)	(92.184)	(418.624)	(502.014)
	38.925	-	-	1.759.692	1.798.617	1.743.504
	3.203.697	622.692	56.648	2.442.663	6.325.700	6.170.720

(a) Comercialização de energia elétrica - PROINFA

As operações de comercialização de energia elétrica no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA geraram um saldo líquido negativo de R\$ 18.536 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (30 de junho de 2014 – R\$ 307.453), não produzindo efeito no resultado líquido do exercício da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento. No saldo de consumidores revendedores está registrado o valor de R\$ 451.637 do PROINFA referente à Controladora (31 de dezembro de 2014 – R\$ 573.456).

Notas Explicativas**(b) Créditos Renegociados**

Representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia.

Os créditos renegociados de rolagem da dívida são referentes a um contrato de cessão de crédito entre a União e as controladas Furnas e Eletrosul, em conformidade com o Programa de Saneamento das Finanças do Setor Público (Lei nº 8.727, de 5 de novembro de 1993). A União assumiu, refinanciou e reescalou a dívida em 240 parcelas, vencíveis a partir de abril de 1994. Vencido o prazo de 20 anos e remanescendo saldo a pagar, uma vez que a União repassa somente os recursos recebidos dos estados que, por sua vez, está limitado por lei em níveis de comprometimento de receitas, o parcelamento será estendido por mais 120 meses. Representam R\$ 1.032.879 em 30 de junho de 2015 (R\$ 952.456 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

As Controladas constituem e mantêm provisões, a partir de análise dos valores constantes das contas a receber vencidas e do histórico de perdas, cujo montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

As controladas que atuam no segmento de Distribuição utilizam os seguintes critérios de provisão:

Débitos Relevantes – Clientes ligados em Alta Tensão

São incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento, incluindo-se no montante Renda Não Faturada. Abaixo tabela da provisão:

CLASSE DE CONSUMO	IDADE DE PROVISIONAMENTO
Residencial	60 dias
Industrial	180 dias
Comercial, Rural	90 dias
Poder Público	150 dias
Serviço Público	120 dias
Iluminação Pública	NA
Suprimento, Consumidor Livre e PIE	60 dias

Débitos não Relevantes

Clientes ligados em Baixa Tensão: São incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento:

CLASSE DE CONSUMO	IDADE DE PROVISIONAMENTO
Residencial	90 dias
Industrial, Rural, Poder Público e Serviço Público	180 dias
Comercial e Iluminação Pública	150 dias

Notas Explicativas**PCLD Parcelamentos**

Constitui-se como PCLD Parcelamentos o somatório do saldo parcelado vencido e a vencer, incluindo os juros transcorridos, cujos valores já estiverem na provisão de devidos vencidos anterior ao parcelamento, quando a celebração do parcelamento total foi feita sem garantia real e que atenderem os critérios abaixo:

Número de Parcelas	Provisão ou Reversão Classes Privadas	Provisão ou Reversão Classes Públicas
Até 36	Pagamento efetivo de 5 parcelas	4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas
De 37 a 60	Pagamento efetivo de 5 parcelas	4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas
Mais de 60	Pagamento efetivo de 6 parcelas	6 parcelas faturadas, vencidas e não pagas

O saldo da PCLD é composto como segue:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Consumidores	670.920	651.875
Revendedores	574.488	714.328
CCEE - Energia de Curto Prazo	293.560	293.560
	1.538.968	1.659.763

A controlada Furnas mantém registrada uma provisão, constituída em 2007, no montante de R\$ 293.560. Esta provisão representa valores históricos relativos à comercialização de energia no âmbito do extinto Mercado Atacadista de Energia - MAE, referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, cuja liquidação financeira está suspensa, em função da concessão de liminares em ações judiciais propostas por concessionárias de distribuição de energia elétrica, contra a ANEEL e o MAE, hoje CCEE.

As movimentações na PCLD de contas de clientes de energia elétrica no consolidado são as seguintes:

CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.916.808
(+) Constituição	232.408
(-) Reversão	(210.299)
(-) Baixa	(53.389)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.885.528
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.659.763
(+) Constituição	371.278
(-) Reversão	(118.777)
(-) Baixa	(373.296)
Saldo em 30 de junho de 2015	1.538.968

Notas Explicativas

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do trimestre como Provisões Operacionais (Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são reconhecidos como perda definitiva quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculada, em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei 9.430/1996, está adicionado ao Lucro Real e à base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

NOTA 8 – INDENIZAÇÕES LEI 12.783/2013

Quando da renovação das concessões, as controladas Chesf, Eletronorte e Eletrosul optaram pelo recebimento de 50% do valor à vista e o restante parcelado, e a controlada Furnas optou pelo recebimento de grande parte do valor da indenização de forma parcelada, nos termos da Portaria Interministerial 580/MME/MF, de 1º de novembro de 2012.

Conforme previsto na legislação, o valor parcelado será recebido em parcelas mensais, até a data do encerramento original da concessão, atualizado pelo IPCA, acrescido da remuneração pelo custo médio ponderado de capital (WACC) de 5,59% real ao ano. A atualização é contada a partir de 4 de dezembro de 2012, data de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

O valor referente às indenizações a receber do poder concedente em função da Lei 12.783/2013 está demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.738.295	5.496.179
Valores Recebidos	(2.169.074)	(2.773.092)
Atualização Monetária	865.089	1.015.208
Saldo Final	2.434.310	3.738.295
Total Circulante	2.434.310	3.738.295
	2.434.310	3.738.295

Notas Explicativas



NOTA 9 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	30/06/2015							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Tx. Média	ENCARGOS	PRINCIPAL		Tx. Média	ENCARGOS	PRINCIPAL	
		CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
	Valor				Valor			
FURNAS	7,27	28.142	346.453	3.677.210	-	-	-	-
CHESF	5,02	210	15.177	21.902	-	-	-	-
ELETROSUL	9,53	1.480	118.505	1.898.388	-	-	-	-
ELETRONORTE	5,96	24.637	354.334	2.741.471	-	-	-	-
ELETRONUCLEAR	7,59	10.718	66.112	1.389.601	-	-	-	-
CGTEE	9,30	7.394	253.613	2.018.496	-	-	-	-
CEAL	11,67	5.823	296.119	740.133	-	-	-	-
BOA VISTA	11,11	133	10.901	40.997	-	-	-	-
CERON	11,77	1.079	129.406	609.807	-	-	-	-
CEPISA	10,66	1.749	381.072	673.535	-	-	-	-
ELETRACRE	11,73	329	51.158	213.699	-	-	-	-
AMAZONAS	11,73	428	669.603	1.516.867	-	-	-	-
CELG	7,66	2.227	87.015	58.862	-	-	-	-
		<u>84.349</u>	<u>2.779.468</u>	<u>15.600.968</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAIPU	7,11	-	1.457.747	11.022.107	7,11	-	1.457.747	11.022.107
CEMIG	5,08	1.122	59.649	158.242	5,08	1.122	59.649	158.242
COPEL	6,39	719	52.241	58.159	6,39	719	52.241	58.159
CEEE	5,00	280	12.839	25.969	5,00	280	12.839	25.969
AES ELETROPAULO	9,90	337.457	10.634	-	9,90	337.457	10.634	-
CELPE	5,00	69	10.125	8.129	5,00	69	10.125	8.129
ENERGISA - MT	8,28	2.540	46.513	283.105	8,28	2.540	46.513	283.105
CELTINS	9,28	993	21.097	95.906	9,28	993	21.097	95.906
ENERGISA - MS	5,20	255	13.120	34.331	5,20	255	13.120	34.331
CELPA	5,00	70.846	226.813	283.408	5,00	70.846	226.813	283.408
CEMAR	2,46	1.232	54.987	237.412	2,46	1.232	54.987	237.412
CESP	5,09	138	5.570	17.632	5,09	138	5.570	17.632
COELCE	5,00	290	11.114	46.918	5,00	290	11.114	46.918
COSERN	5,00	29	1.730	4.011	5,00	29	1.730	4.011
COELBA	5,00	638	25.023	102.567	5,00	638	25.023	102.567
ESCELSA	5,00	237	13.355	34.108	5,00	237	13.355	34.108
GLOBAL	5,00	88.472	44.100	-	5,00	88.472	44.100	-
CELESC DISTRIB.	5,00	659	46.781	69.812	5,00	659	46.781	69.812
OUTRAS		67.167	117.509	199.364	0,00	67.167	124.966	207.190
(-) PCLD		(153.954)	(79.135)	-		(153.954)	(79.135)	-
		<u>419.189</u>	<u>2.151.812</u>	<u>12.681.180</u>		<u>419.189</u>	<u>2.159.269</u>	<u>12.689.006</u>
		<u>503.538</u>	<u>4.931.280</u>	<u>28.282.148</u>		<u>419.189</u>	<u>2.159.269</u>	<u>12.689.006</u>

Notas Explicativas



31/12/2014								
CONTROLADORA					CONSOLIDADO			
ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL			ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
FURNAS	5,96	27.419	321.569	3.660.132	-	-	-	-
CHESF	5,02	247	15.260	28.177	-	-	-	-
ELETROSUL	6,23	12.723	104.876	1.807.906	-	-	-	-
ELETRONORTE	5,85	24.581	337.373	2.806.723	-	-	-	-
ELETRONUCLEAR	5,00	4.196	61.722	1.417.595	-	-	-	-
CGTEE	5,08	9.864	237.209	1.818.594	-	-	-	-
CEAL	8,05	4.205	250.665	692.604	-	-	-	-
BOA VISTA	7,79	88	7.905	36.543	-	-	-	-
CERON	8,54	810	90.104	605.576	-	-	-	-
CEPISA	7,71	731	330.198	690.460	-	-	-	-
ELETROACRE	8,26	1.065	32.353	201.731	-	-	-	-
AMAZONAS	7,60	284	646.274	1.517.902	-	-	-	-
CELG	6,64	562	18.502	66.675	-	-	-	-
		86.775	2.454.010	15.350.618		-	-	-
ITAIPU	7,11	-	1.584.773	10.071.923	7,11	-	1.584.773	10.071.923
CEMIG	5,07	1.343	74.126	184.709	5,07	1.343	74.126	184.709
COPEL	6,39	784	52.164	82.903	6,39	784	52.164	82.903
CEEE	5,00	311	12.009	32.191	5,00	311	12.009	32.191
AES ELETROPAULO	9,44	336.852	11.074	-	9,44	336.852	11.074	-
CELPE	5,00	117	10.185	12.729	5,00	117	10.185	12.729
CEMAT	5,00	2.512	44.669	306.419	5,00	2.512	44.669	306.419
CELTINS	5,00	932	21.044	105.701	5,00	932	21.044	105.701
ENERSUL	5,17	287	13.194	40.383	5,17	287	13.194	40.383
CELPA	5,00	70.869	204.048	295.882	5,00	70.869	204.048	295.882
CEMAR	2,92	1.420	55.030	273.621	2,92	1.420	55.030	273.621
CESP	5,09	153	5.571	20.208	5,09	153	5.571	20.208
COELCE	5,00	316	10.918	52.239	5,00	316	10.918	52.239
COSERN	5,00	34	2.289	4.532	5,00	34	2.289	4.532
COELBA	5,00	707	27.060	114.351	5,00	707	27.060	114.351
ESCELSA	5,00	269	13.177	40.546	5,00	269	13.177	40.546
GLOBAL	5,00	82.695	44.100	-	5,00	82.695	44.100	-
CELESC DIST.	5,00	793	49.954	89.774	5,00	793	49.954	89.774
OUTRAS	6,44	63.626	114.035	249.220	6,44	63.627	121.909	260.431
(-) PCLD		(144.429)	(80.864)	-		(144.429)	(80.863)	-
		419.591	2.268.554	11.977.332		419.592	2.276.429	11.988.543
		506.366	4.722.564	27.327.950		419.592	2.276.429	11.988.543

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia, além de recursos setoriais e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuarias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 7,92% ao ano.

Os financiamentos e empréstimos concedidos na Controladora, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 40% do total da carteira (38% em 31 de dezembro de 2014). Já os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 61% do saldo da carteira (62% em 31 de dezembro de 2014).

Os valores de mercado desses ativos são próximos aos seus valores contábeis, visto serem operações específicas do setor e formadas, em parte, através de recursos de Fundos Setoriais e que não encontram condições semelhantes como parâmetro de avaliação ao valor de mercado.

Notas Explicativas

O aumento no saldo de recebíveis de empréstimos no trimestre deve-se, principalmente, à variação cambial apurada sobre os empréstimos concedidos à Itaipu, decorrente da valorização do dólar frente ao real quando comparadas as cotações de fechamento de junho de 2015 e dezembro de 2014.

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Controladora	2.364.857	2.454.938	2.411.694	2.360.311	2.343.490	16.346.857	28.282.148
Consolidado	1.147.818	1.810.739	1.883.317	2.032.603	1.965.778	3.848.752	12.689.006

9.1 – AES Eletropaulo/CTEEP – Ação Judicial

A Companhia possui recebíveis junto à Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A. vinculados a um processo judicial em andamento entre AES Eletropaulo e CTEEP.

Caso sobrevenha decisão final desfavorável à AES Eletropaulo e/ou à CTEEP, a Companhia passa a ter um crédito de R\$ 2.232.608 (R\$ 2.355.584 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 348.091 (R\$ 347.926 em 31 de dezembro de 2014) já reconhecidos em seu ativo, na rubrica empréstimos e financiamentos, correspondente à parte considerada como incontroversa pela Companhia.

Não houve alteração relevante no andamento deste processo em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

9.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A Companhia reconhece provisões para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 233.089 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 225.293) correspondente ao principal e ao serviço da dívida de devedores em inadimplência.

Tal volume de provisão é julgado suficiente pela administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas nestes ativos, com base em análise do comportamento da carteira.

Na composição da provisão encontram-se os créditos junto à Celpa, controlada pela Equatorial Energia, no montante de R\$ 15.878 (R\$ 17.614 em 31 de dezembro de 2014). Tal provisão foi considerada necessária considerando o processo de recuperação judicial da Celpa.

As movimentações na PCLD dos financiamentos e empréstimos concedidos da Companhia são as seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>494.345</u>
(+) Complemento	61.674
(-) Reversões / baixas	<u>(112.520)</u>
Saldo em 30 de junho 2014	<u>443.499</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>225.293</u>
(+) Complemento	9.687
(-) Reversões	<u>(1.891)</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>233.089</u>

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do período de 30 de junho de 2015 como Provisões Operacionais (Vide Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são levados à perdas definitivas (baixados) quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

Notas Explicativas

**NOTA 10 - REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Os valores apresentados referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte, quando aplicável, decorrentes de investimentos de caráter permanente mantidos pela Companhia.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				
Eletrosul	34.630	8.531	-	-
Eletronorte	662.016	454.402	-	-
CGTEE	68.312	64.479	-	-
CEMAR	20.900	20.754	20.900	20.754
CTEEP	28	11.008	28	11.008
Lajeado Energia	94.811	94.810	94.811	94.810
Enerpeixe	-	-	-	26.059
Transudeste	-	-	1.571	1.033
Transleste	-	-	1.561	-
Baguari	-	-	4.467	7.294
Serra do Facão	-	-	2.289	2.289
Transenergia Renovável	-	-	15.648	15.648
Transenergia São Paulo	-	-	15.934	15.934
Goiás Transmissão	-	-	20.051	20.051
MGE Transmissão	-	-	6.812	6.812
Chapecoense	-	-	9.512	9.512
IE Madeira	-	-	-	14.917
Manaus Construtora	-	-	9.305	12.351
EAPSA	-	-	1.199	1.124
Uirapuru	-	-	1.125	2.295
TSBE	-	-	-	2.660
Santa Vitória	-	-	1.163	1.163
Outros	21.105	23.560	27.184	23.860
	<u>901.802</u>	<u>677.544</u>	<u>233.560</u>	<u>289.574</u>
NÃO CIRCULANTE				
Eletronorte	1.182.597	-	-	-
	<u>1.182.597</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da controlada Eletronorte deliberou que dos dividendos devidos à Eletrobras, 75% serão liquidados com créditos, dentre eles o valor de R\$ 1.182.597, que se refere à parte do saldo em aberto junto à Ceron Termonorte II.

Notas Explicativas


NOTA 11 – TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ATIVO

11.1 - Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante:				
Imposto de renda - fonte	88.364	577.720	322.043	735.463
PIS/PASEP/COFINS compensáveis	165.602	13.497	270.231	99.304
ICMS a recuperar	-	-	30.579	31.084
Outros	-	-	44.081	34.580
	<u>253.966</u>	<u>591.217</u>	<u>666.934</u>	<u>900.431</u>
Ativo não circulante:				
ICMS a recuperar (a)	-	-	1.980.642	1.924.057
PIS/COFINS a recuperar (a)	-	-	574.074	601.968
Outros	-	-	20.172	12.106
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.574.888</u>	<u>2.538.131</u>

(a) ICMS, PIS/PASEP e COFINS a recuperar

A Companhia mantém registrado no ativo não circulante um montante de R\$ 2.554.716 (R\$ 2.526.025 em 31 de dezembro de 2014) referente a PIS, COFINS e ICMS a recuperar. Desse montante, R\$ 2.004.394 (R\$ 1.924.354 em 31 de dezembro de 2014) se refere a impostos e contribuições sobre aquisição de combustível da controlada Amazonas.

De acordo com o § 8º da Lei 12.111/2009, os referidos impostos e contribuições deverão ser ressarcidos à CCC quando realizados, deste modo é mantido um passivo de mesmo valor na rubrica Obrigações de Ressarcimento (vide Nota 12).

(b) Inconstitucionalidade do PIS/PASEP e COFINS

O Supremo Tribunal Federal - STF declarou a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS e deu, naquela época, novo conceito ao faturamento. Tal conceito passou a abranger a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente do tipo de atividade exercida e a classificação contábil adotada. Tal dispositivo não possuía previsão constitucional que o amparasse, tendo sido objeto de emenda constitucional posterior.

Com base no Código Tributário Nacional - CTN, as empresas do Sistema Eletrobras buscam o reconhecimento de seu direito ao crédito e a restituição do valor pago a maior em decorrência da inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo dessas contribuições. Até a conclusão destas informações trimestrais, não havia decisão final sobre a questão.

As empresas do Sistema Eletrobras possuem, portanto, créditos fiscais em potencial de PIS/PASEP e de COFINS, que estão em fase de determinação e, portanto, não reconhecidos nestas informações trimestrais, uma vez que a referida declaração de inconstitucionalidade somente beneficia as empresas autoras dos recursos extraordinários julgados.

Notas Explicativas**11.2 – Imposto de renda e contribuição social**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante:				
Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	1.116.878	374.504	1.532.777	762.726
Ativo não circulante:				
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	1.464.148	1.464.148	1.464.148	1.464.148
IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	923.777	1.003.483
	1.464.148	1.464.148	2.387.925	2.467.631
Passivo não circulante:				
IRPJ/CSLL Diferidos	363.049	291.878	609.388	569.380

11.3 - Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2015			31/12/2014		
	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)
Eletronorte	1.164.548	(240.771)	923.777	1.204.951	(201.468)	1.003.483
Ativo	1.164.548	(240.771)	923.777	1.204.951	(201.468)	1.003.483
Eletrobras	63.052	(426.101)	(363.049)	63.051	(354.929)	(291.878)
Eletrosul	215.115	(307.999)	(92.884)	271.534	(300.598)	(29.064)
Furnas	373.272	(373.272)	-	373.272	(373.272)	-
Chesf	-	(57.381)	(57.381)	-	(199.523)	(199.523)
Eletropar	-	(15.039)	(15.039)	-	(11.428)	(11.428)
Celg-D	-	(37.487)	(37.487)	152.668	(190.155)	(37.487)
Ceal	-	(43.548)	(43.548)	-	-	-
Passivo	651.439	(1.260.827)	(609.388)	860.525	(1.429.905)	(569.380)

Notas Explicativas



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Impostos diferidos ativos:				
Varição Cambial Passiva	-	1.322	-	1.322
Provisão para Contingências	39.306	36.186	108.077	131.022
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	2.686	3.967	69.389	196.971
Provisão p/ ajuste ao valor de mercado	4.830	4.500	4.830	4.500
Provisões Operacionais	-	-	205.980	212.505
Gastos Estudos e Projetos / AVP	7.724	7.774	210.340	214.470
Créd. Tributário s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	8.506	9.302	1.196.193	1.233.312
Outros	-	-	21.178	71.374
Total Ativo	63.052	63.051	1.815.987	2.065.475
Impostos diferidos passivos:				
Varição Cambial Ativa	73.979	-	73.979	-
Instrumentos Financeiros Disponíveis para venda	352.122	354.929	352.122	354.929
Depreciação acelerada	-	-	67.244	53.187
Receita de atual. créditos energia renegociados	-	-	200.793	184.890
Gastos Estudos e Projetos / AVP	-	-	276.487	553.659
Provisão para não realização de créditos	-	-	43.548	-
Débito tributário	-	-	373.272	373.272
Outros	-	-	114.153	111.436
Total Passivo	426.101	354.929	1.501.598	1.631.373

11.4 - Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2015	01/01/2015	01/04/2014	01/01/2014	01/04/2015	01/01/2015	01/04/2014	01/01/2014
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Impostos diferidos								
Decorrente de receitas e despesas reconhecidas em outros resultados abrangentes:								
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	20.434	37.894
Remensuração do valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> contratados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	2.891	4.523	-	-	2.891	4.832
Remensuração do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	337	2.807	(20.578)	(40.591)	(6.026)	(8.485)	(32.535)	(47.775)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	-	-	8.937	32.140	6.363	11.292	461	1.122
Total do imposto de renda e da contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes	337	2.807	(8.750)	(3.928)	337	2.807	(8.749)	(3.927)

Notas Explicativas

**NOTA 12 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DE RESSARCIMENTO**

	<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Direitos de ressarcimento</u>		
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	2.461.733	3.052.898
b. Energia nuclear	139.167	238.381
c. Reembolso CDE	348.986	382.360
	<u>2.949.886</u>	<u>3.673.639</u>
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	7.715.530	6.109.507
b. Energia nuclear	-	19.916
	<u>7.715.530</u>	<u>6.129.423</u>
<u>Obrigações de ressarcimento</u>		
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	11.625	11.238
PROINFA	636.622	655.158
c. Reembolso CDE	38.723	36.332
	<u>686.970</u>	<u>702.728</u>
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
a. CCC de Sistemas Isolados	2.635.500	2.529.893
	<u>2.635.500</u>	<u>2.529.893</u>

(a) Conta de consumo de combustível (CCC) de sistemas isolados

Com o advento da Lei 12.111/2009 e do Decreto 7.246/2010 foi alterada a sistemática de subvenção de geração de energia nos sistemas isolados. A subvenção pela CCC que até então subsidiava somente os custos com combustíveis, passa a reembolsar a diferença entre o custo total de geração da energia elétrica e a valoração da quantidade correspondente de energia elétrica pelo custo médio da potência e energia comercializadas no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, do Sistema Interligado Nacional - SIN.

No custo total de geração de energia elétrica nos sistemas isolados, são incluídos os custos relativos a:

- contratação de energia e de potência associada;
- geração própria para atendimento da distribuição de energia elétrica;
- encargos e impostos;
- investimentos realizados; e
- à aquisição de combustíveis.

Incluem, também, no custo total de geração os demais custos associados à prestação do serviço de energia elétrica em regiões remotas dos Sistemas Isolados, caracterizadas por grande dispersão de consumidores e ausência de economia de escala.

Notas Explicativas



A conta de consumo de combustível de sistemas isolados refere-se aos valores a receber e recebidos da CCC (parte a título de adiantamentos) nos respectivos períodos. A regulamentação da ANEEL referente à Lei nº 12.111/2009 encontra-se estabelecida, mas parte dos valores de reembolso dos adiantamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador. Adicionalmente, quanto aos pagamentos preliminares recebidos, os valores ainda não foram reprocessados de forma definitiva. Portanto, os valores efetivamente recebidos não estão sendo baixados do ativo e em contrapartida foi criada uma rubrica no passivo circulante denominada de Obrigações de Ressarcimento. Com isto, a Companhia apresenta um valor a receber de R\$ 10.177.263 (R\$ 9.162.404 em 31 de dezembro de 2014) e um passivo de R\$ 2.647.125 (R\$ 2.541.131 em 31 de dezembro de 2014) de obrigações de ressarcimento.

Após a promulgação da Lei nº 12.783, a Eletrobras não tem mais a obrigação de fazer contribuições à Conta CCC. Apesar disso, a Conta CCC não foi extinta. Os saldos disponíveis continuarão sendo distribuídos às empresas de geração e distribuição que incorram em despesas adicionais em razão do uso de usinas termelétricas em caso de condições hidrológicas desfavoráveis. De modo a assegurar a continuação da viabilidade da Conta CCC, a Lei nº 12.783 permite que sejam feitas transferências entre a Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") e a Conta CCC.

(b) Energia nuclear

Conforme previsto no parágrafo 4º do art. 12 da Lei 12.111/2009, e no art. 2º da Resolução Homologatória da ANEEL nº 1.406, de 21 de dezembro de 2012, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa faturada pela Eletronuclear e da tarifa de referência, a ser repassado para Furnas, será rateado pelas concessionárias de serviço público de distribuição. A tarifa de referência foi definida no parágrafo 1º da citada Lei. Tais concessionárias são atendidas pelo Leilão de Compra de Energia Proveniente de Empreendimentos Existentes, em 7 de dezembro de 2004, na proporção das quantidades atendidas no contrato com início de suprimento em 2005. Dessa forma, a Companhia possui um direito de ressarcimento de R\$ 139.167 (R\$ 258.297 em 31 de dezembro de 2014).

De acordo com o disposto no parágrafo 1º da Resolução Homologatória ANEEL nº 1.406/2012, esse montante será pago em duodécimos pelas concessionárias a Furnas, nos anos de 2013 a 2015, sendo recebido no trimestre o montante de R\$ 139.167.

(c) Reembolso/devolução de recursos CDE

A Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/14 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas a partir de fevereiro de 2014.

Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica comprada para revenda (nota 40) em contrapartida a direitos de ressarcimento – Reembolso CDE/CCEE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

Notas Explicativas

**NOTA 13 - ESTOQUE DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR**

Abaixo, está apresentada a composição do estoque de longo prazo de combustível nuclear destinado à operação da UTN Angra I e UTN Angra II:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Elementos prontos	340.319	340.319
	<u>340.319</u>	<u>340.319</u>
NÃO CIRCULANTE		
Elementos prontos	135.153	296.269
Concentrado de urânio	162.718	130.396
Em curso - combustível nuclear	317.016	234.824
	<u>614.887</u>	<u>661.489</u>
	<u>955.206</u>	<u>1.001.808</u>

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, segregado da seguinte forma:

13.1 - Concentrado de urânio e serviços em curso (para a transformação do concentrado de urânio em elementos de combustível nuclear) estão registrados pelos seus custos de aquisição;

13.2 - Elementos de combustível nuclear – estão disponíveis no núcleo do reator e no estoque da Piscina de Combustível Usado – PCU, sendo apropriado ao resultado do exercício em função da sua utilização no processo da geração de energia elétrica;

Notas Explicativas

**NOTA 14 - ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL**

A Companhia e suas controladas apresentam, no ativo não circulante, valores correspondentes a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes investidas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Controladas				
Furnas	40.823	38.530	15.577	18.075
Chesf	-	-	718.720	590.015
Eletrosul	63.976	63.976	652.100	503.987
Eletronorte	-	12.984	29.498	24.556
CGTEE	105.580	18.391	-	-
Ceal	8.307	8.307	-	-
Ceron	245	245	-	-
Cepisa	16.416	16.416	-	-
Eletoacre	12.787	12.787	-	-
	<u>248.134</u>	<u>171.636</u>	<u>1.415.895</u>	<u>1.136.633</u>
Outros investimentos	<u>4.000</u>	<u>4.000</u>	<u>4.000</u>	<u>4.000</u>
	<u>252.134</u>	<u>175.636</u>	<u>1.419.895</u>	<u>1.140.633</u>

Os valores apresentados no consolidado referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) efetuados pelas controladas nas SPE's, destacando-se os AFACs na Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A., no valor de R\$ 543.338 (R\$ 453.761 em 31 de dezembro de 2014); na TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A., no valor de R\$101.000 (R\$ 101.000 em 31 de dezembro de 2014); na Chuí Holding S.A. no valor de R\$ 400.400 (R\$ 330.500 em 31 de dezembro de 2014); e na Livramento Holding S.A., no valor de R\$ 148.200 (R\$ 73.500 em 31 de dezembro de 2014). Estes AFACs têm o objetivo de viabilizar os empreendimentos.

Notas Explicativas

**NOTA 15 – INVESTIMENTOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Avaliados por Equivalência Patrimonial				
a) Controladas				
Furnas	10.505.992	10.327.900	-	-
Chesf	9.924.026	9.483.869	-	-
Eletrósul	4.999.890	5.262.369	-	-
Eletronorte	11.916.321	13.158.185	-	-
Eletronuclear	4.777.578	4.792.158	-	-
Eletopar	136.989	117.951	-	-
Distribuidora Acre	17.503	53.100	-	-
Distribuidora Rondônia	86.956	104.066	-	-
CELG - D	-	108.872	-	-
	<u>42.365.255</u>	<u>43.408.470</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
b) Coligadas				
Itaipu	155.130	132.810	155.130	132.810
Mangue Seco II	15.930	16.726	15.930	16.726
CHC	82.444	79.081	82.444	79.081
Norte Energia	923.029	802.964	3.075.772	2.676.578
Inambari	138	164	138	164
CEEE-GT	466.283	449.336	466.283	449.336
EMAE	271.799	265.552	281.688	275.214
CTEEP	920.246	927.814	938.711	946.187
CEMAR	601.944	554.817	601.944	554.817
Lajeado Energia	208.558	206.282	208.558	206.282
CEB Lajeado	73.942	71.723	73.942	71.723
CEEE-D	-	7.476	-	7.476
Paulista Lajeado	20.404	18.119	20.404	18.119
Rouar	95.367	70.044	95.367	70.044
Energisa MT	390.862	376.031	390.862	376.031
ESBR Participações S.A.	-	-	2.957.854	2.907.364
Madeira Energia S.A.	-	-	2.714.057	2.724.068
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	-	-	843.331	842.103
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	-	-	843.595	822.342
Enerpeixe S.A.	-	-	580.739	555.860
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	-	559.368	547.784
Teles Pires Participações S.A.	-	-	626.510	496.425
Chapecoense Geração S.A.	-	-	387.242	364.522
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	-	-	297.899	275.960
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	198.375	184.632
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	-	225.511	181.526
Companhia Energética Sinop s.a.	-	-	182.905	177.772
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	-	179.325	169.450
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	-	170.178	163.434
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	-	-	130.380	157.627
Transmissora sul litorânea de energia s.a.	-	-	145.731	139.719
Goiás Transmissão S.A.	-	-	163.879	138.436
MGE Transmissão S.A.	-	-	124.160	118.953
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	-	-	119.828	115.568
Retiro Baixo Energia S.A.	-	-	113.185	111.906
Transenergia Renovável S.A.	-	-	96.983	96.813
Vamcruz Participações S.A.	-	-	74.274	-
Baguari Energia S.A.	-	-	82.687	85.815
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	-	-	88.254	85.368
Transenergia São Paulo S.A.	-	-	86.018	83.116
Outros	-	-	1.256.513	1.273.159
	<u>4.226.076</u>	<u>3.978.939</u>	<u>19.655.954</u>	<u>18.700.310</u>
SUBTOTAL	<u>46.591.331</u>	<u>47.387.409</u>	<u>19.655.954</u>	<u>18.700.310</u>
Provisão para perdas em investimentos - Inambari	(138)	(164)	(138)	(164)
TOTAL	<u>46.591.193</u>	<u>47.387.245</u>	<u>19.655.816</u>	<u>18.700.146</u>

Notas Explicativas



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Investimentos mantidos a valor justo				
Celipa	42.173	26.782	42.173	26.782
Celesc	60.115	61.897	60.115	61.897
Cesp	131.071	168.789	131.071	168.789
Coelce	218.887	200.868	218.887	200.868
AES Tietê	529.383	547.862	529.383	547.862
Energisa	102.557	85.353	102.557	85.353
CELPE	18.868	15.407	18.868	15.407
CGEEP	24.731	27.199	24.731	27.199
COPEL	36.203	38.116	36.203	38.116
CEB	6.048	6.021	6.048	6.021
Tangara	-	21.738	-	21.738
AES Eletropaulo	-	-	37.281	18.148
Energias do Brasil	-	-	17.100	13.327
CPFL Energia	-	-	32.795	31.500
Outros	12.111	12.110	108.281	107.364
	<u>1.182.147</u>	<u>1.212.142</u>	<u>1.365.493</u>	<u>1.370.371</u>

15.1 - Ajustes de políticas contábeis em coligadas

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
CTEEP	924.563	898.827
CEEE-GT	18.088	21.184
CEEE-D	-	21.206
	<u>942.651</u>	<u>941.217</u>

A Companhia efetuou ajustes nos resultados das empresas investidas, a fim de padronizar as políticas contábeis dessas empresas com as adotadas pela Companhia para a elaboração de suas informações trimestrais consolidadas. Os ajustes realizados referem-se principalmente a política contábil para reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa e reconhecimento das obrigações relacionadas a benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas



15.2 - Mutação dos investimentos

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2014	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Ganho / Perda de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2015
MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA								
FURNAS	10.327.900	-	(27.376)	-	-	-	205.468	10.505.992
CHESF	9.483.869	-	(57.512)	-	-	-	497.669	9.924.026
ELETROSUL	5.262.369	-	-	-	-	(25.593)	(236.886)	4.999.890
ELETRONORTE	13.158.185	-	-	12.984	(68)	(1.363.205)	108.425	11.916.321
ELETRONUCLEAR	4.792.158	-	(572)	-	-	-	(14.008)	4.777.578
ELETROPAR	117.951	-	17.192	-	-	-	1.846	136.989
ED ACRE	53.100	-	-	-	-	-	(35.597)	17.503
ED RONDONIA	104.066	-	-	-	-	-	(17.110)	86.956
CELG D	108.872	-	-	-	-	-	(108.872)	-
ITAIPU BINACIONAL	132.810	-	22.320	-	-	-	-	155.130
EÓLICA MANGUE SECO	16.726	-	-	-	-	-	(796)	15.930
CHC	79.081	-	12.292	-	-	-	(8.929)	82.444
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	802.964	50.249	-	75.000	-	-	(5.184)	923.029
INAMBARI	164	-	1	-	-	-	(27)	138
CEEE- GT	449.336	-	2.550	-	-	-	14.397	466.283
EMAE	265.552	-	(1.392)	-	-	-	7.639	271.799
CTEEP	927.814	-	-	-	-	(39.178)	31.610	920.246
CEMAR	554.817	-	-	-	-	(145)	47.272	601.944
REDE LAJEADO	206.282	-	-	-	-	-	2.276	208.558
CEB LAJEADO	71.723	-	-	-	-	-	2.219	73.942
CEEE- D	7.476	-	2.956	-	-	-	(10.432)	-
PAULISTA LAJEADO	18.119	-	-	-	-	2.165	120	20.404
ROUAR	70.044	-	12.097	-	-	-	13.226	95.367
ENERGISA MT	376.031	-	-	-	-	-	14.831	390.862
TOTAL DE INVESTIMENTOS	47.387.409	50.249	(17.444)	87.984	(68)	(1.425.956)	509.157	46.591.331
MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA								
ED PIAUI	(141.056)	-	-	-	-	-	(69.022)	(210.078)
ED RORAIMA	(69.726)	-	-	-	-	-	(101.155)	(170.881)
AMAZONAS	(2.019.381)	-	-	-	-	-	(631.413)	(2.650.794)
CELG D	-	-	-	-	-	-	(90.160)	(90.160)
CGTEE	(552.998)	-	-	-	-	-	(291.870)	(844.868)
ED ALAGOAS	(11.075)	-	-	-	-	-	(69.620)	(80.695)
TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO	(2.794.236)	-	-	-	-	-	(1.253.240)	(4.047.476)
LÍQUIDO	44.593.173	50.249	(17.444)	87.984	(68)	(1.425.956)	(744.083)	42.543.855

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2013	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Redução de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2014
MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA								
FURNAS	11.128.126	-	(23.649)	-	-	-	434.557	11.539.033
CHESF	11.258.430	-	(43.857)	-	-	-	245.208	11.459.781
ELETROSUL	5.486.343	-	(599)	-	-	(188.434)	184.856	5.482.166
ELETRONORTE	11.872.900	-	-	-	-	(303.467)	1.534.830	13.104.263
ELETRONUCLEAR	5.829.246	-	(4.738)	-	-	-	(459.319)	5.365.189
ELETROPAR	118.790	-	11.214	-	-	(2.010)	(8.100)	119.894
ED RORAIMA	8.294	-	-	-	-	-	(8.294)	-
ED ACRE	-	33.107	-	(12.722)	-	-	30.184	50.569
ITAIPU BINACIONAL	117.130	-	(7.005)	-	-	-	-	110.125
EÓLICA MANGUE SECO	17.058	-	-	-	-	-	-	17.058
CHC	29.119	-	-	-	-	-	-	29.119
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	631.123	99.750	-	-	-	-	(3.215)	727.658
INAMBARI	9.148	-	(0)	-	-	-	-	9.148
CEEE- GT	544.711	-	9.035	-	-	-	14.657	568.404
EMAE	148.553	-	(3.079)	-	-	(1.666)	(3.906)	139.901
CTEEP	913.440	-	-	-	-	(10.569)	38.421	941.292
CEMAR	463.394	-	-	-	-	(56)	3.016	466.354
REDE LAJEADO	232.907	-	-	-	-	-	8.695	241.602
CEB LAJEADO	83.644	-	-	-	-	(14.947)	6.733	75.430
CEEE- D	146.649	-	4.096	-	-	-	(38.371)	112.374
PAULISTA LAJEADO	27.669	-	-	-	-	(4.288)	2.165	25.546
ROUAR	18.427	34.392	(1.494)	-	-	-	(411)	50.914
CEMAT	334.294	-	-	20.054	-	-	(8.999)	345.349
TOTAL DE INVESTIMENTOS	49.419.395	167.249	(60.077)	7.332	-	(525.436)	1.972.707	50.981.170
MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA								
ED PIAUI	(219.476)	-	-	-	-	-	(14.169)	(233.645)
ED RORAIMA	(188.655)	-	-	-	-	-	(36.498)	(36.498)
ED RONDONIA	(2.492.500)	-	-	-	-	-	38.112	(150.543)
AMAZONAS	(197.524)	197.524	-	-	-	-	(624.268)	(3.116.768)
ED ACRE	(97.718)	-	-	-	-	-	-	-
CGTEE	(21.400)	-	-	-	-	-	(275.765)	(373.484)
ED ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	(151.371)	(172.772)
TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO	(3.217.274)	197.524	-	-	-	-	(1.063.959)	(4.083.709)
LÍQUIDO	46.202.122	364.773	(60.077)	7.332	-	(525.436)	908.747	46.897.461

O valor do passivo a descoberto está registrado na rubrica Provisão para passivo a descoberto.

Segue abaixo a movimentação dos investimentos mais relevantes da Companhia:

Notas Explicativas



Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2014	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Ganho / Perda de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2015
MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO								
ITAIPU BINACIONAL	132.810	-	22.320	-	-	-	-	155.130
EÓLICA MANGUE SECO	16.726	-	-	-	-	-	(796)	15.930
CHC	79.081	-	12.292	-	-	-	(8.929)	82.444
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	2.676.578	175.498	-	75.000	166.831	-	(18.135)	3.075.772
INAMBARI	164	-	1	-	-	-	(27)	138
CEEE- GT	449.336	-	2.550	-	-	-	14.397	466.283
EMAE	275.214	-	(1.443)	-	-	-	7.917	281.688
CTEEP	946.187	-	-	-	-	(39.911)	32.435	938.711
CEMAR	554.817	-	-	-	-	(145)	47.272	601.944
REDE LAJEADO	206.282	-	-	-	-	-	2.276	208.558
CEB LAJEADO	71.723	-	-	-	-	-	2.219	73.942
CEEE-D	7.476	-	2.956	-	-	-	(10.432)	-
PAULISTA LAJEADO	18.119	-	-	-	-	2.165	120	20.404
ROUAR	70.044	-	12.097	-	-	-	13.226	95.367
ENERGISA MT	376.031	-	-	-	-	-	14.831	390.862
ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.	2.907.364	180.000	-	-	-	-	(129.510)	2.957.854
MADEIRA ENERGIA S.A.	2.724.068	126.750	-	-	-	-	(136.761)	2.714.057
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	842.103	(420.369)	-	-	420.369	-	1.228	843.331
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.	822.342	-	-	-	-	(402)	21.655	843.595
ENERPEIXE S.A.	555.860	-	-	-	-	-	24.879	580.739
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	547.784	-	-	-	-	-	11.584	559.368
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.	496.425	156.224	-	-	-	-	(26.139)	626.510
CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.	364.522	-	-	-	-	-	22.720	387.242
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.	275.960	16.000	-	-	-	2.660	3.279	297.899
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	184.632	2.450	-	-	-	(75)	11.368	198.375
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.	181.526	31.899	-	-	-	-	12.086	225.511
COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A.	177.772	2.450	-	-	-	-	2.683	182.905
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	169.450	-	-	-	-	(3.488)	13.363	179.325
STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.	163.434	-	-	-	-	(13.916)	20.660	170.178
SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.	157.627	-	-	-	-	-	(27.247)	130.380
TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A.	139.719	-	-	-	-	-	6.012	145.731
GOIÁS TRANSMISSÃO S.A.	138.436	-	-	-	-	-	25.443	163.879
MGE TRANSMISSÃO S.A.	118.953	-	-	1.960	-	-	3.247	124.160
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	115.568	-	-	-	-	-	4.260	119.828
RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.	111.906	-	-	2.695	-	-	(1.416)	113.185
TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.	96.813	-	-	-	-	-	170	96.983
VAMCRUZ PARTICIPAÇÕES S.A.	-	-	74.281	-	-	-	(7)	74.274
BAGUARI ENERGIA S.A.	85.815	-	-	-	-	(6.768)	3.640	82.687
TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.	85.368	-	-	-	-	(1.531)	4.417	88.254
TRANSENERGIA SÃO PAULO S.A.	83.116	-	-	1.960	-	-	942	86.018
Outros	1.273.159	136.242	(74.281)	18.278	(6.964)	(15.781)	(74.140)	1.256.513
TOTAL DE INVESTIMENTOS	18.700.310	407.144	50.773	99.893	580.236	(77.192)	(105.210)	19.655.954

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2013	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ganho / Perda de Capital	Redução de Capital	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2014
MUTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO								
ITAIPU BINACIONAL	117.130	-	(7.005)	-	-	-	-	110.125
EÓLICA MANGUE SECO	17.058	-	-	-	-	-	-	17.058
CHC	29.119	-	-	-	-	-	-	29.119
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	2.104.536	243.168	-	-	-	-	(11.131)	2.336.573
INAMBARI	9.148	-	-	-	-	-	-	9.148
CEEE- GT	544.711	-	9.035	-	-	-	14.657	568.404
EMAE	153.960	-	(3.191)	-	-	(1.730)	(4.050)	144.988
CTEEP	931.580	-	-	-	-	(10.767)	39.149	959.963
CEMAR	463.394	-	-	-	-	(56)	3.016	466.354
REDE LAJEADO	232.907	-	-	-	-	-	8.695	241.602
CEB LAJEADO	83.644	-	-	-	-	(14.947)	6.733	75.430
CEEE-D	146.649	-	4.096	-	-	-	(38.371)	112.374
PAULISTA LAJEADO	27.669	-	-	-	-	(4.288)	2.165	25.546
ROUAR	18.427	34.392	(1.494)	-	-	-	(411)	50.914
CEMAT	334.294	-	-	20.054	-	-	(8.999)	345.349
MADEIRA ENERGIA S.A.	2.506.082	156.000	-	-	-	-	(50.786)	2.611.296
ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.	2.752.140	361.600	(1.200)	-	-	-	(183.717)	2.928.823
ENERPEIXE S.A.	525.379	-	-	-	-	-	29.081	554.460
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.	685.927	66.150	-	-	-	7.556	19.217	778.850
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	525.558	-	-	-	-	-	(9.716)	515.842
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	525.582	-	-	-	-	-	4.201	529.783
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	462.170	228.473	-	-	-	-	(3.567)	687.076
CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.	345.387	-	-	-	-	-	56.951	402.338
GOIÁS TRANSMISSÃO	131.579	-	-	-	-	-	(17.259)	114.320
STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.	195.154	-	-	-	-	(9.510)	20.311	205.955
SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.	185.970	(29.400)	-	-	-	-	35	156.605
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.	167.403	86.400	-	-	-	1.440	6.381	261.624
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	160.151	-	-	-	-	(6.451)	9.578	163.278
RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.	113.181	-	-	-	-	-	2.203	115.384
MGE TRANSMISSÃO	106.371	-	18.620	-	-	-	14.509	139.500
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	105.921	-	-	-	-	-	1.355	107.276
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.	98.659	57.330	-	-	-	-	6.941	162.930
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	189.062	-	-	-	-	(493)	14.764	203.333
BAGUARI ENERGIA S.A.	92.437	-	-	-	-	-	555	92.992
TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.	78.241	-	-	-	-	-	(2.182)	76.059
TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.	75.656	-	-	-	-	-	6.076	81.732
CHUIJÍ HOLDING S.A.	75.210	-	-	-	-	-	(315)	74.895
BRASVENTOS MIASSABA 3 GERADORA	62.263	-	-	-	-	-	5.296	67.559
TDG - TRANSMISSORA DELMIRO GOUVEIA S.A.	49.829	-	-	-	-	2.152	6.251	58.232
TRANSENERGIA SÃO PAULO S.A.	49.632	-	-	-	-	-	277	49.909
OUTROS	837.398	289.870	-	-	-	(14.854)	12.108	1.124.522
TOTAL DE INVESTIMENTOS	16.316.568	1.493.983	18.861	20.054	-	(51.947)	(39.999)	17.757.520

Notas Explicativas



15.3 Informações do valor de mercado das investidas

EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Empresas de capital aberto	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado (*)	
			30/06/2015	31/12/2014
CEEE-D	Valor de mercado	32,59%	133.092	102.492
CEEE-GT	Valor de mercado	32,59%	104.560	143.783
CEMAR	Valor de mercado	33,55%	1.063.150	910.593
ENERGISA MT (Antiga CEMAT)	Valor de mercado	27,52%	335.241	293.887
CTEEP	Valor de mercado	35,37%	2.243.738	2.395.593
EMAE	Valor de mercado	39,02%	66.315	54.061
CELPA	Valor de mercado	1,15%	42.173	26.782
CELESC	Valor de mercado	10,75%	60.115	61.897
CESP	Valor de mercado	2,05%	131.071	168.789
COELCE	Valor de mercado	7,06%	218.887	200.868
AES Tiete	Valor de mercado	7,94%	529.383	547.862
CGEEP - DUKE	Valor de mercado	0,47%	24.731	27.199
ENERGISA S.A	Valor de mercado	2,99%	102.498	85.353
CELGPAR	Valor de mercado	0,07%	184	184
CELPE	Valor de mercado	1,56%	18.868	15.407
COPEL	Valor de mercado	0,56%	36.203	38.116
CEB	Valor de mercado	3,29%	6.048	6.021

(*) Baseado na cotação das ações na data-base.

Notas Explicativas



EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO

Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			30/06/2015	31/12/2014
Angical 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	17.306	12.727
Arapapá Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	7.449	5.128
Carcará Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	15.941	12.000
Ceb Lajeado	Equivalência Patrimonial	40,07%	335.757	330.218
Lajeado Energia	Equivalência Patrimonial	40,07%	971.858	966.177
Paulista Lajeado	Equivalência Patrimonial	40,07%	100.894	95.192
Acauã Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,93%	10.421	7.679
Amapari Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	(10.577)	(1.542)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	82.549	81.219
Baguari Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	30,61%	270.112	280.329
Banda de Couro Energética S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.923	1.962
Baraúnas I Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	35.811	(54)
Baraúnas II Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.217	1.257
Bom Jesus Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	14.247	14.470
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,71%	232.871	227.478
Brasventos Eolo Geradora de Energia	Equivalência Patrimonial	49,00%	84.169	84.553
Brasventos Miassaba 3 Geradora	Equivalência Patrimonial	49,00%	135.364	136.610
Cachoeira Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	9.340	9.559
Caititu 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	17.304	12.728
Caititu 3 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,96%	17.308	12.727
Caldas Novas Transmissão	Equivalência Patrimonial	49,90%	22.838	25.744
Carnaúba I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	16.863	17.013
Carnaúba II Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	13.633	13.763
Carnaúba III Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	12.073	12.262
Carnaúba V Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	17.901	18.277
Central Eólica Famosa I	Equivalência Patrimonial	49,00%	15.750	14.310
Central Eólica Pau Brasil	Equivalência Patrimonial	49,00%	10.335	9.518
Central Eólica Rosada	Equivalência Patrimonial	49,00%	19.403	17.700
Central Eólica São Paulo	Equivalência Patrimonial	49,00%	11.810	10.772
Cervantes I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	12.190	12.336
Cervantes II Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	8.973	9.216
Chapecoense Geração S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	968.105	911.306
Chuí Holding S.A	Equivalência Patrimonial	49,00%	15.955	76.521
Chuí IX	Equivalência Patrimonial	99,99%	38	(55)
Centroeste de Minas S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	38.216	42.500
Companhia Energética Sinop S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	368.277	355.294
Construtora Integração Ltda	Equivalência Patrimonial	49,00%	97.147	91.908
Corrupião 3 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,95%	17.333	12.727
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	59.678	43.899
Coxilha Seca	Equivalência Patrimonial	99,99%	169	87
Coqueirinho 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,98%	25.435	21.419
Energética Águas da Pedra S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	407.404	365.634
Energia dos Ventos I S.A. **	Equivalência Patrimonial	0,00%	-	14.803
Energia dos Ventos II S.A. **	Equivalência Patrimonial	0,00%	-	8.992
Energia dos Ventos III S.A. **	Equivalência Patrimonial	0,00%	-	13.337
Energia dos Ventos IV S.A. **	Equivalência Patrimonial	0,00%	-	19.458
Energia dos Ventos V S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.787	1.897
Energia dos Ventos VI S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	3.932	2.596
Energia dos Ventos VII S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	4.152	2.816
Energia dos Ventos VIII S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.749	1.856
Energia dos Ventos IX S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.882	1.990
Energia dos Ventos X S.A. **	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	11.851

(**) As Empresas foram vendidas durante o primeiro trimestre.

Notas Explicativas



Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			30/06/2015	31/12/2014
Enerpeixe S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	1.451.848	1.389.649
Energia Sustentável do Brasil Participações S.A.	Equivalência Patrimonial	40,00%	7.415.794	7.268.412
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.	Equivalência Patrimonial	27,40%	79.261	92.190
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	19.255	14.652
Fronteira Oeste Transmissora de Energia	Equivalência Patrimonial	51,00%	36.810	23.183
Goiás Transmissão	Equivalência Patrimonial	49,00%	334.447	282.522
Eólica Hermenegildo I	Equivalência Patrimonial	99,99%	238	(374)
Eólica Hermenegildo II	Equivalência Patrimonial	99,99%	138	(146)
Eólica Hermenegildo III	Equivalência Patrimonial	99,99%	562	(113)
Inambari Geração de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	19,61%	480	559
Integração Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	365.971	342.198
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.859.238	1.543.620
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	460.224	370.460
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	100,00%	(67.694)	(67.518)
Livramento Holding S.A.	Equivalência Patrimonial	52,53%	(208.819)	(176.657)
Luziânia - Niquelandia Transmissora S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	38.860	32.699
Madeira Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	39,00%	6.844.181	6.994.900
Manaus Construtora Ltda.	Equivalência Patrimonial	49,50%	38.540	24.221
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,50%	1.132.037	1.106.631
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	20,00%	90.891	45.214
MGE Transmissão	Equivalência Patrimonial	49,00%	332.561	242.762
Morro Branco I Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	35.103	31.734
Mussambê Energética S/A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	44.336	40.726
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	1.726.381	1.715.791
Norte Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,98%	6.154.209	5.353.094
Papagaio Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	15.902	13.380
Paranaíba	Equivalência Patrimonial	24,50%	291.353	275.032
Pedra Branca S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	32.876	29.094
Pitimbu Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	13.893	14.265
Punaú I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	17.672	18.187
Rei dos Ventos 3 Geradora	Equivalência Patrimonial	49,00%	84.136	87.106
Retiro Baixo Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	233.490	231.880
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	266.082	321.687
São Caetano Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	19.714	20.160
São Caetano I Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	14.118	14.395
São Galvão Eólica	Equivalência Patrimonial	49,00%	18.083	19.000
São Pedro do Lago S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	31.362	33.198
Eólica Serra das Vacas I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	41.801	26.546
Eólica Serra das Vacas II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	39.891	25.486
Eólica Serra das Vacas III S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	39.114	24.706
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	40.095	25.729
Serra do Facão Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,47%	(98.409)	3.314
Sete Gameleiras S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	44.125	42.447
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	347.302	333.540
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	28.555	21.295
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	60.616	114.169
Teles Pires Participações	Equivalência Patrimonial	49,44%	1.377.432	998.870
Transenergia Goiás S.A.	Equivalência Patrimonial	98,17%	31.648	32.455
Transenergia Renovável S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	197.925	197.578
Transenergia São Paulo S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	175.547	173.623
Cia. Transirapé de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	24,50%	71.635	65.853
Cia. Transleste de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	24,00%	67.202	65.066
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	173.890	164.875
Transnorte Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	113.101	105.417
Cia. Transudeste de Transmissão S.A.	Equivalência Patrimonial	25,00%	64.743	59.905
Triângulo Mineiro	Equivalência Patrimonial	49,00%	127.127	79.753
Teiú 2 Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	99,90%	13.862	10.190
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	80,00%	372.982	344.950
Paraíso Transmissora de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	24,50%	10	-
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	Equivalência Patrimonial	51,00%	283.756	273.959
Uirapuru Transmissora de Energia	Equivalência Patrimonial	75,00%	56.283	57.429

Notas Explicativas



Empresas de capital fechado	Método de Avaliação	Participação	Valor de Mercado	
			30/06/2015	31/12/2014
Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	42.809
Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	28.789
Usina Energia Eólica Junco I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	38.418
Usina Energia Eólica Junco II S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	38.955
Vamcruz Participações S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	376.132	-
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.298	29.416
Vale do São Bartolomeu	Equivalência Patrimonial	39,00%	63.788	41.354
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.307	29.417
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	33.852	33.957
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	27.544	27.686
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.305	29.417
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	29.293	29.417
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	27.820
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	26.355
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	23.711
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	31.509
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	26.992
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	31.090
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	-	28.760
Chapada do Piauí I S.A.	Equivalência Patrimonial	49,00%	195.243	-
Mata de Santa Genebra	Equivalência Patrimonial	49,90%	57.401	52.459
Belo Monte Transmissora	Equivalência Patrimonial	49,00%	9.930	24.336
Lago Azul Transmissão	Equivalência Patrimonial	49,90%	6.479	3.948
Ventos de São Rafael	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.788	(6)
Ventos de São Cirilo	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.789	(4)
Ventos de São Bento	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.786	(6)
Ventos de Santo Antônio	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.789	(4)
Ventos de Santa Vera	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.789	(4)
Ventos de Santa Marcella	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.788	(5)
Itaguaçu da Bahia	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.759	(6)
Ventos de Santa Luzia	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.788	(5)
Ventos de Santa Madalena	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.787	(6)
Ventos de São João	Equivalência Patrimonial	49,00%	2.788	(5)
CSE Centro de Soluções Estratégicas	Equivalência Patrimonial	49,90%	3.753	3.400
Tijoa Participações e Investimentos	Equivalência Patrimonial	49,90%	14.865	1.635
Energia Olímpica S.A.	Equivalência Patrimonial	49,90%	2.039	(426)
Empresa de Energia São Manoel	Equivalência Patrimonial	33,33%	70.587	(1.782)

Notas Explicativas



15.4 - Resumo das informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

I - Ativo e Passivo

30/06/2015

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Participação	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido
Amapari Energia S.A.	49,00%	-	18.638	-	29.215	(10.577)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	49,00%	88.901	14.539	18.996	1.895	82.549
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	49,00%	128.793	315.593	420.250	5.684	18.452
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	49,71%	289.336	20.793	-	77.258	232.871
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	49,00%	226.102	34.382	124.891	51.424	84.169
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	49,00%	244.193	45.620	121.057	33.392	135.364
Companhia Energética Sinop	49,00%	554.139	183.921	305.453	64.330	368.277
Construtora Integração Ltda	49,00%	1	197.093	-	99.947	97.147
Energética Águas da Pedra S.A.	49,00%	764.223	72.224	391.510	37.533	407.404
Integração Transmissora de Energia S.A.	49,00%	603.941	30.819	166.353	102.436	365.971
Manaus Construtora Ltda	49,50%	-	92.299	-	53.759	38.540
Manaus Transmissora de Energia S.A.	49,50%	2.409.992	126.145	873.539	530.561	1.132.037
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	3.445.186	92.966	1.273.555	538.216	1.726.381
Norte Energia S.A	34,98%	25.107.863	1.047.853	19.118.041	883.466	6.154.209
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	49,00%	223.190	29.779	126.728	42.105	84.136
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	49,00%	320.981	26.849	148.946	24.994	173.890
Transnorte Energia S.A.	49,00%	323.192	13.716	206.264	17.543	113.101
CEEE-D	32,59%	1.963.898	1.331.667	384.374	2.961.282	(50.091)
CEEE-GT	32,59%	762.986	2.148.640	300.977	1.118.249	1.492.400
CEMAR	33,48%	2.438.827	2.279.191	2.183.798	739.377	1.794.843
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	3.106.421	327.126	1.600.299	865.143	968.105
Cia Hidrelétrica Teles Pires	49,44%	5.054.812	316.155	3.584.965	408.570	1.377.432
CTEEP	35,23%	76.285	6.993.774	1.070.868	682.724	5.316.467
Enerpeixe S.A.	40,00%	1.619.875	192.337	66.691	293.673	1.451.848
ESBR Participações S.A.	40,00%	21.025.751	2.171.231	11.327.751	4.453.437	7.415.794
Inambari Geração de Energia	19,61%	65	426	-	11	480
Interligação Elétrica do Madeira S.A	49,00%	4.353.485	216.199	2.436.570	549.108	1.859.238
Itaipu	50,00%	41.452.368	4.743.545	37.445.646	8.440.007	310.260
Livramento Holding S.A.	52,53%	248.208	26.769	154.015	329.781	(208.819)
Madeira Energia S.A	39,00%	21.630.641	1.998.596	13.981.829	2.803.227	6.844.181
Serra do Facão Energia S.A	49,47%	1.942.933	75.882	510.860	1.606.364	(98.409)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	49,00%	692.524	56.598	171.482	230.338	347.302
Outros		17.571.107	5.519.814	8.449.287	5.655.613	8.986.021

Notas Explicativas



I - Ativo e Passivo

31/12/2014

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Participação	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido
Amapari Energia S.A.	49,0%	-	22.100	-	29.318	(7.218)
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	49,0%	85.857	23.852	20.998	7.492	81.219
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	24,5%	16.542	8.999	-	1.205	24.336
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	49,71%	277.484	13.734	16.277	51.884	223.057
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	24,5%	230.332	30.638	123.580	52.837	84.553
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	24,5%	249.132	41.174	124.424	29.162	136.720
CEEE- D	32,59%	1.850.160	1.112.005	386.406	2.487.750	88.009
CEEE- GT	32,59%	731.744	2.286.349	434.369	1.139.970	1.443.754
CEMAR	33,48%	2.364.851	2.164.885	1.607.425	1.268.760	1.653.551
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	3.134.622	335.294	1.665.317	893.293	911.306
Cia Hidrelétrica Teles Pires	49,44%	4.459.508	134.736	3.363.629	231.745	998.870
Companhia Energética Sinop	24,5%	119.558	323.316	-	72.569	370.305
Construtora Integração Ltda	24,5%	3	185.369	-	93.464	91.908
CTEEP	35,23%	1.856.289	5.285.850	572.630	1.404.464	5.165.045
Energética Águas da Pedra S.A	49,00%	773.415	66.340	408.164	43.622	387.969
Enerpeixe S.A.	40,00%	1.644.956	203.243	123.840	334.710	1.389.649
ESBR Participações S.A.	40,00%	20.338.744	1.886.608	11.324.749	3.632.191	7.268.412
Inambari Geração de Energia	19,61%	57	530	-	28	559
Integração Transmissora de Energia S.A	49,00%	611.931	13.331	181.519	101.545	342.198
Interligação Elétrica do Madeira S.A	49,00%	4.382.731	163.607	2.435.751	566.967	1.543.620
Itaipu	50,00%	37.866.871	4.330.771	33.681.427	8.250.655	265.560
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.	49,0%	589.436	130.540	318.851	468.643	(67.518)
Livramento Holding S.A.	52,5%	190.806	24.368	159.118	232.713	(176.657)
Madeira Energia S.A	39,00%	20.998.021	1.745.534	13.049.395	2.699.260	6.994.900
Manaus Construtora Ltda	30,0%	-	101.817	-	61.977	39.840
Manaus Transmissora de Energia S.A.	49,50%	2.368.082	154.180	874.167	541.464	1.106.631
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	3.456.889	69.655	1.276.121	534.632	1.715.791
Norte Energia S.A	34,98%	21.536.053	1.527.473	16.759.221	951.211	5.353.094
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	24,5%	227.547	27.486	130.240	37.687	87.106
Serra do Facão Energia S.A	49,47%	1.979.783	88.407	529.311	1.535.565	3.314
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	49,00%	684.561	52.348	180.408	222.961	333.540
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	49,0%	276.053	64.067	151.130	24.115	164.875
Transnorte Energia S.A.	49,0%	293.142	31.522	-	219.247	105.417
Outros		13.685.034	4.370.918	5.341.360	4.296.128	8.418.464

II - Resultado

30/06/2015

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Receita operacional líquida	Receita financeira	Despesa financeira	Impostos sobre o lucro	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização
Amapari Energia S.A.	-	1.015	(1.074)	-	(3.358)	-
Amazônia Eletronorte Transm. de Energia S.A.	14.300	321	(1.480)	(677)	9.877	(102)
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	-	17.931	(19.895)	(1.074)	(5.884)	-
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	19.387	575	(1.278)	(5.103)	9.815	-
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	12.442	1.262	(4.009)	(520)	(1.992)	(4.233)
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	12.693	1.808	(4.150)	(592)	(2.023)	(4.587)
Companhia Energética Sinop	-	3.216	15.084	-	12.984	(51)
Construtora Integração Ltda	-	246	(25)	(28)	(2.320)	(1)
Energética Águas da Pedra S.A.	79.584	1.516	(13.293)	(2.860)	14.329	(9.287)
Integração Transmissora de Energia S.A.	54.181	1.428	(7.387)	(8.604)	30.892	-
Manaus Construtora Ltda	-	34	(743)	255	(1.308)	-
Manaus Transmissora de Energia S.A.	21.918	-	(6.547)	3.392	9.068	-
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	54.899	293	(32.981)	(5.456)	10.590	-
Norte Energia S.A	18.041	36.045	(35.815)	104.030	(41.218)	(4.335)
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	10.770	1.120	(4.224)	(532)	(3.535)	(4.182)
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	17.917	863	(5.306)	(1.693)	9.015	(125)
Transnorte Energia S.A.	24.677	-	(10)	(3.945)	7.684	(14)
CEEE- D	2.011.026	-	(21.617)	(114.421)	(147.169)	(31.685)
CEEE- GT	285.776	59.222	-	37.137	34.758	(13.349)
CEMAR	1.282.642	189.453	(207.950)	(27.672)	141.725	(62.117)
Chapecoense Geração S.A.	295.974	10.354	(66.811)	(43.249)	56.799	(29.288)
Cia Hidrelétrica Teles Pires	99.084	3.035	(32.857)	24.178	(55.358)	-
CTEEP	532.687	73.447	(71.032)	(39.932)	166.490	(4.272)
Enerpeixe S.A.	235.317	3.412	(23.569)	(8.527)	62.199	(24.699)
ESBR Participações S.A.	841.352	4.313	(204.123)	150.733	(302.617)	(127.644)
Inambari Geração de Energia	-	9	-	-	(91)	(6)
Interligação Elétrica do Madeira S.A	207.318	9.556	(134.131)	(12.627)	48.001	163
Itaipu	5.670.524	64.831	(674.448)	-	2.809.769	-
Livramento Holding S.A.	16.551	241	(4.973)	-	(32.162)	-
Madeira Energia S.A	1.334.564	65.503	(566.831)	(3.221)	(350.670)	(228.795)
Serra do Facão Energia S.A	145.091	1.732	(23.039)	8.753	(101.721)	(21.734)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	76.940	1.692	(14.381)	(12.611)	42.162	(57)
Outros	2.552.619	181.073	(403.251)	(57.150)	4.866	(58.431)

Notas Explicativas



II - Resultado

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	30/06/2014					
	Receita operacional líquida	Receita financeira	Despesa financeira	Impostos sobre o lucro	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	6.600	293	(1.284)	(767)	2.753	-
CEEE-D*	-	-	-	-	-	-
CEEE-GT*	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	413.695	9.243	(56.280)	(82.359)	142.375	(26.973)
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	-	(199)	(6.474)	(14.813)	-
CTEEP	398.479	85.351	(59.988)	(46.495)	175.653	4.345
Energética Aguas da Pedra S.A.*	-	-	-	-	-	-
Enrapeixe S.A.	181.654	3.846	(20.836)	(11.466)	72.704	(20.581)
ESBR Participações S.A.	280.409	777	(44.520)	309.461	(459.296)	(30.508)
Inambari Geração de Energia*	-	-	-	-	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A	33.655	778	(9.613)	(3.456)	15.160	-
Interligação Elétrica do Madeira S.A	217.979	1.016	(83.735)	(11.662)	22.639	-
Itaipu	3.202.977	79.334	(1.200.626)	-	1.088.437	-
Madeira Energia S.A	1.172.214	17.896	(320.360)	3.587	(130.221)	(174.852)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	28.483	2.500	(32.585)	7.150	(3.384)	-
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	40.043	-	(35.103)	381	4.736	-
Norte Energia S.A	-	55.634	(55.556)	8.814	(17.958)	(1.625)
Serra do Facão Energia S.A	109.748	1.744	(15.572)	(7.197)	(39.019)	(10.365)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A	64.908	1.356	(9.122)	(7.278)	41.452	-
Outros	1.016.082	544.140	(494.939)	(31.298)	28.874	(23.469)

*Resultado de 30 de junho de 2014 ainda não divulgado.

Empresas de Distribuição:

(a) Distribuição Alagoas - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Alagoas mediante o Contrato de Concessão 07/2001-ANEEL, e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 15 de maio de 2005 e em 08 de junho de 2009 com vigência até 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 242.981 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 147.841), prejuízos acumulados de R\$ 748.329 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 678.710) e passivo a descoberto de R\$ 80.694 (R\$ 11.075 em 31 de dezembro de 2014) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(b) Distribuição Rondônia - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Rondônia mediante o Contrato de Concessão 05/2001-ANEEL e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 12 de fevereiro de 2001 e de 11 de novembro de 2005, com vencimento em 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 664.035 (negativo de 31 de dezembro de 2014 - R\$ 512.717), prejuízo acumulados de R\$ 1.238.168 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.221.058) e patrimônio líquido de R\$ 86.956 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 104.066) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(c) Distribuição Piauí - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado do Piauí, mediante Contrato de Concessão 04/2001 de 12 de fevereiro de 2001, com a ANEEL, com vencimento em 07 de julho de 2015. A principal atividade é a distribuição de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 160.495 (31 de dezembro de 2014 - 118.864), prejuízos acumulados de R\$ 1.472.566 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.403.544) e passivo a descoberto de R\$ 210.080 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 141.058) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(d) Amazonas Energia - tem como atividades principais a geração, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado do Amazonas. A Amazonas Energia tem geração própria (2.203,9 MW*) e complementa a sua necessidade para atendimento aos consumidores comprando energia de produtores independentes. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 1.371.793 (capital circulante líquido em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

2014 – R\$ 442.063), prejuízos acumulados de R\$ 7.258.712 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.570.404) e passivo a descoberto de R\$ 2.650.794 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.962.486) e depende do suporte financeiro da Companhia. Está previsto para ocorrer em 2015, a desverticalização desta investida. O processo de desverticalização está descrito na nota 47.1. Neste estudo está sendo considerada a transferência das atividades de geração para uma nova sociedade a ser criada no âmbito do Sistema Eletrobras.

(e) Distribuição Roraima - Detém concessão pelo Contrato 21/2001 – ANEEL, de 21 de março de 2001 e Termo Aditivo de quatorze de outubro de 2005, para distribuição de energia elétrica no município de Boa Vista - RR, válida até o ano de 2015. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 177.057 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 73.865), prejuízos acumulados de R\$ 851.581 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 750.425) e passivo a descoberto de R\$ 170.882 (patrimônio líquido de R\$ 69.726 em 31 de dezembro de 2014) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(f) Distribuição Acre – detém a concessão para distribuição e comercialização de energia elétrica para todo o Estado do Acre, mediante contrato de concessão 06/2001, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 12 de fevereiro de 2001, com prazo de vigência até 07 de julho de 2015. O suprimento de energia elétrica da capital, Rio Branco, e das seis localidades interligadas ao Sistema Rio Branco, é feita pela Eletronorte. O interior do Estado, desde 1999, através de um contrato de Comodato, vem sendo suprido pela GUASCOR do Brasil Ltda., na forma de Produtor Independente de Energia- PIE, por intermédio de Sistemas Isolados de Geração. Destaque-se que, o suprimento de energia elétrica a todo o Estado, é feito através de Termoelétricas a Diesel (100%). A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 29.205 (capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 21.021), prejuízos acumulados de R\$ 457.268 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.461) e patrimônio líquido de R\$ 18.099 (R\$ 54.906 em 31 de dezembro de 2014.).

(g) Celg Distribuição – CELG-D - Em 26 de setembro de 2014, a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias representativas do capital social da CELG D, tornando-se controladora da CELG D (vide Nota 42). A CELG D, é uma sociedade anônima de capital fechado, é concessionária de serviço público de energia elétrica no seguimento de distribuição e foi constituída em 23 de março de 2007. A Eletrobras detém 51% do capital e a CELGPARG detém 49%.

A Celg-D detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 237 municípios, 391 distritos e povoados no Estado de Goiás, com 2.688.902 consumidores, abrangendo uma área de 336.871 km²*, regulada pelo Contrato de Concessão nº 63, de 25 de agosto de 2000, celebrado entre a ANEEL, CELG D e o então acionista controlador, o qual permanece com seu termo de vigência até 07 de julho de 2015, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos, conforme previsto na Lei 12.783 de 11 de janeiro de 2013.

A controlada manifestou sua concordância às novas regras regulatórias no prazo estabelecido pela Medida Provisória nº 579/2012, estipulado até o dia 15 de outubro de 2012. Nesse sentido, a controlada protocolou junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a carta PR-1.507/12 ratificando seu pedido de prorrogação/renovação das concessões.

Notas Explicativas

A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 1.024.367 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 453.378), prejuízos acumulados de R\$ 3.819.367 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 3.511.269) e passivo a descoberto de R\$ 177.114 (patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 156.896) e depende do suporte financeiro da Companhia.

15.4.2 – Empresas de Geração e Transmissão:

(a) Eletrobras Termonuclear S.A. - controlada integral da Companhia, tem como atividade principal a construção e operação de usinas nucleares, e a realização de serviços de engenharia correlatos, sendo essas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. A Companhia vem exercendo basicamente as atividades de exploração das usinas Angra 1 e Angra 2, com potência nominal de 1.990 MW*, bem como construção da usina Angra 3. A partir de 1º de janeiro de 2013, a energia elétrica gerada pela controlada foi rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, de acordo com a metodologia estabelecida na Resolução Normativa nº 530, editada em 21 de dezembro de 2012, pela ANEEL, para o cálculo das cotas-partes anuais referentes à energia das centrais de geração Angra 1 e Angra 2 e as condições para a comercialização dessa energia na forma do art.11, da Lei nº 12.111/2009. A controlada apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 1.092.037 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.127.268), prejuízos acumulados de R\$ 1.773.150 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.759.129) e patrimônio líquido de R\$ 4.781.881 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 4.796.475) e depende do suporte financeiro da Companhia.

(b) Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - tem como objetivo principal a transmissão e a geração de energia elétrica diretamente ou através da participação em Sociedades de Propósito Específicos. A Companhia realiza estudos, projetos, construção, operação e manutenção das instalações dos sistemas de transmissão e de geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas.

(c) Itaipu Binacional - entidade binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado internacional assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, sendo seu capital pertencente em partes iguais à Eletrobras e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Seu objetivo é o aproveitamento dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguazu, mediante a construção e operação de Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada de 14.000 MW*. Em 2014, Itaipu produziu um total de 87,8 milhões de MWh*. Sua maior produção anual foi estabelecida em 2013, com 98,6 milhões de MWh*. O recorde anterior ocorreu em 2012, com a geração de 98,2 milhões de MWh*.

(d) Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF - concessionária de serviço público de energia elétrica que tem por finalidade gerar, transmitir e comercializar energia elétrica. O seu sistema de geração é hidrotérmico, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por percentual superior a 97% da produção total. As operações da CHESF na atividade de geração de energia contam com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW*, e na atividade de transmissão o sistema é composto por 115 subestações e 19.669 Km* de linhas de alta tensão.

(e) Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte - concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada pela Companhia, com atuação predominante nos Estados do

Notas Explicativas



Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. As operações da Companhia com a geração de energia elétrica contam com 4 usinas hidrelétricas, com capacidade instalada de 8.860,05 MW* e 6 usinas termelétricas, com capacidade de 479,97 MW*, perfazendo uma capacidade instalada de 9.340,02 MW*. A transmissão de energia é efetuada por um sistema composto de 9.287,13 Km* de linhas de transmissão, 45 subestações no Sistema Interligado Nacional – SIN, 695,89 Km* de linhas de transmissão, 10 subestações no sistema isolado, perfazendo um total de 9.983,02 Km* de linhas de transmissão e 55 subestações. A controlada possui participação societária em diversas Sociedades de Propósito Específico – SPE, de geração e transmissão de energia elétrica.

(f) Furnas Centrais Elétricas S.A.– FURNAS – controlada pela Companhia, atua na geração, transmissão e comercialização predominantemente na região abrangida pelo Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia, além de participar de Sociedades de Propósito Específico. O sistema de produção de energia elétrica operado por Furnas é composto por 10 usinas hidrelétricas de propriedade exclusiva, 2 em parceria com a iniciativa privada com uma potência instalada de 8.327 MW*, e 2 usinas termelétricas com 962 MW* de capacidade, totalizando 9.289 MW*.

(g) Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE – tem por principal objeto social realizar estudos, projetos, construções e operações das instalações dos sistemas de transmissão e geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas. A Companhia detém concessão de geração para as seguintes usinas termelétricas: Usina Presidente Médici, Fases A e B, localizada no município de Candiota; Usina de São Jerônimo, localizada no município de São Jerônimo; e Usina NUTEPA, localizada no Município de Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 422.082 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 392.282).

A CGTEE apresentou em 30 de junho de 2015 um prejuízo acumulado de R\$ 1.661.240, ante um prejuízo acumulado de R\$ 1.369.341 em 31 de dezembro de 2014. O resultado determinou um passivo a descoberto de R\$ 844.951 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 553.052) e depende do suporte financeiro da Companhia.

Diante do quadro atual, a CGTEE está em tratativas junto a Eletrobras para viabilizar ações que possibilitam a sua recuperação técnica e financeira e também está tendo todo o apoio financeiro da Eletrobras para sua manutenção operacional, bem como para execução dos investimentos futuros necessários.

15.4.3 - Demais Empresas

(a) Companhia Energética do Maranhão - CEMAR - concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Companhia detém a concessão para a distribuição de energia elétrica em 217 municípios do Estado do Maranhão, regulada pelo Contrato de Concessão nº 60, de 28 de agosto de 2000, celebrado com a ANEEL, o qual permanece com o seu termo de vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos.

Notas Explicativas

(b) Eletrobras Participações S.A. - controlada pela Companhia, e tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades.

(c) Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT – sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica.

(d) Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D – sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto a distribuição de energia elétrica em 72 municípios do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras.

(e) Companhia Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP- sociedade de capital aberto, autorizada a operar como concessionária de serviço público de energia elétrica, tendo como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de transmissão de energia elétrica.

(f) Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA – sociedade de capital aberto, sob o controle acionário da Equatorial Energia S.A. (Equatorial), que atua na distribuição e geração de energia elétrica no Estado do Pará, atendendo consumidores em 143 municípios, conforme Contrato de Concessão 182/1998, assinado em 28 de julho de 1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028. Além do contrato de distribuição, a CELPA possui Contrato de Concessão de Geração 181/98 de 34 Usinas Termelétricas, sendo 11 próprias e 23 terceirizadas, para a exploração de geração de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, renovável por igual período. A investida apresentava em 30 de junho de 2015 capital circulante líquido de R\$ 137.622 (31 de dezembro de 2014 - capital circulante líquido negativo de R\$ 175.224), o resultado determinou um patrimônio líquido de R\$ 1.812.692 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 728.437) e lucros acumulados de R\$ 121.457 (31 de dezembro de 2014 – prejuízos acumulados de R\$ 392.340).

Todos os créditos existentes contra a investida até a data do ajuizamento do seu pedido de recuperação judicial, ainda que não vencidos, ressalvadas as exceções legais, deverão ser pagos nos termos do plano de recuperação judicial, aprovado em 01 de setembro de 2012 em assembleia geral de credores.

(g) Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE -a concessionária de um complexo hidroenergético localizado no Alto Tietê, centrado na Usina Hidroelétrica Henry Borden. A EMAE dispõe, ainda, da UHE Rasgão e a UHE Porto Góes, ambas no Rio Tietê. No Vale do Paraíba, município de Pindamonhangaba, está instalada a UHE Isabel, atualmente fora de operação. A investida apresentava capital circulante líquido em 31 de março de 2015 de R\$ 120.275 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 116.473), patrimônio líquido em 30 de junho 2015 de R\$ 696.563 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 680.554) e lucro acumulado em 30 de junho 2015 de R\$ 10.703 (prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.873).

(h) Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.- CEMAT - sociedade por ações de capital aberto, sob o controle acionário da Energisa S.A., atuando na área de distribuição de energia

Notas Explicativas

elétrica, além da geração própria através de usinas térmicas para o atendimento a sistemas isolados em sua área de concessão que abrange o Estado de Mato Grosso, atendendo consumidores em 141 municípios. Conforme Contrato de Concessão de 03/1997, assinado em 11 de dezembro de 1997, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 11 de dezembro de 2027, renovável por igual período. Além do contrato de distribuição, a Companhia possui Contrato de Concessão de Geração 04/1997, de 3 Usinas Termelétricas com suas respectivas subestações associadas, com vencimento em 10 de dezembro de 2027. Em 2 de fevereiro de 2015, foi aprovada em Ata de Assembléia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Companhia, passando a ser chamada de Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A.

(i) Norte Energia S.A. – sociedade de propósito específico, de capital fechado, com propósito de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém 49,98% do capital social da Norte Energia. Essa investida vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A investida necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica. Em 30 de junho de 2015, a investida apresentava capital circulante líquido de R\$ 717.205 (31 de dezembro de 2014 – capital circulante líquido positivo de R\$ 515.437), prejuízos acumulados de R\$ 346.473 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 311.916) e patrimônio líquido de R\$ 6.153.527 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.353.094).

(j) Madeira Energia S.A. – sociedade anônima de capital fechado, constituída em 27 de agosto de 2007, e tem por objetivo a construção e exploração da Usina Hidrelétrica Santo Antônio localizada em trecho do Rio Madeira, município de Porto Velho, Estado de Rondônia, e do seu Sistema de Transmissão Associado. A Companhia detém 39% do capital social da Madeira Energia. A investida está incorrendo em gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento de projeto para construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações.

Em 30 de junho de 2015 investida Madeira Energia S.A. (MESA), da qual Furnas tem participação de 39%, possui registrado em seu balanço dispêndios reembolsáveis junto ao Consórcio Construtor Santo Antônio (CCSA) no montante de R\$ 1.462.750. Tal recebível teve sua origem por ocasião da assinatura do 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão com a ANEEL, embasado pela apresentação de um cronograma de entrada em operação comercial pelo CCSA, antecipando, pela segunda vez, o início de entrada em operação das unidades geradoras do empreendimento, sendo firmado então, no Contrato para Implantação da UHE Santo Antônio e em “Termos e Condições”, o referido compromisso. No entanto, este cronograma não foi plenamente atendido, fazendo com que o resultado líquido desta apuração gerasse para a MESA um direito de ressarcimento junto ao CCSA.

Para a aferição do cálculo desse dispêndio reembolsável, o CCSA requereu a aplicação da cláusula 31.1.2.1.1 do contrato EPC, que apresenta o limitador contratual de R\$ 122,00/MWh para o repasse do custo pela compra de volume de energia. Diante desta consideração, a Administração da MESA efetuou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, análises adicionais, incluindo aspectos legais, e mudou sua estimativa quanto ao valor de realização do ativo. Assim, sob o valor total do dispêndio reembolsável de R\$ 1.462.750, foi

Notas Explicativas



reconhecida uma provisão para perda cujo valor atualizado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 678.551, o que reflete o valor esperado de recebimento de R\$ 768.132.

A MESA e o CCSA estão em tratativas no intuito de convergirem em um acordo com relação à forma e prazo de liquidação do pleito.

O Conselho de Administração de Furnas, na reunião nº 002/452, recomendou à controlada Furnas que tome as providências necessárias nas esferas de governança adequadas, para preservar os créditos da MESA contra o CCSA, de modo a reverter o prejuízo na SPE e, por decorrência, seus reflexos em Furnas, por sua participação na SPE.

(k) ESBR Participações S.A. (ESBRP) – A ESBR Participações S.A. (“ESBRP”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto social exclusivo a participação no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), detentora da concessão de uso do bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de construção no Rio Madeira, no Estado de Rondônia. A companhia detém 40% do capital ESBRP.

(l) Interligação Elétrica do Madeira S.A. (IEMadeira) - A IEMadeira foi constituída em 18 de dezembro de 2008 com o objetivo de explorar a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, em particular as linhas de transmissão e subestações arrematadas nos Lotes D e F do Leilão nº 007/2008 da ANEEL. A linha de transmissão Porto Velho – Araraquara entrou em operação comercial em 01 de agosto de 2013. As estações Inversora e Retificadora entraram em operação comercial em 12 de maio de 2014. A companhia detém 49% do capital do IE Madeira.

(m) Manaus Transmissora de Energia S.A. - A Manaus Transmissora de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22 de abril de 2008 com o propósito específico de explorar concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, operação, manutenção e construção de instalações de transmissão da rede básica do sistema elétrico brasileiro interligado, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos em vigor.

A SPE detém a concessão, para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de Linha de Transmissão 500 kV* Oriximiná/Cariri CD, SE Itacoatiara 500/138 kV* e SE Cariri 500/230kV*.

O contrato de concessão foi assinado em 16 de outubro de 2008, pelo prazo de trinta anos, as atividades operacionais iniciaram em 2013.

A Companhia detém 49,50% do capital da Manaus Transmissora de Energia S.A.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

15.4.4 – Sociedades sob Gestão

(a) Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA - a Companhia assinou, em 12 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA. Este processo prevê que a Companhia assumirá o controle acionário da CEA.

Notas Explicativas



A Companhia e o Governo do Estado do Amapá celebraram, em 12 de setembro de 2013, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CEA que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra, pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CEA, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CEA, os quais serão, posteriormente, substituídos por profissionais contratados no mercado.

Neste processo o Governo do Estado do Amapá obteve financiamento do Governo Federal, com a finalidade de quitação das dívidas da CEA junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

(b) Companhia Energética de Roraima - CERR - a Companhia assinou, em 26 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia Energética de Roraima - CERR. Este processo prevê que a Companhia poderá assumir o controle da CERR, por meio da aquisição do controle acionário da companhia.

A Companhia e o Governo do Estado de Roraima celebraram, inicialmente, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, respeitadas as autorizações necessárias, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CERR que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CERR, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CERR, os quais serão posteriormente substituídos por profissionais contratados no mercado.

Neste processo o Governo do Estado de Roraima obteve financiamento, com a finalidade de quitação das dívidas da CERR junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

15.4.5 – Sociedades de Propósito Específico

Ao longo dos últimos anos, as Empresas do Sistema Eletrobras firmaram investimentos em parcerias em projetos com a iniciativa privada, onde a Companhia figura como acionista não controlador, detendo ações preferenciais. Estes empreendimentos têm como objeto a atuação na área de geração e transmissão de energia elétrica, cujos valores aportados estão classificados no Ativo – Investimentos.

No mesmo sentido, tendo em vista as necessidades de expansão dos investimentos no Setor Elétrico, as empresas controladas pela Companhia participam, também de forma minoritária, com ações ordinárias, em diversas empresas de concessão de serviços de energia elétrica, classificados em Ativo – Investimentos. Os investimentos mais relevantes com participação da Companhia e suas controladas em sociedades de propósito específico não diferem do apresentado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto pela venda das empresas do Complexo Aracati, através da Sessão de Alienação das Ações Aracati (assim entendidas como a totalidade de ações de propriedade de Furnas e de emissão da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) na BM&F Bovespa, nos termos do Edital de Alienação nº 001/2014 (“Leilão Aracati”), no qual a Alupar Investimentos S.A.

Notas Explicativas

sagrou-se vencedora para aquisição da totalidade das supracitadas ações. A controlada Furnas recebeu da Alupar Investimentos S.A. o montante de R\$ 47.452 (R\$ 45.006 referente ao principal e R\$ 2.446 de correção monetária).

Em maio de 2015, a controlada Eletrosul concluiu conforme previsto no contrato de compra e venda de ações, a alienação da totalidade da participação na Norte Brasil Transmissora de Energia S/A (NBTE), equivalentes a 24,5% do capital social da NBTE para a controlada Eletronorte, no valor de R\$ 147.615. A controlada Eletronorte passou a deter 49% do capital social da referida SPE.

Em maio de 2015, a controlada Eletrosul concluiu a operação de cessão onerosa da totalidade da participação na Construtora Integração Ltda. (CI), correspondente a 245 quotas subscritas e integralizadas pela Eletrosul, equivalentes a 24,5% do capital social para a controlada Eletronorte que passou a deter 49% da referida SPE. O valor da alienação foi de R\$ 11.587.

15.5 – Ações em garantia

Tendo em vista a Companhia ter diversas ações no âmbito do judiciário, onde figura como ré (Vide Nota 30), são oferecidos em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, ativos que representam 7,53% (7,25% em 31 de dezembro 2014) do total da carteira de investimentos, conforme abaixo descrito:

CONTROLADORA			
30/06/2015			
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	VALOR DO INVESTIMENTO	PERCENTUAL DE BLOQUEIO	INVESTIMENTO BLOQUEADO
CTEEP	920.246	99,55%	916.105
EMAE	271.799	100,00%	271.799
CESP	131.071	98,32%	128.869
AES TIETE	529.383	100,00%	529.383
COELCE	218.887	51,36%	112.420
CGEEP	24.731	100,00%	24.731
ENERGISA MT	390.863	89,06%	348.103
CELPA	42.173	100,00%	42.173
CELPE	18.868	100,00%	18.868
CEEE - GT	466.283	100,00%	466.283
CELESC	60.115	96,26%	57.867
ENERGISA	102.557	90,29%	92.599
CEMAR	601.944	97,62%	587.618
SUBTOTAL	<u>3.778.920</u>		<u>3.596.818</u>
Outros Investimentos	<u>43.994.420</u>		<u>-</u>
TOTAL	<u>47.773.340</u>	7,53%	<u>3.596.818</u>

Notas Explicativas

**NOTA 16 – IMOBILIZADO**

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

Os bens que compõe o ativo imobilizado da Companhia, associados e identificados como ativos da concessão de serviço público, não podem ser vendidos nem dados em garantias a terceiros.

As Obrigações Especiais (obrigações vinculadas às concessões) correspondem a recursos recebidos de consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica e são alocadas aos empreendimentos correspondentes. Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Companhia, conforme disposições estabelecidas pela ANEEL. Em virtude de sua natureza essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

CONSOLIDADO					
30/06/2015					
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Obrigações vinculadas à Concessão	Impairment	Valor líquido
Em serviço					
Geração	44.760.440	(20.154.639)	(453.521)	(3.009.327)	21.142.953
Administração	2.378.215	(1.359.704)	(50.972)	-	967.539
	<u>47.138.655</u>	<u>(21.514.343)</u>	<u>(504.493)</u>	<u>(3.009.327)</u>	<u>22.110.492</u>
Em curso					
Geração	9.232.272	-	-	-	9.232.272
Administração	726.743	-	-	-	726.743
	<u>9.959.015</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.959.015</u>
	<u>57.097.670</u>	<u>(21.514.343)</u>	<u>(504.493)</u>	<u>(3.009.327)</u>	<u>32.069.507</u>
CONSOLIDADO					
31/12/2014					
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Obrigações vinculadas à Concessão	Impairment	Valor líquido
Em serviço					
Geração	44.736.190	(19.548.411)	(455.808)	(3.087.676)	21.644.295
Administração	2.396.287	(1.302.019)	(26.927)	-	1.067.341
	<u>47.132.477</u>	<u>(20.850.430)</u>	<u>(482.735)</u>	<u>(3.087.676)</u>	<u>22.711.636</u>
Em curso					
Geração	7.742.886	-	-	-	7.742.886
Administração	713.710	-	-	-	713.710
	<u>8.456.596</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.456.596</u>
	<u>55.589.073</u>	<u>(20.850.430)</u>	<u>(482.735)</u>	<u>(3.087.676)</u>	<u>31.168.232</u>

Notas Explicativas



Movimentação do Imobilizado

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transferência curso/serviço	Baixas	Saldo em 30/06/2015
Geração / Comercialização					
Em serviço	43.466.067	269	54.331	(1.501)	43.519.166
Arrendamento Mercantil	1.270.123	-	-	(28.849)	1.241.274
Depreciação acumulada	(19.548.411)	(596.699)	(10.648)	1.119	(20.154.639)
Em curso	7.742.886	1.586.884	(59.475)	(38.023)	9.232.272
Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment)	(3.087.676)	-	-	78.349	(3.009.327)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(455.808)	-	-	2.287	(453.521)
	<u>29.387.181</u>	<u>990.454</u>	<u>(15.792)</u>	<u>13.382</u>	<u>30.375.225</u>
Administração					
Em serviço	2.396.287	25.183	5.888	(49.143)	2.378.215
Depreciação acumulada	(1.302.019)	(75.275)	6.604	10.986	(1.359.704)
Em curso	713.710	48.921	(24.246)	(11.642)	726.743
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(26.927)	-	-	(24.045)	(50.972)
	<u>1.781.051</u>	<u>(1.171)</u>	<u>(11.754)</u>	<u>(73.844)</u>	<u>1.694.282</u>
TOTAL	<u>31.168.232</u>	<u>989.283</u>	<u>(27.546)</u>	<u>(60.462)</u>	<u>32.069.507</u>

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Transferência curso/serviço	Baixas	Saldo em 30/06/2014 Reapresentado
Geração / Comercialização					
Em serviço	41.832.824	2.938	971.265	(85.157)	42.721.870
Depreciação acumulada	(18.396.555)	(596.884)	228.568	41.115	(18.723.756)
Em curso	7.059.539	943.774	(1.042.374)	(8.769)	6.952.170
Arrendamento Mercantil	1.118.772	5.541	(46.614)	(23.308)	1.054.391
Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment)	(2.699.425)	3.916	(250.715)	6.360	(2.939.864)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(460.289)	-	140.003	2.246	(318.040)
	<u>28.454.866</u>	<u>359.285</u>	<u>133</u>	<u>(67.513)</u>	<u>28.746.771</u>
Administração					
Em serviço	2.112.331	1.548	158.679	(30.999)	2.241.559
Depreciação acumulada	(1.179.851)	(64.526)	(36.511)	19.778	(1.261.110)
Em curso	679.380	57.717	(152.130)	(5.625)	579.342
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(28.212)	-	-	1.359	(26.853)
	<u>1.583.648</u>	<u>(5.261)</u>	<u>(29.962)</u>	<u>(15.487)</u>	<u>1.532.938</u>
TOTAL	<u>30.038.514</u>	<u>354.024</u>	<u>(29.829)</u>	<u>(83.000)</u>	<u>30.279.709</u>

Notas Explicativas

Taxa média de depreciação e depreciação acumulada:

Geração	CONSOLIDADO			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Taxa média de depreciação	Depreciação acumulada	Taxa média de depreciação	Depreciação acumulada
Hidráulica	2,59%	13.762.013	2,46%	13.412.515
Nuclear	3,33%	3.878.490	3,33%	3.701.375
Térmica	2,22%	2.398.099	2,43%	2.350.124
Eólica	6,88%	71.691	4,00%	62.051
Comercialização	3,16%	44.346	3,15%	22.346
		<u>20.154.639</u>		<u>19.548.411</u>
Administração	5,84%	1.359.704	7,28%	1.302.019
		<u>1.359.704</u>		<u>1.302.019</u>
Total		<u>21.514.343</u>		<u>20.850.430</u>

Notas Explicativas

**NOTA 17 – ATIVO FINANCEIRO – CONCESSÕES E ITAIPU**

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Concessões de Transmissão		
Ativo Financeiro Receita Anual Permitida	9.547.105	8.769.660
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)	<u>8.016.530</u>	<u>8.253.130</u>
	17.563.635	17.022.790
Concessões de Distribuição		
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis	6.124.898	7.495.755
Valores a receber Parcela A e outros itens financeiros III	<u>950.058</u>	<u>740.257</u>
	7.074.956	8.236.012
Concessões de Geração		
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)	<u>3.645.846</u>	<u>1.811.630</u>
	<u>3.645.846</u>	<u>1.811.630</u>
	<u>28.284.437</u>	<u>27.070.432</u>
Ativo Financeiro Itaipu (item I)	<u>5.303.558</u>	<u>5.336.351</u>
	<u>5.303.558</u>	<u>5.336.351</u>
Total do ativo financeiro	<u>33.587.995</u>	<u>32.406.783</u>
Ativo Financeiro – Circulante	3.245.116	3.437.521
Ativo Financeiro – Não Circulante	30.342.879	28.969.262
Total do ativo financeiro	<u>33.587.995</u>	<u>32.406.783</u>

(*) Os montantes relacionados aos ativos das concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 ainda não homologados pelo Poder Concedente estão apresentados na nota 2.1.

Notas Explicativas**17.1 – Ativo Financeiro de Itaipu**

	CONTROLADORA	
	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Receber	3.562.515	1.997.498
Direito de Ressarcimento	798.579	1.184.475
Fornecedores de Energia - Itaipu	(2.016.055)	(2.648.864)
Obrigações de ressarcimento	(137.738)	1.854.513
Total ativo circulante	2.207.301	2.387.622
Contas a Receber	917.876	1.007.361
Direito de Ressarcimento	6.136.283	5.468.642
Obrigações de ressarcimento	(3.957.902)	(3.527.274)
Total ativo não circulante	3.096.257	2.948.729
Total ativo	5.303.558	5.336.351

Os efeitos da constituição do ativo financeiro Itaipu estão inseridos acima e são detalhados a seguir:

17.1.1 - Valores Decorrentes da Comercialização da Energia Elétrica de Itaipu Binacional**(a) Fator de ajuste**

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor em 2015, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 386.085, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças as distribuidoras, homologado pela portaria MME/MF 598/2014.

O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentada no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 6.136.283 em 30 de junho de 2015, equivalentes a US\$ 1.977.788 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.468.642, equivalentes a US\$ 2.058.822), dos quais R\$ 4.398.508 equivalente a US\$ 1.399.344, serão repassados

Notas Explicativas



ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

(b) Comercialização de energia elétrica

A Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, atribuiu à Companhia a responsabilidade pela aquisição da totalidade da energia elétrica produzida por Itaipu Binacional a ser consumida no Brasil, passando a ser a comercializadora dessa energia elétrica.

Desta forma, foi comercializado no trimestre o equivalente a 19.226 GWh* (132.506 GWh* em 2014), sendo a tarifa de suprimento de energia (compra), praticada por Itaipu Binacional, de US\$ 22.60/kW* e a tarifa de repasse (venda), US\$ 38.07/kW* (US\$ 22.60/kW* - suprimento; US\$ 26.05/kM* - tarifa de repassa em 2014).

O resultado da comercialização da energia elétrica da Itaipu Binacional, nos termos do Decreto 4.550, de 27 de dezembro de 2002, observadas as alterações introduzidas pelo Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, tem a seguinte destinação:

Se positivo, deverá ser destinado, mediante rateio proporcional ao consumo individual, a crédito de bônus nas contas de energia dos consumidores do Sistema Elétrico Nacional Interligado, integrantes das classes residencial e rural, com consumo mensal inferior a 350 kWh*.

Se negativo, é incorporado pela ANEEL no cálculo da tarifa de repasse de potência contratada no ano subsequente à formação do resultado.

Essa operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado negativo representa um direito incondicional de recebimento e se negativo uma obrigação efetiva.

No trimestre, a atividade foi superavitária em R\$ 2.153.051 (R\$ 121.310 superavitária em 30 de junho de 2014), sendo a obrigação decorrente incluída como parte da rubrica de ativo financeiro.

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

17.2 - Ativo Financeiro – Concessão de serviço público de energia elétrica

A rubrica ativo financeiro - concessão, no montante de R\$ 27.334.379 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 26.330.175) refere-se ao ativo financeiro a realizar, detido pelas empresas do Sistema Eletrobras, sendo nas concessões de distribuição, apurado pela aplicação do modelo misto, e nas concessões de geração e transmissão pela aplicação do modelo financeiro, ambos previstos no ICPC 01 (IFRIC 12).

Notas Explicativas



17.3 - Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL decidiu aditar os contratos de concessão e permissão, das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, incorporando os saldos dos valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão. O referido evento demanda o reconhecimento do saldo de quaisquer diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros ainda não recuperados ou liquidados.

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Parcela "A"		
CVA		
CCC	(23)	(58)
CDE	41.730	17.461
Rede Básica	29.358	27.878
Custo de Aquisição de Energia Elétrica	870.700	545.538
Transporte Itaipu	1.982	157
Repasse Itaipu	-	-
PROINFA	9.256	36.229
ESS e EER	(172.888)	(143.235)
Neutralidade dos Encargos Setoriais	(11.453)	(26.804)
Sobrecontratação	166.264	156.916
Outros Componentes Financeiros	15.132	126.175
Total dos valores de parcela A e outros itens financeiros	950.058	740.257
Ativo circulante	566.422	606.984
Ativo não circulante	436.523	222.233
Passivo circulante	(51.430)	(83.287)
Passivo não circulante	(1.457)	(5.673)

17.3.1 - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário concluído em dezembro de 2014, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (dezembro de 2015).

Notas Explicativas



17.3.2 - Outros itens financeiros:

- Ajuste financeiro CUSD - em cumprimento ao disposto no artigo 7º da Portaria Interministerial nº 25/2002;
- Neutralidade dos Encargos Setoriais - refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo anterior;
- Exposição a Diferenças de Preços entre Submercados - refere-se a rateio dos riscos financeiros decorrente de diferenças de preços entre submercados, conforme artigo 28 do Decreto nº 5.163/2004.
- Repasse de Sobrecontratação de Energia/Exposição ao Mercado de Curto Prazo - conforme a REN nº 255/2007, com redação alterada pelas REN nº 305/2008 e nº 609/2014, e de acordo com os critérios definidos no Despacho nº 4.225/2013;
- Diferencial Eletronuclear - corresponde à diferença entre a tarifa praticada e a de referência entre Furnas e Eletronuclear, conforme determina a Lei nº 12.111/2009;
- Outros - corresponde à soma de demais valores reconhecidos pela ANEEL como Garantias financeiras na contratação regulada de energia (CCEAR), repasse de compensação DIC/FIC e outras.

17.4 – Reajuste Tarifário Extraordinário

A Diretoria da ANEEL deliberou em 27 de fevereiro de 2015 a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) de 58 concessionárias de distribuição. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores, ponderado pela receita das distribuidoras, é de 23,4% e os novos índices passaram a valer a partir do dia 02 de março de 2015.

A metodologia empregada na RTE foi discutida por meio da Audiência Pública 7/2015 e tem por objetivo reposicionar os dois itens em que havia maior distanciamento entre os custos efetivos e a cobertura tarifária: a CDE e os custos com compra de energia.

17.5 – Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia operam sob o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

A Resolução Homologatória nº 1.826 de 25 de novembro de 2014, publicada pela ANEEL e que precifica as tarifas da Companhia já estabeleceu a precificação na estrutura tarifária. A aplicação dessas bandeiras tornou-se obrigatória a partir de janeiro de 2015.

As bandeiras serão sinalizadas em Bandeiras Verde, Amarela e Vermelha e serão aplicáveis de acordo com as condições de atendimento da carga, dadas pela soma do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, Custo Marginal de Operação - CMO com os Encargos de Serviços de Sistema por Segurança Energética - ESS_SE.

Notas Explicativas



As bandeiras serão adotadas considerando os seguintes critérios: A bandeira verde será acionada toda vez que a energia custar abaixo de R\$ 200/MWh, que significa condições favoráveis de geração de energia e não haverá acréscimo na tarifa. A bandeira amarela toda vez que o custo de operação do sistema ficar entre R\$ 200/MWh e R\$ 350/MWh: condições de geração menos favoráveis, e haverá acréscimo na tarifa de R\$ 2,50 para cada 100kW/h consumidores. Já a bandeira vermelha será acionada quando o custo de operação for superior a R\$ 350/MWh: condições mais custosas de geração com a tarifa acrescida em R\$ 5,50 para cada 100kW/h consumidos.

Em síntese, o sistema de bandeiras, que começou a ser aplicado a partir de janeiro de 2015, reflete as condições de gerações e sinaliza aos consumidores a opção de reduzir seu consumo e influir no custo final da geração de energia. O sistema não representa um aumento propriamente de tarifa, trata-se apenas de uma forma diferente de apresentar um custo que seria condicionado na tarifa, todavia sem a percepção do consumidor, e que seria por ele suportado igualmente no momento do reposicionamento tarifário anual.

NOTA 18 – ATIVO INTANGÍVEL

	CONSOLIDADO				SALDO EM 30/06/2015
	SALDO EM 31/12/2014	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS CUSTO / SERVIÇO	
Vinculados à Concessão - Geração	500.285	34.754	(9.503)	718	526.254
Em serviço	424.526	(15.062)	(7.577)	271	402.158
Ativo Intangível	902.720	4.283	(9.490)	271	897.784
Amortização acumulada	(434.599)	(25.995)	1.913	-	(458.681)
Obrigações especiais	(15.033)	6.650	-	-	(8.383)
Impairment	(28.562)	-	-	-	(28.562)
Em curso	75.759	49.816	(1.926)	447	124.096
Ativo Intangível	96.261	49.816	(1.926)	447	144.598
Obrigações especiais	(14.695)	-	-	-	(14.695)
Impairment	(5.807)	-	-	-	(5.807)
Vinculados à Concessão - Distribuição	357.791	(168.384)	(11.896)	(24.938)	152.573
Em serviço	210.979	(177.302)	(5.590)	(5.475)	22.612
Ativo Intangível	1.764.919	8.003	(19.529)	573.090	2.326.483
Amortização acumulada	(1.469.338)	(243.928)	585	(574.233)	(2.286.914)
Obrigações especiais	(83.592)	58.623	13.354	2.334	(9.281)
Contrato de concessão oneroso	-	-	-	-	-
Impairment	(1.010)	-	-	(6.666)	(7.676)
Em curso	146.812	8.918	(6.306)	(19.463)	129.961
Ativo Intangível	165.156	8.918	(5.482)	(21.175)	147.417
Obrigações especiais	(19.354)	-	(824)	1.712	(18.466)
Impairment	1.010	-	-	-	1.010
Vinculados à Concessão - Transmissão	4.558	(108)	-	-	4.450
Em serviço	3.233	(108)	-	-	3.125
Ativo Intangível	3.565	-	-	-	3.565
Amortização acumulada	(332)	(108)	-	-	(440)
Em curso	1.325	-	-	-	1.325
Ativo Intangível	1.325	-	-	-	1.325
Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis)	502.737	(18.400)	(10.062)	3.206	477.481
Administração					
Em serviço	765.557	63	(1.427)	8.770	772.963
Amortização acumulada	(420.336)	(30.098)	153	(195)	(450.476)
Impairment	(42.595)	-	926	-	(41.669)
Em curso	141.483	11.635	-	(2.989)	150.129
Outros	58.628	-	(9.714)	(2.380)	46.534
Total	1.365.371	(152.138)	(31.461)	(21.014)	1.160.758

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO				SALDO EM 30/06/2014
	SALDO EM 31/12/2013	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS CUSTO / SERVIÇO	
Vinculados à Concessão - Geração	172.777	(15.539)	(6.180)	13.678	164.736
Em serviço	69.386	(16.105)	(4.412)	52.614	101.483
Ativo Intangível	503.573	124	(4.412)	60.405	559.690
Amortização acumulada	(405.854)	(16.229)	-	42.616	(379.467)
Obrigações especiais	(28.333)	-	-	-	(28.333)
Impairment	-	-	-	(50.407)	(50.407)
Em curso	103.391	566	(1.768)	(38.936)	63.253
Ativo Intangível	118.086	566	(1.768)	(38.936)	77.948
Obrigações especiais	(14.695)	-	-	-	(14.695)
Vinculados à Concessão - Distribuição	220.077	12.415	(16.035)	(55.165)	161.292
Em serviço	90.884	2.101	(4.785)	12.548	100.748
Ativo Intangível	1.478.117	-	(15.867)	(149.413)	1.312.837
Amortização acumulada	(1.061.958)	(68.052)	843	22.434	(1.106.733)
Obrigações especiais	(280.405)	17.265	10.239	123.023	(129.878)
Contrato de concessão oneroso	-	49.663	-	-	49.663
Impairment	(44.870)	3.225	-	16.504	(25.141)
Em curso	129.193	10.314	(11.250)	(67.713)	60.544
Ativo Intangível	154.296	11.290	(10.527)	5.680	160.739
Obrigações especiais	(22.693)	(865)	(723)	307	(23.974)
Impairment	(2.410)	(111)	-	(73.700)	(76.221)
Vinculados à Concessão - Transmissão	7.359	-	(3.793)	-	3.566
Em serviço	2.252	-	-	(11)	2.241
Ativo Intangível	2.552	-	-	(11)	2.541
Amortização acumulada	(300)	-	-	-	(300)
Em curso	5.107	-	(3.793)	11	1.325
Ativo Intangível	5.107	-	(3.793)	11	1.325
Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis)	388.369	55.842	926	(61.003)	384.134
Administração					
Em serviço	637.973	61.114	-	10.243	709.330
Amortização acumulada	(342.318)	(29.504)	926	(17.752)	(388.648)
Impairment	-	-	-	(43.521)	(43.521)
Em curso	126.550	24.235	-	(9.959)	140.826
Outros	(33.836)	(3)	-	(14)	(33.853)
Total	788.582	52.718	(25.082)	(102.490)	713.728

Ativo intangível é substancialmente amortizado durante o prazo de concessão.

NOTA 19 – VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO

A Companhia estimou o valor recuperável de seus ativos de longo prazo com base em valor em uso tendo em vista não haver mercado ativo para a infraestrutura vinculada à concessão. O valor em uso é avaliado com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos. O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão. Quando identificada a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longo prazo, esta provisão é reconhecida no resultado do período na rubrica Provisões Operacionais.

Os valores de *impairment* foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31 de dezembro de 2014. A Companhia não identificou indicativos no período para novo teste.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantém registrado em seu ativo, na rubrica Imobilizado, o valor de R\$ 3.009.327 (R\$ 3.087.676 em 31 de dezembro de 2014) para provisão de valor recuperável de ativos (vide nota 16). A movimentação no período se deve principalmente a variação do valor do PLD médio nas bases comparadas. Deste montante, R\$ 1.090.343 (R\$ 1.090.343 em 31 de dezembro de 2014) é referente à provisão de valor recuperável da Usina Nuclear Angra 3.

NOTA 20 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				
Bens, Materiais e Serviços	55.906	37.229	6.691.559	5.027.213
Energia Comprada para Revenda	303.683	511.360	2.190.754	1.958.150
CCEE - Energia de curto prazo	-	-	310.725	503.771
	<u>359.589</u>	<u>548.589</u>	<u>9.193.038</u>	<u>7.489.134</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens, Materiais e Serviços	-	-	128.541	128.541
Energia Comprada para Revenda	-	-	10.005.855	9.918.826
	-	-	<u>10.134.396</u>	<u>10.047.367</u>
	<u>359.589</u>	<u>548.589</u>	<u>19.327.434</u>	<u>17.536.501</u>

O saldo de fornecedores refere-se, principalmente, a três Instrumentos Particulares de Confissão de Dívida e respectivos parcelamentos firmados com a Petrobras Distribuidora S/A. pela controlada Amazonas Energia, relativo ao fornecimento de produtos derivados de petróleo, assinados em 31/12/2014, nos respectivos montantes i) R\$ 3.257.366; ii) R\$ 2.925.921 e iii) R\$ 1.018.441. Os instrumentos serão amortizados em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, pela variação pro rata dia, considerado desde a data da assinatura do contrato até a data do seu respectivo vencimento, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 20/02/2015 e a última parcela será em 30/01/2025.

NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				
Venda antecipada de energia - ALBRAS	-	-	54.832	52.813
Adiantamentos de clientes - PROINFA	448.597	448.759	448.597	448.759
	<u>448.597</u>	<u>448.759</u>	<u>503.429</u>	<u>501.572</u>
NÃO CIRCULANTE				
Venda antecipada de energia - ALBRAS	-	-	688.437	718.451
	-	-	<u>688.437</u>	<u>718.451</u>
TOTAL	<u>448.597</u>	<u>448.759</u>	<u>1.191.866</u>	<u>1.220.023</u>

Notas Explicativas**21.1 – ALBRAS**

A controlada Eletronorte celebrou venda de energia elétrica com a ALBRAS, em 2004, para fornecimento por um período de 20 anos, sendo 750 MW médios/mês, até dezembro de 2006 e 800 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, tendo como parâmetro a tarifa de equilíbrio da UHE Tucuruí, acrescida de um prêmio, calculado em função da cotação do alumínio na *London Metal Exchange (LME)* - Inglaterra. Essa constituição de preço se constitui em um derivativo embutido (Vide Nota 43).

Com base nessas condições, a ALBRAS efetuou a compra antecipada de créditos de energia elétrica, com pagamento antecipado de R\$ 1.200.000, que se constituiu em crédito, em MW, de 43 MW médios/mês, de junho de 2004 a dezembro de 2006 e 46 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, a ser amortizado durante o período de fornecimento, em parcelas mensais expressas nesses MW médios, de acordo com a tarifa vigente no mês de faturamento (Nota 43).

A posição e movimentação desse passivo são demonstradas a seguir:

	<u>CONSOLIDADO</u>
Saldo em 31/12/2014	<u>771.264</u>
Amortizações	(26.502)
Ganhos (Perdas)	<u>(1.493)</u>
Saldo em 30/06/2015	<u>743.269</u>

21.2 - PROINFA

O PROINFA, instituído pela Lei 10.438/2002, e suas alterações, tem como objetivo a diversificação da matriz energética brasileira com a utilização de fontes renováveis de energia, mediante o aproveitamento econômico dos insumos disponíveis e das tecnologias aplicáveis.

A Companhia assegura a compra da energia elétrica produzida, pelo período de 20 anos, contados a partir de 2006, e repassa esta energia às concessionárias de distribuição, consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos.

As concessionárias de distribuição e de transmissão pagam à Companhia o valor de energia em quotas, equivalente ao custo correspondente à participação dos consumidores cativos, dos consumidores livres e dos autoprodutores conectados às suas instalações, em duodécimos, no mês anterior ao de competência do consumo da energia.

As operações relativas à compra e venda de energia no âmbito do PROINFA não afetam o resultado da Companhia.

NOTA 22 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**22.1 - Reserva Global de Reversão (RGR)**

A Companhia é autorizada a sacar recursos da RGR, aplicando-os na concessão de financiamentos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, melhoria do serviço e na realização dos programas do Governo Federal.

Desta forma, a Companhia toma recursos junto à RGR, reconhecendo uma dívida para com este Fundo, e aplica em projetos específicos de investimento, por ela financiados, que tenham por objetivo:

- a) expansão dos serviços de distribuição de energia elétrica;
- b) incentivo às fontes alternativas de energia elétrica;
- c) estudos de inventário e viabilidade de aproveitamento de potenciais hidráulicos;
- d) implantação de centrais geradoras de potência até 5.000 kW, destinadas exclusivamente ao serviço público em comunidades populacionais atendidas por sistema elétrico isolado;
- e) iluminação pública eficiente;
- f) conservação de energia elétrica através da melhoria da qualidade de produtos e serviços;
- g) universalização de acesso à energia elétrica.

A Eletrobras remunera os recursos sacados da RGR e utilizados na concessão de financiamentos às empresas do setor elétrico brasileiro, com juros de 5% ao ano. Em 30 de junho de 2015, o saldo dos recursos sacados junto ao fundo, totaliza R\$ 6.900.247 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.421.796), incluídos na rubrica Financiamentos e empréstimos, do passivo.

Os recursos que compõem o Fundo RGR não fazem parte destas demonstrações, constituindo-se em entidade distinta da Companhia.

Notas Explicativas



	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		31/12/2014	
	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%	Saldo em milhares de reais	%
Moeda estrangeira								
USD não indexado	9.810.724	34%	8.251.920	32%	9.821.021	23%	8.260.761	21%
USD com LIBOR	2.868.260	10%	2.891.820	11%	3.254.907	7%	3.222.835	8%
EURO	204.994	1%	191.187	1%	204.994	0%	221.513	1%
IENE	168.102	1%	171.586	1%	194.097	0%	171.586	0%
Outros	-	0%	-	0%	1.444	0%	1.262	0%
Subtotal	13.052.080	45%	11.506.514	44%	13.476.463	31%	11.877.958	30%
Moeda nacional								
CDI	6.515.598	23%	4.511.407	17%	11.140.666	26%	9.598.423	24%
IPCA	-	0%	-	0%	805.110	2%	-	0%
TJLP	-	0%	-	0%	2.952.466	7%	5.826.925	15%
SELIC	2.441.739	8%	2.580.309	10%	2.668.511	6%	2.829.818	7%
Outros	-	0%	-	0%	4.890.192	11%	1.793.468	5%
Subtotal	8.957.337	31%	7.091.716	27%	22.456.945	52%	20.048.634	51%
Não Indexado	6.900.247	24%	7.421.796	29%	7.662.847	18%	7.612.533	19%
Total	28.909.664	100%	26.020.026	100%	43.596.255	100%	39.539.125	100%

22.3 - A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

	Equivalentes a R\$ mil						
	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Controladora	1.122.781	3.322.851	2.362.006	4.799.474	1.624.987	12.641.355	25.873.455
Consolidado	1.783.189	4.872.557	4.709.905	5.961.882	2.534.192	18.226.878	38.088.604

A Eletrobras firmou contrato para abertura de crédito no valor bruto de R\$ 6.500.000, junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, à remuneração de 119,5% da variação acumulada da Taxa DI, para atender suas necessidades de capital de giro e seu plano de investimentos. Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia captou as duas primeiras parcelas de desembolso no valor total de R\$ 4.500.000, sendo R\$ 2.769.231 desembolsado pelo Banco do Brasil e R\$ 1.730.769 pela Caixa Econômica Federal. A primeira e a segunda parcela do desembolso terão carência de pagamento dos valores de principal até 24 de agosto de 2016 e 25 de novembro de 2016, respectivamente. A terceira parcela de desembolso, sacada em 30/01/2015, no valor de R\$ 2.000.000, sendo R\$ 1.230.769 desembolsada pelo Banco do Brasil e R\$ 769.231 pela Caixa Econômica Federal, tem carência de pagamento dos valores de principal até 25 de fevereiro de 2016.

22.4 - Operação de arrendamento mercantil financeiro:

O valor nominal utilizado no cálculo dos ativos e passivos originados pelos referidos contratos foi encontrado tomando como referência o valor fixado para a contratação de potencia mensal contratada, multiplicada pela capacidade instalada (60 a 65 MW) e pela quantidade de meses de vigência do contrato.

A conciliação entre o total dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento financeiro da Companhia e o seu valor presente, esta demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Menos de um ano	209.226	209.226
Mais de um ano e menos de cinco anos	836.902	836.902
Mais de cinco anos	1.028.693	1.133.305
Encargos de financiamentos futuros sobre os arrendamentos financeiros	(784.447)	(852.772)
Total de pagamentos mínimos de arrendamento financeiros	<u>1.290.374</u>	<u>1.326.661</u>
Menos de um ano	130.122	74.507
Mais de um ano e menos de cinco anos	409.561	388.860
Mais de cinco anos	750.691	863.294
Valor presente dos pagamentos	<u>1.290.374</u>	<u>1.326.661</u>

22.5 – GARANTIAS

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados nos quadros seguintes:

Notas Explicativas



Empresa	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação da Controlada	Valor do Financiamento*	Saldo Devedor em 30/06/2015	Saldo Garantidor Eletrobras	Término da Garantia
Eletrobras	Norte Energia	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	1.839.041	18.390	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	CEF	SPE	15,00%	1.050.000	965.711	9.657	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	275.919	2.759	15/01/2042
Eletrobras	Norte Energia	Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato	SPE	15,00%	156.915	125.532	1.255	30/04/2019
Eletrobras	Rouar	Banco do Brasil	SPE	50,00%	58.279	58.279	583	23/12/2015
Eletrobras	Rouar	CAF	SPE	50,00%	30.359	-	-	30/09/2017
Eletrobras	Mangue Seco 2	BNB	SPE	49,00%	40.951	37.846	378	14/10/2031
Eletrosul	ESBR	BNDES	SPE	20,00%	1.909.000	2.282.397	22.824	15/01/2034
Eletrosul	Cerro Chato I, II e III	Banco do Brasil	SPE	100,00%	223.419	142.288	1.423	15/07/2020
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	126.221	70.987	710	15/06/2021
Eletrosul	Artemis Transmissora de Energia	BNDES	SPE	100,00%	170.029	50.561	506	15/10/2018
Eletrosul	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	24,50%	257.250	251.125	2.511	15/12/2029
Eletrosul	Norte Brasil Transmissora	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	49.000	60.707	607	15/09/2026
Eletrosul	Porto Velho Transmissora de Energia	BNDES	SPE	100,00%	283.411	258.086	2.581	15/08/2028
Eletrosul	UHE Mauá	BNDES	SPE	49,00%	182.417	154.443	1.544	15/01/2028
Eletrosul	UHE Mauá	BNDES/Banco do Brasil	SPE	49,00%	182.417	154.495	1.545	15/01/2028
Eletrosul	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	183.330	145.199	1.452	15/07/2026
Eletrosul	SC Energia	BNDES/Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	50.000	18.589	186	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES/BDRE	Corporativo	100,00%	50.000	18.541	185	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	103.180	37.299	373	15/05/2019
Eletrosul	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	67.017	32.673	327	15/03/2021
Eletrosul	UHE São Domingos	BNDES	Corporativo	100,00%	207.000	192.432	1.924	15/06/2028
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	41.898	32.514	325	15/03/2027
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	9.413	8.591	86	15/08/2027
Eletrosul	RS Energia	BNDES	SPE	100,00%	12.000	7.063	71	15/08/2027
Eletrosul	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	14.750	12.000	120	15/07/2026
Eletrosul	Projetos Corporativos Eletrosul	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	250.000	251.610	2.516	15/11/2023
Eletrosul	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	330.959	3.310	15/02/2036
Eletrosul	Teles Pires	BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	329.971	3.300	15/02/2036
Eletrosul	Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	160.680	217.219	2.172	31/05/2032
Eletrosul	Livramento Holding	BNDES	SPE	49,00%	91.943	75.903	759	15/06/2030
Eletrosul	Chuí Holding	BNDES	SPE	49,00%	186.082	186.082	1.861	15/12/2031
Eletrosul	Energia S.A.	BNDES	SPE	80,00%	209.974	201.402	2.014	15/07/2028
Eletrosul	Costa Oeste Transmissora de Energia	BNDES	SPE	49,00%	17.846	16.850	169	01/11/2022
Eletrosul	Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	BNDES	SPE	49,00%	295.951	317.456	3.175	16/06/2031
Eletrosul	Brasil	BNDES	SPE	51,00%	252.108	253.315	2.533	15/02/2029
Eletrosul	Complexo São Bernardo	KfW	Corporativo	100,00%	29.854	46.000	460	30/12/2038
Eletrosul	Complexo São Bernardo	KfW	Corporativo	100,00%	136.064	158.994	1.590	30/12/2042
Eletronorte	São Luis II e III	BNDES	Corporativo	100,00%	13.653	9.183	92	15/11/2024
Eletronorte	Miranda II	BNDES	Corporativo	100,00%	47.531	25.430	254	15/11/2024
Eletronorte	Ribeiro Gonç./Balsas	BNB	Corporativo	100,00%	70.000	62.222	622	03/06/2031
Eletronorte	Lechuga/J. Teixeira	BASA	Corporativo	100,00%	25.720	21.988	220	10/01/2029
Eletronorte	UHE Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	931.000	127.174	1.272	15/09/2016
Eletronorte	Subestação Nobres	BNDES	Corporativo	100,00%	10.000	7.622	76	15/03/2028
Eletronorte	Subestação Miramar/Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	31.000	21.292	213	15/08/2028
Eletronorte	Ampliação da Subestação Lechuga	BNDES	Corporativo	100,00%	35.011	25.319	253	15/10/2028
Eletronorte	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	24,50%	257.250	251.125	2.511	15/12/2029
Eletronorte	Norte Brasil Transmissora	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	49.000	60.707	607	15/09/2026
Eletronorte	Linha Verde Transmissora	BASA	SPE	100,00%	185.000	193.688	1.937	10/11/2032
Eletronorte	Manaus Transmissora	BASA	SPE	30,00%	75.000	106.206	1.062	10/07/2030
Eletronorte	Manaus Transmissora	BASA	SPE	30,00%	45.000	40.645	406	10/07/2031
Eletronorte	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	30,00%	120.300	108.235	1.082	15/12/2026
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	505.477	455.701	4.557	15/11/2028
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BASA	Corporativo	100,00%	221.789	232.451	2.325	10/07/2031
Eletronorte	Estação Transmissora de Energia	BASA	Corporativo	100,00%	221.789	219.065	2.191	15/10/2030
Eletronorte	Rio Branco Transmissora	BNDES	Corporativo	100,00%	138.000	123.170	1.232	15/03/2027
Eletronorte	Energia	BASA	SPE	49,00%	39.200	39.819	398	01/02/2029

Notas Explicativas



Empresa	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação da Controlada	Valor do Financiamento*	Saldo Devedor em 30/06/2015	Saldo Garantidor Eletrobras	Término da Garantia
Eletronorte	Energia	BNDES	SPE	49,00%	42.777	33.484	335	15/05/2026
Eletronorte	Rei dos Ventos 1 Eolo	BNDES	SPE	24,50%	30.851	29.162	292	15/10/2029
Eletronorte	Brasventos Miassaba 3	BNDES	SPE	24,50%	30.984	29.359	294	15/10/2029
				24,50%	32.533	30.734	307	15/10/2029
Eletronorte	Rei dos Ventos 3	BNDES	SPE	49,00%	88.200	102.267	1.023	01/09/2016
Eletronorte	Transnorte	Itau BBA	SPE					
Eletronorte	Energia S. A.	Itau BBA	SPE	24,50%	49.735	53.137	531	26/06/2016
Eletronorte	Energia S. A.	Santander	SPE	24,50%	49.000	51.556	516	26/06/2016
Eletronorte	Norte Energia	BNDES	SPE	19,98%	2.697.300	2.449.603	24.496	15/01/2042
Eletronorte	Norte Energia	CEF	SPE	19,98%	1.398.600	1.286.327	12.863	15/01/2042
Eletronorte	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	19,98%	399.600	367.523	3.675	15/01/2042
Eletronuclear	Angra III	BNDES	Corporativo	100,00%	6.146.256	3.075.791	30.758	15/06/2036
Eletronuclear	Angra III	CEF	Corporativo	100,00%	1.000.000	1.072.614	10.726	27/07/2015
Chesf	ESBR	BNDES	SPE	20,00%	1.909.000	2.282.397	22.824	15/01/2035
Chesf	Manaus Transmissora	BASA	SPE	19,50%	48.750	69.034	690	10/07/2030
Chesf	Manaus Transmissora	BASA	SPE	19,50%	29.250	26.419	264	10/07/2031
Chesf	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	19,50%	78.195	70.353	704	15/12/2026
Chesf	Norte Energia	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	1.839.041	18.390	15/01/2042
Chesf	Norte Energia	CEF	SPE	15,00%	1.050.000	965.711	9.657	15/01/2042
Chesf	Norte Energia	BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	275.919	2.759	15/01/2042
Chesf	IE Madeira	BASA	SPE	24,50%	65.415	74.471	745	10/07/2032
Chesf	IE Madeira	BNDES	SPE	24,50%	455.504	419.097	4.191	15/02/2030
Chesf	IE Madeira	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	85.750	107.839	1.078	18/03/2025
Chesf	TDG	BNB	SPE	49,00%	29.764	28.994	290	30/03/2031
Chesf	TDG	BNB	SPE	49,00%	58.346	53.991	540	01/08/2032
Chesf	Projetos Corporativos Chesf 1	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	500.000	437.500	4.375	28/09/2018
Chesf	Projetos Corporativos Chesf 2	CEF	Corporativo	100,00%	400.000	400.000	4.000	27/02/2019
Chesf	IE Garanhus s/a	BNDES	SPE	49,00%	175.146	172.957	1.730	15/12/2028
Chesf	Eólicas Vamcruz	Emissão de Debêntures	SPE	49,00%	90.216	97.240	972	10/12/2015
Chesf	UHE Sinop	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	73.500	75.124	751	01/02/2016
Furnas	UHE Batalha	BNDES	Corporativo	100,00%	224.000	172.915	1.729	15/12/2025
Furnas	UHE Simplício	BNDES	Corporativo	100,00%	1.034.410	735.610	7.356	15/07/2026
Furnas	UHE Baguari	BNDES	Corporativo	15,00%	60.153	41.509	415	15/07/2026
Furnas	DIVERSOS	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	750.000	758.168	7.582	31/10/2018
Furnas	Rolagem BASA 2008	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	208.312	219.007	2.190	07/02/2018
Furnas	Projetos de Inovação	FINEP	Corporativo	100,00%	268.503	163.518	1.635	15/11/2023
Furnas	Financiamento corporativo	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	400.000	426.687	4.267	06/12/2023
Furnas	UHE Santo Antônio	BNDES	SPE	39,00%	1.594.159	1.906.778	19.068	15/03/2034
Furnas	UHE Santo Antônio	BNDES	SPE	39,00%	1.574.659	1.970.092	19.701	15/03/2034
Furnas	UHE Santo Antônio	BASA	SPE	39,00%	196.334	246.685	2.467	15/12/2030
Furnas	UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	39,00%	163.800	196.114	1.961	24/01/2023
Furnas	UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	39,00%	273.000	304.839	3.048	01/03/2024
Furnas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	435.508	422.868	4.229	15/09/2027
Furnas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	217.754	214.038	2.140	15/09/2027
Furnas	UHE Foz do Chapecó	BNDES	SPE	40,00%	4.009	3.214	32	15/09/2027
Furnas	Centroeste de Minas	BNDES	SPE	49,00%	13.827	9.026	90	15/04/2023

Notas Explicativas



Empresa	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação da Controlada	Valor do Financiamento*	Saldo Devedor em 30/06/2015	Saldo Garantidor Eletrobras	Término da Garantia
Furnas	Serra do Facão	BNDES	SPE	49,47%	257.263	227.617	2.276	15/06/2027
Furnas	Goiás Transmissão	BNDES	SPE	49,00%	49.000	49.372	494	01/12/2031
Furnas	Goiás Transmissão	BNDES	SPE	49,00%	64.435	61.023	610	15/01/2027
Furnas	MGE	BNDES	SPE	49,00%	58.359	51.186	512	15/01/2027
Furnas	Transenergia São Paulo	BNDES	SPE	49,00%	28.175	24.909	249	15/12/2028
Furnas	Transenergia Renovável	BNDES	SPE	49,00%	78.302	65.465	655	15/04/2028
Furnas	Rei dos Ventos 1 Eolo	BNDES	SPE	24,50%	30.851	29.162	292	15/10/2029
Furnas	Brasventos Miassaba 3	BNDES	SPE	24,50%	30.984	29.359	294	15/10/2029
Furnas	Rei dos Ventos 3	BNDES	SPE	24,50%	32.533	30.734	307	15/10/2029
Furnas	IE Madeira	BASA	SPE	24,50%	65.415	74.471	745	10/07/2032
Furnas	IE Madeira	BNDES	SPE	24,50%	455.504	419.097	4.191	15/02/2030
Furnas	IE Madeira	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	85.750	107.839	1.078	18/03/2025
Furnas	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	330.959	3.310	15/02/2036
Furnas	Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	294.000	329.971	3.300	15/02/2036
Furnas	Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	160.680	217.219	2.172	31/05/2032
Furnas	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	2.418	2.170	22	15/05/2023
Furnas	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	5.536	5.181	52	15/03/2028
Amazonas	Amazonas	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	2.405.979	2.355.854	23.559	31/12/2024
Eletroacre	Eletroacre	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	91.774	90.245	902	31/12/2024
Boa Vista	Boa Vista	Confissão de Dívida - Petrobras/BR	Corporativo	100,00%	19.320	18.998	190	31/12/2024
Total					44.278.415	40.019.667	400.387	

A Companhia registrou na rubrica provisões operacionais no passivo não circulante o valor justo referente aos montantes garantidos pela Companhia sobre recursos já liberados pelos bancos financiadores. A provisão é efetuada com base no valor justo da garantia da Eletrobras, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor Provisionado:</u>
Garantia devida em 31/12/2014	387.960
Movimentação no período	<u>12.427</u>
Garantia devida em 30/06/2015	400.387

Informações detalhadas sobre os investimentos objetos das garantias estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas



NOTA 23 – DEBÊNTURES

Controlada	Emissora	Data de emissão	Principais características	Tx de juros	Vencimento	Saldo em 30/06/2015	Saldo em 31/12/2014
Eletronorte	Emitidas pela ETE (incorporada pela Eletronorte em março de 2014)	Junho/2011	Subscrição particular de primeira emissão da Controlada escrituradas em favor do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA, e mantidas sob custódia do agente operador do contrato, o Banco da Amazônia S.A., com garantia real e fidejussória por fiança, em quatro séries, todas elas conversíveis em ações da SPE, com ou sem direito a voto.	TJLP + 1,65% a .a.	10/07/2031	219.065	219.418
CELG-D	1ª Emissão	03/04/2014	Debêntures simples, em série única, com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação	100%CDI + 7,44% a.a.	03/04/2019	268.132	285.346
Eletrosul	SPE Chuí IX	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	26.966	25.516
Eletrosul	SPE Hermenegildo I	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	85.321	80.732
Eletrosul	SPE Hermenegildo II	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	85.321	80.732
Eletrosul	SPE Hermenegildo III	20/10/2014	Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.	100% CDI + spread de 1,90% a.a.	20/10/2015	72.054	68.179
						756.859	759.923

NOTA 24 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

O Empréstimo Compulsório sobre o consumo de energia elétrica, instituído pela Lei 4.156/1962 com o objetivo de gerar recursos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, foi extinto pela Lei 7.181, de 20 de dezembro de 1983, que fixou a data de 31 de dezembro de 1993 como o prazo final de arrecadação.

Na primeira fase desse Empréstimo Compulsório, encerrada com o advento do Decreto-Lei 1.512/1976, a cobrança do tributo alcançou diversas classes de consumidores de energia, e os créditos dos contribuintes foram representados por Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia.

No segundo momento, iniciado com as disposições contidas no referido Decreto-Lei, o Empréstimo Compulsório em questão passou a ser cobrado somente de indústrias com consumo mensal de energia superior a 2.000 kwh, e os créditos dos contribuintes deixaram de ser representados por títulos, passando a ser simplesmente escriturados pela Companhia.

O saldo do Empréstimo Compulsório remanescente, após a 4ª conversão em ações, ocorrida em 30 de abril de 2008, relativa aos créditos constituídos de 1988 a 2004, estão registrados no passivo circulante e não circulante, vencíveis a partir de 2008, e remunerados à taxa de 6% ao ano, acrescidos de atualização monetária com base na variação do IPCA-E, e

Notas Explicativas

correspondem, em 30 de junho de 2015, a R\$ 521.015 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 519.674), dos quais R\$ 459.702 no não circulante (31 de dezembro de 2014 - R\$ 469.459).

24.1 - Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia

As Obrigações ao Portador, emitidas em decorrência do Empréstimo Compulsório, não constituem títulos mobiliários, não são negociáveis em Bolsa de Valores, não têm cotação e são inexigíveis. Desta forma, a Administração da Companhia esclarece que a Companhia não possui debêntures em circulação.

A emissão desses títulos decorreu de uma imposição legal e não de uma decisão empresarial da Companhia. Do mesmo modo, sua tomada pelos obrigacionistas não emanou de um ato de vontade, mas de um dever legal, por força da Lei 4.156/1962.

A CVM, em decisão de seu Colegiado proferida no processo administrativo CVM RJ 2005/7230, movido por detentores das mencionadas obrigações, afirma textualmente que "as obrigações emitidas pela Companhia em decorrência da Lei 4.156/1962 não podem ser consideradas como valores mobiliários".

Entendeu ainda a CVM que não há qualquer irregularidade nos procedimentos adotados pela Companhia em suas informações trimestrais, no que se referem às citadas obrigações, tampouco na divulgação quanto à existência de ações judiciais.

A inexigibilidade dessas Obrigações ao Portador foi reforçada por decisões do Superior Tribunal de Justiça, que corroboram o entendimento de que esses títulos estão prescritos e que não se prestam para garantir execuções fiscais.

Portanto, as Obrigações ao Portador emitidas na primeira fase desse empréstimo compulsório, tal como decidido pela CVM, não se confundem com debêntures. Além disso, por força do disposto no artigo 4º, § 11 da Lei 4.156/1962 e no artigo 1º do Decreto 20.910/1932, são inexigíveis, condição confirmada no Informativo 344 do Superior Tribunal de Justiça - STJ, de onde consta que essas Obrigações não podem ser utilizadas como garantia de execuções fiscais, por não terem liquidez e não serem debêntures.

Desta forma, o passivo relativo ao Empréstimo Compulsório refere-se aos créditos residuais, constituídos de 1988 a 1994, dos consumidores industriais com consumo superior a 2.000 kW/h, referentes à segunda fase desse Empréstimo Compulsório, bem como aos juros não reclamados relativos a esses créditos, conforme demonstrado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Juros a Pagar	61.313	50.215
NÃO CIRCULANTE		
Créditos arrecadados	459.702	469.459
TOTAL	521.015	519.674

Notas Explicativas**NOTA 25 - CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – CCC**

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), criada pelo Decreto 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica, especialmente na Região Norte do país.

Nos termos da Lei 8.631, de 04 de março de 1993, a Companhia administra os valores relativos aos recolhimentos efetuados pelos concessionários do serviço público de energia elétrica, para crédito na Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, correspondentes às quotas anuais destinadas aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica. Os valores registrados no ativo circulante, em contrapartida ao passivo circulante, correspondem às disponibilidades de recursos, mantidos em caixa restrito, e às quotas não quitadas pelas concessionárias.

Conta Consumo de Combustíveis – CCC

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo Circulante	422.817	521.964
Ativo Não Circulante	-	3.944
Total	<u>422.817</u>	<u>525.908</u>
Passivo Circulante	163.812	301.471
Passivo Não Circulante	487.010	474.770
Total	<u>650.822</u>	<u>776.241</u>

A promulgação da Lei 12.783/2013 extinguiu a obrigatoriedade de contribuição deste encargo para os concessionários do serviço público de energia elétrica.

Notas Explicativas



NOTA 26 – TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - PASSIVO

26.1 - Tributos a recolher

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo circulante:				
Tributos Retidos na Fonte (IRRF)	28.062	36.076	153.676	177.357
PASEP e COFINS	3.681	22.660	234.965	196.440
ICMS	-	-	314.307	286.142
PAES / REFIS	-	-	246.958	243.349
INSS/FGTS	-	-	97.544	120.135
Outros	-	-	126.541	144.745
Total	31.743	58.736	1.173.991	1.168.168

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo não circulante:				
PASEP e COFINS	-	-	61.332	39.548
ICMS	-	-	13.572	13.572
PAES / REFIS	-	-	665.380	756.478
INSS/FGTS	-	-	30.622	22.809
Outros	-	-	10.995	5.144
Total	-	-	781.901	837.551

26.2 - Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo circulante:				
Imposto de Renda corrente	98.099	-	325.328	13.938
Contribuição Social corrente	35.722	-	117.890	4.200
	133.821	-	443.218	18.138
Passivo não circulante:				
IRPJ/CSLL diferidos	363.049	291.878	609.388	569.380

Notas Explicativas



26.3 - Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA							
	01/04/2015 a 30/06/2015		30/06/2015		01/04/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)		30/06/2014 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.333.645)	(1.333.645)	104.937	104.937	(150.622)	(150.622)	925.074	925.074
			64.260					
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	333.412	120.028	(26.234)	(9.444)	37.655	13.556	(231.269)	(83.257)
Efeitos de adições e exclusões:	-	-						
Receita de Dividendos	7.909	2.847	8.942	3.219	10.774	3.879	11.538	4.154
Equivalência patrimonial	(86.812)	(31.252)	156.170	56.221	148.963	53.627	530.208	190.875
Provisão	(202.448)	(72.882)	(202.448)	(72.882)	-	-	-	-
Compensação Prejuízo Fiscal	42.525	15.309	42.525	15.309	(13.532)	(4.872)	-	-
Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado	-	-	(45)	(16)	-	-	(27.714)	(9.977)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados	(73.918)	(26.609)	(80.272)	(28.897)	(137.799)	(49.244)	(250.786)	(90.282)
Doações	(12.152)	(4.375)	(19.453)	(7.003)	(5.647)	(2.034)	(17.518)	(6.307)
Demais adições e exclusões	(26.208)	(9.840)	(31.682)	(11.811)	(9.844)	(3.545)	(14.459)	(5.206)
Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL	(17.692)	(6.773)	(152.497)	(55.303)	30.570	11.367	-	-
Alíquota efetiva	1,33%	0,51%	145,32%	52,70%	20,30%	7,55%	0,00%	0,00%

	CONSOLIDADO							
	01/04/2015 a 30/06/2015		30/06/2015		01/04/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)		30/06/2014 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.190.758)	(1.190.758)	320.636	320.636	68.237	68.237	1.413.823	1.413.823
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	297.690	107.168	(80.159)	(28.857)	(17.059)	(6.141)	(353.456)	(127.244)
Efeitos de adições e exclusões:								
Receita de dividendos	7.909	2.847	8.991	3.237	11.516	4.146	12.280	4.421
Equivalência patrimonial	(1.347)	(485)	8.891	3.201	9.020	3.247	32.161	11.578
Compensação Prejuízo Fiscal	28.693	13.431	116.703	42.046	(25.081)	(12.815)	78.623	24.517
Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado	-	-	(45)	(16)	-	-	(27.714)	(9.977)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados	(155.164)	(61.234)	(204.081)	(77.912)	(314.428)	(113.424)	(369.012)	(154.463)
Impostos diferidos reconhecidos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos Fiscais	17.043	-	45.918	-	45.662	(27)	214.344	(27)
Doações	(6.877)	(2.630)	(19.453)	(7.003)	11.871	4.273	-	-
Demais adições e exclusões	(339.275)	(121.058)	(308.111)	(114.420)	169.770	57.181	148.708	38.194
Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL	(151.328)	(61.960)	(431.346)	(179.725)	(108.729)	(63.561)	(264.065)	(213.001)
Alíquota efetiva	12,71%	5,20%	134,53%	56,05%	159,34%	93,15%	18,68%	15,07%

26.4 - Incentivos Fiscais - SUDENE

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura considerado, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimento em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

Sobre os contratos de concessões nº 006/2004 da geração e nº 061/2001 da transmissão (ambos assinados pela CHESF), o direito ao incentivo da redução de 75% do imposto de renda abrange os anos de 2008 a 2017. Para os contratos da transmissão números 008/2005 e 007/2005 o direito ao incentivo da redução foi concedido para o período de 2011 a 2020. Para os contratos com incentivo fiscal a alíquota do imposto de renda de 25% passa a ser de 6,25%.

Notas Explicativas**26.5 - Parcelamento Especial - PAES**

As controladas Furnas, Eletrosul, Eletroacre e Distribuição Alagoas optaram pelo refinanciamento de débitos tributários. O prazo de financiamento é limitado a 180 meses e o saldo devedor é corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e SELIC.

NOTA 27 – ENCARGOS SETORIAIS

	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
PASSIVO CIRCULANTE		
Quota RGR	206.555	229.178
Quota CDE	185.000	8.827
Quota PROINFA	38.255	28.466
Compensação pelo Uso de Recursos Hídricos	90.624	66.006
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica	3.720	4.072
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	390.352	371.367
Programa de Eficiência Energética - PEE	154.734	167.446
Bandeira tarifária	26.654	-
Outros	55.105	54.935
	<u>1.150.999</u>	<u>930.297</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Quota RGR	36.826	32.975
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	525.446	348.308
Programa de Eficiência Energética - PEE	44.022	48.844
Outros	11.425	179.594
	<u>617.719</u>	<u>609.721</u>
TOTAL	<u>1.768.718</u>	<u>1.540.018</u>

As explicações sobre a natureza dos principais encargos setoriais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

NOTA 28 - REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

	CONTROLADORA	
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
JCP exercício	-	-
Dividendos não reclamados	43.853	58.091
Dividendos retidos exercícios anteriores	1.963	3.904
	<u>45.816</u>	<u>61.995</u>

28.1 – Dividendos Retidos de Exercícios Anteriores

O Conselho de Administração da Companhia deliberou, em janeiro de 2010, pelo pagamento do saldo da Reserva Especial de Dividendos não Distribuídos, em quatro parcelas anuais, a partir do exercício de 2010, inclusive.

Notas Explicativas

Fizeram jus ao referido recebimento as pessoas físicas e jurídicas que integram o quadro de Acionistas da Companhia em 29 de janeiro de 2010. Em junho de 2013 foram pagos R\$ 3.529.932 relativos à última parcela dos dividendos retidos.

Os créditos foram remunerados pela variação da Taxa SELIC, até a data do efetivo pagamento de cada parcela, incidindo, sobre essa remuneração, retenção de IRRF, nos termos da legislação vigente.

28.2- Dividendos Não Reclamados

O saldo da remuneração aos acionistas, demonstrado no passivo circulante, contém a parcela de R\$ 43.853 (R\$ 58.091 em 31 de dezembro de 2014), referente a remunerações não reclamadas dos exercícios de 2012, 2013 e 2014. A remuneração relativa ao exercício de 2011 e anteriores, está prescrita, nos termos do Estatuto da Companhia.

NOTA 29 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS**29.1 Benefício pós-emprego**

As empresas do Sistema Eletrobras patrocinam planos de previdência aos seus empregados, bem como planos de assistência médica e seguro de vida pós-emprego em determinados casos. Esses benefícios são classificados como benefícios definidos (BD) e de contribuição definida (CD).

Devido à estrutura descentralizada do Sistema Eletrobras, cada segmento patrocina seu próprio pacote de benefícios a empregados. De forma geral, o Grupo oferece aos seus atuais e futuros aposentados e aos seus dependentes benefícios do tipo previdenciário, de assistência à saúde e seguro de vida pós-emprego, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tipos de benefícios pós-emprego patrocinados pelas empresas do Sistema Eletrobras

Empresa	Planos de benefícios previdenciários			Outros benefícios pós-	
	Plano BD	Plano Saldado	Plano CD	Seguro de Vida	Plano de Saúde
Eletrobras	X		X	X	
Amazonas	X		X		
Boa Vista	X		X		X
Ceal	X		X		X
Celg D	X		X		X
Cepisa	X		X		
Ceron			X		
CGTEE	X				
Chesf	X	X	X	X	
Eletroacre			X		
Eletronorte	X		X	X	X
Eletronuclear	X				X
Eletrosul	X		X		X
Furnas	X		X	X	X

A Companhia e suas controladas avaliam seus passivos atuariais anualmente e conseqüentemente, os valores apresentados no balanço patrimonial podem sofrer alteração em razão da avaliação que será realizada para a data base de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Maiores informações sobre os planos de benefícios pós emprego estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

NOTA 30 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontra em vários estágios de julgamento.

A administração da Companhia adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como possível, não é realizada provisão e suas informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, quando relevantes, e
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como remoto, não é realizada provisão e somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações relevantes, que, a critério da administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das informações trimestrais.

Portanto, para fazer face a eventuais perdas, são constituídas as provisões para contingências, julgadas pela administração da Companhia e de suas controladas, amparadas em seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais.

Na data de encerramento destas informações trimestrais, a Companhia apresenta as seguintes provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais, por natureza, consideradas pela Administração da Companhia como sendo de risco de desembolso futuro provável:

30.1 - Contingências prováveis:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				
Trabalhistas	499	-	13.953	12.589
Cíveis	307.270	-	330.891	19.493
	<u>307.769</u>	<u>-</u>	<u>344.844</u>	<u>32.082</u>
NÃO CIRCULANTE				
Trabalhistas	130.671	119.429	1.008.258	930.375
Tributárias	-	-	322.053	236.593
Cíveis	4.134.252	4.709.952	7.510.784	7.783.396
	<u>4.264.923</u>	<u>4.829.381</u>	<u>8.841.095</u>	<u>8.950.364</u>
	<u>4.572.692</u>	<u>4.829.381</u>	<u>9.185.939</u>	<u>8.982.446</u>

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia classificou o montante de R\$ 307.769 no passivo circulante com base no histórico de pagamentos das causas judiciais efetuados nos últimos três anos.

Estas provisões tiveram, neste período, a seguinte evolução:

	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2014	4.829.381	8.982.446
Constituição de provisões	800.212	1.518.833
Reversão de provisões	(203.116)	(386.890)
Atualização Monetária	-	38.372
Baixas	(419.855)	(456.662)
Pagamentos	(433.930)	(510.159)
Saldo em 30/06/2015	4.572.692	9.185.939

30.2 - Contingências possíveis:

	CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	284.319	240.261	1.318.814	1.212.589
Tributárias	677.959	649.934	7.439.500	7.802.015
Cíveis	12.551.540	12.097.552	20.042.508	18.792.170
	13.513.818	12.987.747	28.800.822	27.806.774

As ações cíveis na Controladora têm por objeto a aplicação de critérios de atualização monetária sobre os créditos escriturais do Empréstimo Compulsório constituído a partir de 1978.

As demandas tem o objetivo de impugnar a sistemática de cálculo de atualização monetária determinada pela legislação que rege o Empréstimo Compulsório e aplicada pela Companhia. Os créditos foram integralmente pagos pela Companhia por intermédio de conversões em ações utilizando como base de atualização a legislação vigente.

As informações referentes às demais contingências possíveis e a descrição das demandas judiciais relevantes para a Companhia e suas controladas encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014, não tendo ocorrido mudança relevante no período.

NOTA 31 - OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A Companhia reconhece obrigações para descomissionamento de usinas termoeletricas, que se constituem em um programa de atividades exigidas pela Comissão Nacional de Energia

Notas Explicativas

Nuclear - CNEN, que permite desmantelar com segurança e mínimo impacto ao meio ambiente essas instalações nucleares, ao final do ciclo operacional.

Dadas as características específicas de operação e manutenção de usinas termonucleares, sempre que ocorrerem alterações no valor estimado do custo de desmobilização, decorrentes de novos estudos em função de avanços tecnológicos, deverão ser alteradas as quotas de descomissionamento, de forma a ajustar o saldo da obrigação à nova realidade.

O saldo da obrigação, registrada a valor presente, 30 de junho de 2015 é de R\$ 1.357.738 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.314.480).

	<u>CONSOLIDADO</u>
Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 31/12/2014	1.314.480
Ajuste a Valor Presente / Variação Cambial no período	43.258
Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 30/06/2015	<u>1.357.738</u>

NOTA 32 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Os recursos são oriundos do Tesouro Nacional sendo destinados aos projetos abaixo:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisição de participação acionaria CEEE / CGTEE	183.834	173.521
Linha de transmissão Banabuí - Fortaleza	3.103	2.929
UHE de Xingó	8.719	8.230
Linha de transmissão no Estado da Bahia	1.365	1.288
Fundo Federal de Eletrificação - Lei 5.073/66	8.091	7.638
	<u>205.112</u>	<u>193.606</u>

Notas Explicativas

**NOTA 33 – CONTRATOS ONEROSOS**

	CONSOLIDADO		
	SALDO EM 31/12/2014	REVERSÕES	SALDO EM 30/06/2015
Transmissão			
Contrato 062/2001	608.488	(111.067)	497.421
Outros	23.602	(6.661)	16.941
	<u>632.090</u>	<u>(117.728)</u>	<u>514.362</u>
Geração			
Camaçari	91.122	(8.864)	82.258
Funil	132.220	(8.028)	124.192
Coaracy Nunes	30.361	-	30.361
Outros	246.095	(20.779)	225.316
	<u>499.798</u>	<u>(37.671)</u>	<u>462.127</u>
Distribuição			
	<u>1.131.888</u>	<u>(155.399)</u>	<u>976.489</u>
Total do Passivo Circulante*	1.687	-	1.687
Total do Passivo Não Circulante	1.130.201	(155.399)	974.802
TOTAL	<u>1.131.888</u>	<u>(155.399)</u>	<u>976.489</u>

(*) Valor registrado na rubrica Outros passivos circulantes

Do montante da provisão para contratos onerosos mantida em 30 de junho de 2015, R\$ 946.128 (R\$ 1.101.527 em 31 de dezembro de 2014) decorrem de contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei 12.783/13, pelo fato da tarifa determinada apresentar um desequilíbrio em relação aos atuais custos de operação e manutenção. Diante disto, a obrigação presente de acordo com cada contrato foi reconhecida e mensurada como provisão podendo ser revertida em função de ajustes do programa de redução de custos e/ou revisão tarifária.

NOTA 34 - COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Os compromissos de longo prazo da Companhia, relacionados, principalmente, a contratos de compra de energia elétrica e combustível são:

34.1 - Compra de energia

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Amazonas	637.631	662.606	716.042	748.104	787.661	4.059.145
CGTEE	184.212	184.212	184.212	184.212	153.012	459.036
Chesf	277.176	252.430	240.490	240.490	240.490	2.243.960
Distribuidora Alagoas	691.525	781.617	888.332	964.722	982.678	982.678
Distribuidora Piauí	636.295	712.944	827.936	810.694	776.841	13.391.978
Eletronorte	99.907	101.405	102.926	104.756	106.037	-
Eletrosul	230.000	220.000	201.000	210.000	210.000	18.468.000
Furnas	548.000	548.901	540.961	550.037	542.443	539.825
Total	<u>3.304.746</u>	<u>3.464.115</u>	<u>3.701.899</u>	<u>3.813.015</u>	<u>3.799.162</u>	<u>40.144.622</u>

Notas Explicativas**34.2 - Fornecedores de combustíveis**

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Amazonas	2.269.200	2.263.000	2.263.000	2.269.200	2.269.200	22.692.000
CGTEE	131.421	131.421	131.421	131.421	131.421	525.685
Eletronuclear	302.320	110.117	6.122.514	-	-	-
Total	2.702.941	2.504.538	8.516.935	2.400.621	2.400.621	23.217.685

A principal atividade de compras de combustíveis está na controlada Eletronuclear, que possui contratos assinados com as Indústrias Nucleares Brasileiras - INB para aquisição de Combustível Nuclear para produção de energia elétrica, destinadas as recargas das usinas UTN Angra I e UTN Angra II, bem como a carga inicial e futuras recargas de UTN Angra III.

Na controlada Amazonas existe o compromisso de longo prazo referente à compra de gás natural para fins de geração de termoeletrica com a Companhia de Gás Natural do Amazonas - CIGÁS. O prazo final do contrato é 30/11/2030.

34.3 - Compra de Energia de Produtor Independente - PROINFA

A Companhia apoia o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira. Através do programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei 10.438, de abril de 2002, buscando soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia e incentivado o crescimento da indústria nacional.

O PROINFA prevê a operação de 144 usinas, totalizando 3.299,40 MW de capacidade instalada. As usinas do programa responderão pela geração de aproximadamente 12.000GWh/ano, equivalente a 3,2% do consumo total anual do país. Os 3.299,40 MW contratados estão divididos em 1.191,24 MW provenientes de 63 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), 1.422,92 MW de 54 usinas eólicas e 685,24 MW de 27 usinas a base de biomassa. Em 2006, a Companhia concordou em adquirir energia elétrica produzida pelo PROINFA por um período de 20 anos e transferir essa energia elétrica às concessionárias de transmissão e distribuição, que por sua vez transferem a energia elétrica aos consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos. Cada concessionária de transmissão e distribuição pagam à Companhia o custo anual de energia elétrica fornecida aos consumidores cativos, consumidores livres e autoprodutores conectados às suas instalações, em doze pagamentos mensais, cada um deles antecipadamente ao mês no qual a energia deve ser consumida.

34.4 - Venda de Energia

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
CGTEE	507.700	469.600	469.600	469.600	469.600	1.878.400
Chesf	419.646	216.310	-	-	-	-
Eletronorte	2.478.283	2.554.947	2.586.040	1.655.625	7.341.461	-
Eletronuclear	2.246.260	2.246.260	2.246.260	2.246.260	2.246.260	-
Furnas	3.773.000	3.411.062	2.791.274	2.791.274	1.431.571	1.663.077
Total	9.424.889	8.898.179	8.093.174	7.162.759	11.488.892	3.541.477

Notas Explicativas**34.5 - Compromissos sócio ambientais**

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Eletronuclear	74.025	70.665	52.055	-	-	-
Eletronorte	13.975	13.975	13.975	13.975	13.975	61.719
Total	88.000	84.640	66.030	13.975	13.975	61.719

34.6 - Angra III

Termos de compromissos assumidos com os Municípios de Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty, nos quais, a ELETRONUCLEAR se compromete a celebrar convênios específicos de portes socioambientais vinculados a UTN Angra III, visando à execução dos programas e projetos em consonância com as condicionantes estabelecidas pelo IBAMA.

34.7 - Plano de Inserção Regional – Tucuruí

Em decorrência de exigências legais, relacionadas às obras de expansão da Usina Hidrelétrica Tucuruí e da elevação da cota do seu reservatório, de 72 para 74 metros, houve necessidade de se efetivar o processo de licenciamento desse empreendimento junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), do Estado do Pará, tendo sido definido por aquele órgão, como condicionante para liberação da Licença de Instalação (LI), que a ELETROORTE implantasse diversos programas de mitigação e compensações socioambientais.

34.8 - Licenças Ambientais

As ações de caráter socioambiental constituídas para provisões de contingências de riscos ambientais nas unidades de negócio da ELETROSUL asseguram o compromisso da obtenção de emissões de Licenças Ambientais, bem como autorização para corte de vegetação, com o respaldo do Ministério público que fiscaliza a edificação desses investimentos.

34.9 - Aquisição de Imobilizado e Intangível

Empresas	2016	2017	2018	2019
Chesf	222.342	-	-	-
Eletronuclear	3.296.859	2.431.842	783.347	43.631
Eletronorte	26	-	-	-
Eletrosul	107.000	259.000	223.000	12.000
Total	3.626.227	2.690.842	1.006.347	55.631

Contratos assinados com fornecedores diversos para aquisição de equipamentos para substituição no ativo imobilizado, principalmente, das usinas Angra I, Angra II e Angra III, necessários à manutenção operacional desses ativos.

34.10 - Aquisição de insumos

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020
CGTEE	40.498	40.499	40.499	40.499	40.499
Total	40.498	40.499	40.499	40.499	40.499

A controlada CGTEE adquire cal para controle das emissões de resíduos de suas usinas.

Notas Explicativas**34.11 – Uso do bem público**

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Eletrosul	1.000	2.000	2.000	2.000	2.000	17.000
Total	1.000	2.000	2.000	2.000	2.000	17.000

34.12 - Compromissos – Empreendimentos controlados em conjunto

Os valores dos compromissos dos empreendimentos controlados em conjunto estão apresentados a seguir pela proporção das participações das companhias.

34.12.1 – Aquisição de imobilizado

A Companhia possui contratos de aquisição de bens do imobilizado junto a fornecedores relativo à participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme apresentado abaixo:

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Norte Energia	454.916	124.424	14.836	16.494	-	-
CCBM	354.404	161.518	26.799	-	-	-
ELM	141.012	79.090	14.578	2.078	2.078	8.907
CMBM	63.042	55.764	35.376	3.741	-	-
Votorantim	2.620	433	-	-	-	-
Total	1.015.994	421.229	91.589	22.313	2.078	8.907

34.12.2 – Uso do bem público

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
Eletronorte	4.558	4.241	3.938	3.658	3.401	32.472
Total	4.558	4.241	3.938	3.658	3.401	32.472

34.12.3 – Aporte de capital

A Companhia possui compromissos futuros firmados relativo a participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), relativos a adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, conforme apresentado abaixo :

Empresas	2016	2017	2018
Eletrobras	52.493	-	-
Chesf	87.218	-	-
Eletrosul	162.019	-	-
Eletronorte	463.102	81.585	46.300
Furnas	804.860	962.615	58.900
Total	1.569.692	1.044.200	105.200

34.12.4 – Custo de Construção

Empresas	2016	2017
Eletronorte	260.576	148.843
Total	260.576	148.843

Notas Explicativas**34.12.5 – Venda de Energia**

Empresas	2016	2017	2018	2019	2020
Norte Energia S.A.	4.062.239	4.187.261	4.165.783	4.098.454	68.849.224
	4.062.239	4.187.261	4.165.783	4.098.454	68.849.224

NOTA 35 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**35.1 - Capital Social**

O Capital Social da Companhia em 30 de junho de 2015 é de R\$ 31.305.331 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 31.305.331) e suas ações não têm valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos, às taxas anuais de 8% para as ações de classe "A" (subscritas até 23 de junho de 1969) e 6% para as de classe "B" (subscritas a partir de 24 de junho de 1969), calculados sobre o capital correspondente a cada classe de ações.

O Capital Social está representado por 1.352.634.100 ações escriturais e está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, em 30 de junho de 2015, conforme a seguir:

ACIONISTA	30/06/2015 e 31/12/2014							
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	554.395.652	51,00	-	-	1.544	0,00	554.397.196	40,99
BNDESPAR	141.757.951	13,04	-	-	18.691.102	7,04	160.449.053	11,86
BNDES	74.545.264	6,86	-	-	18.262.671	6,88	92.807.935	6,86
FND	45.621.589	4,20	-	-	-	-	45.621.589	3,37
FGHAB	1.000.000	0,09	-	-	-	-	1.000.000	0,07
FGI	-	-	-	-	8.750.000	3,30	8.750.000	0,65
Outros	269.729.841	24,81	146.920	100,00	219.731.566	82,78	489.608.327	36,20
	1.087.050.297	100,00	146.920	100,00	265.436.883	100,00	1.352.634.100	100,00

Do total das 480.906.549 (já deduzidas as 214 ações ordinárias referentes aos Diretores e Membros do Conselho de Administradores da Eletrobras) ações em poder dos minoritários, 260.990.748, ou seja, 54,3% são de propriedade de investidores não residentes, sendo 154.296.062 de ordinárias, 28 de preferenciais da classe "A" e 106.694.748 de preferenciais da classe "B".

Da participação total de acionistas domiciliados no exterior, 88.310.865 ações ordinárias e 24.743.882 ações preferenciais da classe "B" estão custodiadas, lastreando o Programa de *American Depositary Receipts* – ADR's.

Notas Explicativas**35.2 - Reservas de Capital**

	<u>CONTROLADORA E CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Compensação de insuficiência de remuneração - CRC	18.961.102	18.961.102
Ágio na emissão de ações	3.384.310	3.384.310
Especial - Decreto-Lei 54.936/1964	387.418	387.418
Correção monetária do balanço de abertura de 1978	309.655	309.655
Correção monetária do Empréstimo Compulsório - 1987	2.708.432	2.708.432
Doações e subvenções - FINOR, FINAM e outros	297.424	297.424
	<u>26.048.342</u>	<u>26.048.342</u>

35.3 - Reservas de Lucros

O Estatuto Social da companhia prevê a destinação de 50% do lucro líquido do exercício para a constituição de Reserva de Investimentos e de 1% para a Reserva de Estudos e Projetos, sendo sua constituição limitada a 75% e a 2% do capital social.

	<u>CONTROLADORA E CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Legal (art. 193 - Lei 6.404/1976)	2.233.017	2.233.017
Estatutárias (art. 194 - Lei 6.404/1976)	-	26.022
	<u>2.233.017</u>	<u>2.259.039</u>

Na 55ª Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovado o pagamento do valor total do saldo da reserva estatutária de lucros de 31 de dezembro de 2014, a título de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas titulares de ações preferenciais Classe "A" e "B". O JCP pago conforme valores constantes da tabela abaixo:

<u>Em R\$/ por ação / por classe</u>	<u>Valor bruto em 31/12/2014</u>	<u>Valor atualizado para 30/06/2015</u>
Ações Preferenciais classe "A"	0,097978573	0,103846934
Ações Preferenciais classe "B"	0,097978573	0,103846934

Notas Explicativas

**NOTA 36 – LUCRO POR AÇÃO**

36.1 - Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

01/04/2015 a 30/06/2015				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	(1.091.451)	(148)	(266.511)	(1.358.110)
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100,00%
Resultado por ação básico (R\$)	(1,00)	(1,00)	(1,00)	
01/01/2015 a 30/06/2015				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	(82.665)	(11)	(20.186)	(102.863)
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100%
Resultado por ação básico (R\$)	(0,08)	(0,07)	(0,08)	
01/04/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	(87.344)	(11)	(21.327)	(108.685)
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100,00%
Resultado por ação básico (R\$)	(1)	(1)	(1)	
01/01/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações	743.440	100	181.534	925.074
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	1.352.634
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	100,00%
Resultado por ação básico (R\$)	0,68	0,68	0,68	

36.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: dívida conversível (empréstimo compulsório). Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

Notas Explicativas



30/06/2014						
Reapresentado						
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B	Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações	737.744	100		7.087	180.143	925.074
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B -	Convertidas	Preferencial B	Total
Média ponderada da quantidade de ações em	1.087.050	147		10.442	265.437	1.363.076
% de ações em relação ao total	79,75%	0,01%		0,77%	19,47%	100,00%
Resultado por ação diluído (R\$)	0,68	0,68		0,68	0,68	

NOTA 37 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
RECEITAS OPERACIONAIS								
Geração								
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	670.884	1.340.970	733.129	1.434.163	3.005.851	6.123.337	3.023.650	5.558.466
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	940.933	1.862.693	726.770	1.666.453
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	757.227	1.643.746	1.020.271	2.717.596
Receita de Operação e Manutenção de Concessões Renovadas	-	-	-	-	461.648	916.755	443.118	898.816
Receita de Construção de Usinas	-	-	-	-	59.800	153.620	36.593	59.429
Efeito Financeiro de Itaípu	(15.513)	105.688	62.607	81.802	(15.513)	105.688	62.607	81.802
	<u>655.371</u>	<u>1.446.658</u>	<u>795.736</u>	<u>1.515.965</u>	<u>5.209.946</u>	<u>10.805.839</u>	<u>5.313.009</u>	<u>10.982.562</u>
Transmissão								
Receita de Operação e Manutenção de Linhas Renovadas	-	-	-	-	381.604	729.422	190.751	385.139
Receita de Operação e Manutenção	-	-	-	-	309.656	583.423	387.105	768.869
Receita de Construção de Linhas Renovadas	-	-	-	-	357.738	651.438	406.618	738.973
Financeira - Retorno do Investimento	-	-	-	-	205.074	408.828	103.268	252.158
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.254.072</u>	<u>2.373.111</u>	<u>1.087.742</u>	<u>2.145.139</u>
Distribuição								
Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	3.328.323	6.445.502	1.288.911	2.304.285
Receita de Construção	-	-	-	-	182.332	358.024	162.819	344.682
CVA e outros itens financeiros	-	-	-	-	278.094	560.542	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.788.749</u>	<u>7.364.068</u>	<u>1.451.730</u>	<u>2.648.967</u>
Outras receitas								
	<u>(6.192)</u>	<u>6.102</u>	<u>20.996</u>	<u>38.328</u>	<u>308.616</u>	<u>647.990</u>	<u>236.005</u>	<u>455.977</u>
	<u>649.179</u>	<u>1.452.760</u>	<u>816.732</u>	<u>1.554.293</u>	<u>10.561.383</u>	<u>21.191.008</u>	<u>8.088.486</u>	<u>16.232.645</u>
(-) Deduções à Receita Operacional								
(-) ICMS	-	-	-	-	(953.163)	(1.766.395)	(329.089)	(616.887)
(-) PASEP e COFINS	165.602	165.602	(64.197)	(91.395)	(703.243)	(1.507.793)	(655.869)	(1.241.099)
(-) Encargos setoriais	-	-	-	-	(591.919)	(999.259)	(233.145)	(494.383)
(-) Outras Deduções (inclusive ISS)	-	-	-	-	(86.197)	(91.818)	(3.558)	(4.974)
	<u>165.602</u>	<u>165.602</u>	<u>(64.197)</u>	<u>(91.395)</u>	<u>(2.334.522)</u>	<u>(4.365.265)</u>	<u>(1.221.661)</u>	<u>(2,357.343)</u>
Receita operacional líquida	<u>814.781</u>	<u>1.618.362</u>	<u>752.535</u>	<u>1.462.898</u>	<u>8.226.861</u>	<u>16.825.743</u>	<u>6.866.825</u>	<u>13.875.302</u>

A receita de fornecimento/suprimento de energia elétrica do segmento de distribuição aumentou R\$ 4.141.217 de 30 de junho de 2014 para 30 de junho de 2015, ou 279,72%, devido a aquisição da Celg-D ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (vide nota 42), que apresentou no trimestre atual uma receita de fornecimento/suprimento de energia elétrica de R\$ 2.282.418.

NOTA 38 – RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Investimentos em controladas								
Equivalência patrimonial	(523.232)	400.935	510.284	1.950.296	-	-	-	-
Investimentos em coligadas								
Equivalência patrimonial	75.377	109.658	26.831	55.633	(105.993)	(78.524)	(22.658)	13.742
	<u>75.377</u>	<u>109.658</u>	<u>26.831</u>	<u>55.633</u>	<u>(105.993)</u>	<u>(78.524)</u>	<u>(22.658)</u>	<u>13.742</u>
Outros investimentos								
Juros sobre o capital próprio	1.613	1.613	7.352	7.667	1.613	1.613	7.354	7.667
Dividendos	31.635	35.769	43.099	46.153	31.635	35.769	43.099	46.153
Remuneração dos investimentos em parcerias	3.766	10.402	6.043	11.759	3.766	10.402	6.043	11.759
Rendimentos de capital - ITAÍPU	63.593	66.302	2.244	49.323	63.593	66.302	2.244	49.323
	<u>100.607</u>	<u>114.086</u>	<u>58.738</u>	<u>114.902</u>	<u>100.607</u>	<u>114.086</u>	<u>58.740</u>	<u>114.902</u>
	<u>(347.248)</u>	<u>624.679</u>	<u>595.853</u>	<u>2.120.831</u>	<u>(5.386)</u>	<u>35.562</u>	<u>36.082</u>	<u>128.644</u>

Notas Explicativas

**NOTA 39 - PESSOAL, MATERIAL E SERVIÇOS**

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Pessoal	90.348	185.118	103.406	201.713	1.312.022	2.637.213	1.439.324	2.611.413
Material	352	1.052	665	1.306	90.400	151.702	79.441	146.934
Serviços	25.213	49.870	25.841	50.647	670.462	1.288.397	589.307	1.076.559
	<u>115.913</u>	<u>236.040</u>	<u>129.912</u>	<u>253.666</u>	<u>2.072.884</u>	<u>4.077.312</u>	<u>2.108.072</u>	<u>3.834.906</u>

NOTA 40 – ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA E ENCARGOS SOBRE O USO DA REDE ELÉTRICA

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado	01/01/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado	01/01/2014 a 30/06/2014 - Reapresentado
Encargos de Uso da Rede	-	-	-	-	407.860	872.477	401.181	768.231
Energia comprada para revenda								
Suprimento	555.053	1.188.451	500.007	1.101.015	2.058.145	4.415.650	56.373	1.285.753
Comercialização na CCEE	142.373	197.775	245.025	369.246	1.265.969	1.821.990	1.939.168	2.377.990
Proinfra	-	-	-	-	3.712	7.424	3.678	7.368
Outros	4.331	8.655	5.647	8.607	4.331	8.655	13.311	18.964
	<u>701.757</u>	<u>1.394.881</u>	<u>750.678</u>	<u>1.478.868</u>	<u>3.332.157</u>	<u>6.253.719</u>	<u>2.012.530</u>	<u>3.690.075</u>
	<u>701.757</u>	<u>1.394.881</u>	<u>750.678</u>	<u>1.478.868</u>	<u>3.740.017</u>	<u>7.126.196</u>	<u>2.413.711</u>	<u>4.458.306</u>

NOTA 41 - PROVISÕES (REVERSÕES) OPERACIONAIS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 Reapresentado	01/01/2014 a 30/06/2014 Reapresentado	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Garantias	13.288	12.427	20.561	41.136	13.288	12.427	20.561	41.136
Contingências	428.835	597.097	167.881	110.003	847.798	1.100.605	210.334	210.115
PCLD - Consumidores e Revendedores	-	-	-	-	150.904	252.501	48.028	22.109
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	(4.584)	7.796	(15.372)	(50.845)	(4.584)	7.796	(15.372)	(50.845)
Passivo a descoberto em Controladas	914.551	1.253.239	428.552	1.020.165	-	-	-	-
Contratos Onerosos	-	-	-	-	(80.248)	(155.399)	(568.054)	(825.715)
Perdas em Investimentos	25.435	47.689	38.042	(284.404)	25.435	47.689	38.042	(270.594)
Passivo Atuarial	-	-	-	-	-	-	5.655	5.655
Impairment	-	-	-	-	-	-	84.621	84.621
Ajuste a Valor de Mercado	-	181	(3)	110.852	-	181	(3)	110.852
Provisão/Reversão para Perda de Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	130.617	210.128
Outras	(198.125)	(185.059)	(19.925)	17.061	(51.585)	(37.356)	(37.229)	38.042
	<u>1.179.400</u>	<u>1.733.370</u>	<u>619.736</u>	<u>963.968</u>	<u>901.009</u>	<u>1.228.444</u>	<u>(82.800)</u>	<u>(424.496)</u>

Em 30 de junho de 2015, a Companhia reverteu a provisão para créditos de liquidação duvidosa de partes beneficiárias referente a Tangará no valor de R\$ 209.448, devido ao recebimento do valor. Esta reversão está alocada na linha de outras provisões (reversões) operacionais.

NOTA 42 – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**42.1 - Aquisição do controle sobre a CELG D**

Em 26 de setembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, a Eletrobras aprovou a aquisição, pela Companhia, do controle acionário da CELG Distribuição S.A.- CELG D.

A Companhia concluiu o processo de aquisição da Celg Distribuição S.A. ("Celg-D") mediante o pagamento e a transferência, em 27/01/2015, de 76.761.267 de ações ordinárias de emissão da CelgD, correspondentes a 50,93% do capital social da Distribuidora, ao valor de R\$ 59.454.

Notas Explicativas



A contabilização da aquisição da CELG D foi provisoriamente apurada em 26 de setembro de 2014 em função da necessidade de avaliação mais profunda e detalhada dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Na data da conclusão destas informações trimestrais as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores.

Demais informações sobre a aquisição foram divulgadas na nota 42 nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

42.2 - Inclusão da CELG-D no Programa Nacional de Desestatização - PND

Em 07 de maio de 2015, o Conselho Nacional de Desestatização (CND), por meio da Resolução nº 005 de 05/05/2015, recomendou a inclusão da CELG-D no Programa Nacional de Desestatização – PND.

As condições para venda do controle acionário da CELG-D (preço, número de ações, entre outras), após aprovação pelo CND e órgãos de controle, serão homologadas pelos órgãos decisórios da Eletrobras.

NOTA 43 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

43.1 - Gestão do Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO	
	30/06/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos	43.596.254	39.539.125
(-) Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e valores mobiliários	8.535.798	5.362.157
Dívida Líquida	35.060.456	34.176.968
(+) Total do Patrimônio Líquido	56.547.509	56.848.500
Total do Capital	91.607.965	91.025.468
Índice de Alavancagem Financeira	38%	38%

43.2 – Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a hierarquia para mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros:

	Mensuração	CONTROLADORA	
		30/06/2015	31/12/2014
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa		262.334	88.194
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>		<u>39.472.161</u>	<u>38.466.689</u>
Clientes	Custo Amortizado	451.637	573.457
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	33.716.966	32.556.881
Ativo Financeiro - Geração e Transmissão	Custo Amortizado	5.303.558	5.336.351
<u>Mantidos Até o Vencimento</u>		<u>211.288</u>	<u>204.665</u>
Títulos e Valores Mobiliários	Custo Amortizado	211.288	204.665
<u>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</u>		<u>2.909.825</u>	<u>421.975</u>
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo	2.909.825	421.975
<u>Disponíveis para venda</u>		<u>1.182.147</u>	<u>1.212.142</u>
Investimentos (Participações Societárias)	Valor justo	1.182.147	1.212.142
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)			
<u>Mensurados pelo Custo Amortizado</u>		<u>29.905.875</u>	<u>27.223.773</u>
Fornecedores	Custo Amortizado	359.589	548.589
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	28.909.664	26.020.026
Obrigações de ressarcimento	Custo Amortizado	636.622	655.158
<u>Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado</u>		<u>24.416</u>	<u>24.706</u>
Instr. Fin. Derivativos - Hedge	Valor justo	24.416	24.706

Notas Explicativas



	Mensuração	CONSOLIDADO	
		30/06/2015	31/12/2014
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa		1.310.085	1.407.078
Empréstimos e Recebíveis		61.205.929	58.567.412
Clientes	Custo Amortizado	6.325.700	6.170.720
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	15.267.464	14.684.564
Direitos de Ressarcimento	Custo Amortizado	10.665.416	9.803.062
Ativo Financeiro - Geração e Transmissão	Custo Amortizado	26.513.039	24.170.771
Indenizações - Lei 12.783/2013	Custo Amortizado	2.434.310	3.738.295
Mantidos Até o Vencimento		213.154	223.142
Títulos e Valores Mobiliários	Custo Amortizado	213.154	223.142
Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado		7.176.176	3.991.848
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo	7.012.559	3.731.937
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo	163.617	259.911
Disponíveis para venda		8.440.449	9.606.383
Investimentos (Participações Societárias)	Valor justo	1.365.493	1.370.371
Ativo Financeiro - Distribuição	Valor justo	7.074.956	8.236.012
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)			
Mensurados pelo Custo Amortizado		68.357.918	62.458.291
Fornecedores	Custo Amortizado	19.327.434	17.536.501
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	43.596.254	39.539.125
Debêntures	Custo Amortizado	756.859	759.923
Obrigações de Ressarcimento	Custo Amortizado	3.322.470	3.232.621
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	1.290.374	1.326.661
Concessões a Pagar UBP	Custo Amortizado	64.527	63.460
Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado		60.199	72.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo	60.199	72.203
Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado		24.416	24.706
Instr. Fin. Derivativos - Hedge	Valor justo	24.416	24.706

43.2.1 – Estimativa de valor justo:

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Notas Explicativas



	CONTROLADORA			
	30/06/2015			
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.182.147	-	-	1.182.147
Investimentos (Participações Societárias)	1.182.147	-	-	1.182.147
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	2.909.825	-	-	2.909.825
Títulos e Valores Mobiliários	2.909.825	-	-	2.909.825
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	24.416	-	24.416
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	24.416	-	24.416

	CONTROLADORA			
	31/12/2014			
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.212.142	-	-	1.212.142
Investimentos (Participações Societárias)	1.212.142	-	-	1.212.142
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	421.975	-	-	421.975
Títulos e Valores Mobiliários	421.975	-	-	421.975
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	24.706	-	24.706
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	24.706	-	24.706

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO			
	30/06/2015			
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.365.493	7.074.956	-	8.440.449
Investimentos (Participações Societárias)	1.365.493	-	-	1.365.493
Ativo Financeiro - Concessões de distribuição	-	7.074.956	-	7.074.956
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	7.012.559	163.617	-	7.176.176
Títulos e Valores Mobiliários	7.012.559	-	-	7.012.559
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	163.617	-	163.617
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	60.199	-	60.199
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	60.199	-	60.199
CONSOLIDADO				
31/12/2014				
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	TOTAL
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Disponível para venda	1.370.371	8.236.012	-	9.606.383
Investimentos (Participações Societárias)	1.370.371	-	-	1.370.371
Ativo Financeiro - Concessões de distribuição	-	8.236.012	-	8.236.012
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	3.732.095	259.911	-	3.991.848
Títulos e Valores Mobiliários	3.732.095	-	-	3.731.937
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	259.911	-	259.911
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)				
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	-	72.203	-	72.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	72.203	-	72.203

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado,



Notas Explicativas

cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais da FTSE 100 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, que são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes, e o risco de crédito das contrapartes das operações de swaps.

43.3 - Gestão de Riscos Financeiros:

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas



43.3.1 - Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição a riscos financeiros que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa. A Companhia apresenta relevante exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano, proveniente principalmente dos contratos de financiamento com Itaipu Binacional.

Nesse contexto foi aprovada a Política de *hedge* Financeiro da Companhia. O objetivo da atual política é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas Demonstrações Financeiras.

Com isso, a referida política visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Junto com a política foi aprovada a criação do Comitê de *hedge* Financeiro no âmbito da Diretoria Financeira, que tem como função principal definir as estratégias e os instrumentos de *hedge* a serem apresentados à Diretoria Executiva da Companhia.

Levando-se em conta as diferentes formas de se realizar o *hedge* dos descasamentos apresentados pela Companhia, a política aprovada elenca uma escala de prioridades. Primeiramente, a solução estrutural, e, apenas nos casos residuais, seriam adotadas operações com instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos financeiros, quando realizadas seguem a política de *hedge* da companhia e não podem caracterizar alavancagem financeira ou operação de concessão de crédito à terceiros.

(a) Composição dos saldos em moeda estrangeira e análise de sensibilidade:

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que apresentam exposição à taxa de câmbio e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação das moedas e outros dois considerando a depreciação dessas das moedas.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Notas Explicativas



(a.1) Risco de apreciação das taxas de câmbio:

		CONTROLADORA				
		Saldo em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (25%) ¹	Cenário III (50%) ¹
	Empréstimos obtidos	4.087.490	12.678.984	(482.733)	(3.773.162)	(7.063.591)
USD	Empréstimos concedidos	4.199.439	13.029.181	493.014	3.873.563	7.254.112
	Ativo financeiro - ITAIPU	1.709.391	5.303.558	200.683	1.576.743	2.952.803
	Impacto no resultado - USD			210.964	1.677.144	3.143.324
	Empréstimos obtidos	59.261	204.994	(8.944)	(62.428)	(115.912)
EURO	Empréstimos concedidos	28.294	97.904	4.239	29.775	55.311
	Impacto no resultado - EURO			(4.705)	(32.653)	(60.602)
	Empréstimos obtidos	6.618.190	168.102	(9.844)	(54.331)	(98.818)
IENE	Empréstimos concedidos	10.158.402	258.125	15.009	83.292	151.576
	Impacto no resultado - IENE			5.164	28.961	52.758
IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO				211.424	1.673.452	3.135.480

		CONSOLIDADO				
		Saldo em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (25%) ¹	Cenário III (50%) ¹
	Empréstimos obtidos	4.215.458	13.075.928	(497.846)	(3.891.289)	(7.284.732)
USD	Empréstimos concedidos	4.022.386	12.479.854	472.228	3.710.249	6.948.269
	Ativo financeiro - ITAIPU	1.709.391	5.303.558	200.683	1.576.743	2.952.803
	Impacto no resultado - USD			175.065	1.395.702	2.616.340
	Empréstimos obtidos	59.242	204.994	(8.876)	(62.343)	(115.810)
EURO	Impacto no resultado - EURO			(8.876)	(62.343)	(115.810)
	Empréstimos obtidos	7.638.607	194.097	(11.286)	(62.632)	(113.977)
IENE	Impacto no resultado - IENE			(11.286)	(62.632)	(113.977)
IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO				154.904	1.270.728	2.386.552

(1) Premissas adotadas:

	Provável	25%	50%
USD	3,220	4,025	4,830
EURO	3,610	4,513	5,415
IENE	0,027	0,034	0,040

Notas Explicativas



(a.2) Risco de depreciação das taxas de câmbio:

		CONTROLADORA				
		Saldo em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 ²	Cenário II (25%) ²	Cenário III (50%) ²
USD	Empréstimos obtidos	4.087.490	12.678.984	(482.733)	2.807.697	6.098.126
	Empréstimos concedidos	4.199.439	13.029.181	493.014	(2.887.535)	(6.268.083)
	Ativo financeiro - ITAIPU	1.709.391	5.303.558	200.683	(1.175.378)	(2.551.438)
	Impacto no resultado - USD			210.964	(1.255.215)	(2.721.395)
EURO	Empréstimos obtidos	59.261	204.994	(8.944)	44.541	98.025
	Empréstimos concedidos	28.294	97.904	4.239	(21.297)	(46.833)
	Impacto no resultado - EURO			(4.705)	23.244	51.193
IENE	Empréstimos obtidos	6.618.190	168.102	(9.844)	34.642	79.129
	Empréstimos concedidos	10.158.402	258.125	15.009	(53.275)	(121.558)
	Impacto no resultado - IENE			5.164	(18.632)	(42.429)
IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO				211.424	(1.250.604)	(2.712.632)

		CONSOLIDADO				
		Saldo em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Moeda Estrangeira	Reais	Cenário I - Provável 2015 ²	Cenário II (25%) ²	Cenário III (50%) ²
USD	Empréstimos obtidos	4.215.458	13.075.928	(497.846)	2.895.598	6.289.041
	Empréstimos concedidos	4.022.386	12.479.854	472.228	(2.765.792)	(6.003.813)
	Ativo financeiro - ITAIPU	1.709.391	5.303.558	200.683	(1.175.378)	(2.551.438)
	Impacto no resultado - USD			175.065	(1.045.572)	(2.266.209)
EURO	Empréstimos obtidos	59.242	204.994	(8.876)	44.592	98.059
	Impacto no resultado - EURO			(8.876)	44.592	98.059
IENE	Empréstimos obtidos	7.638.607	194.097	(11.286)	40.060	91.406
	Empréstimos concedidos	-	-	-	-	-
	Impacto no resultado - EURO			(11.286)	40.060	91.406
IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO				154.904	(960.920)	(2.076.745)

(2) Premissas adotadas:

	Provável	-25%	-50%
USD	3,220	2,415	1,610
EURO	3,610	2,708	1,805
IENE	0,027	0,020	0,013

43.3.2 - Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia de contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa, principalmente referenciados à taxa Libor.

A Companhia monitora a sua exposição à taxa Libor e contrata operações de derivativos para minimizar esta exposição, conforme Política de *Hedge* Financeiro.

(a) Composição dos saldos por indexador e análise de sensibilidade

Notas Explicativas



A composição da dívida por indexador, seja em moeda nacional ou em moeda estrangeira, está detalhada na nota 22, item a.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação dos indexadores e outros dois considerando a depreciação desses indexadores.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Em todos os cenários foi utilizada a cotação provável do dólar para converter para reais o efeito no resultado dos riscos atrelados à oscilação da LIBOR. Nesta análise de sensibilidade está sendo desconsiderado qualquer efeito cambial em decorrência de eventual apreciação ou depreciação do cenário provável da cotação do dólar. O impacto da apreciação e da depreciação do cenário provável da cotação do dólar estão apresentados no item (43.3.1 (a)) desta nota.

(a.1) LIBOR

- risco de apreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA				
		Saldo da dívida/Valor Nominal em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	924.678	2.868.260	(132)	(165)	(198)
	Derivativo	1.040.384	3.227.167	149	186	223
	Total			17	21	25

		CONSOLIDADO				
		Saldo da dívida/Valor Nominal em 30/06/2015		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	1.049.327	3.254.907	(150)	(188)	(225)
	Derivativo	1.040.384	3.227.167	149	186	223
	Total			(1)	(2)	(2)

(¹) Premissas adotadas:

	31.03.2015	Provável	25%	50%
USD	3,1019	3,2200	4,03	4,83
LIBOR	n/a	0,00%	0,01%	0,01%

Notas Explicativas



(a.2) Indexadores nacionais

- risco de apreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA			
		Efeito no resultado - receita (despesa)			
Saldo em 30/06/2015		Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	
CDI	Empréstimos obtidos	6.515.598	(944.762)	(1.180.952)	(1.417.143)
	Impacto no resultado - CDI		(944.762)	(1.180.952)	(1.417.143)
IPCA	Empréstimos concedidos	6.783.704	183.378	229.222	275.067
	Impacto no resultado - IPCA		183.378	229.222	275.067
IGPM	Empréstimos concedidos	238.776	6.843	8.554	10.265
	Impacto no resultado - IGPM		6.843	8.554	10.265
SELIC	Empréstimos obtidos	2.441.739	(354.052)	(442.565)	(531.078)
	Impacto no resultado - SELIC		(354.052)	(442.565)	(531.078)
IMPACTO NO RESULTADO - APRECIACÃO DOS ÍNDICES			(1.108.593)	(1.385.741)	(1.662.889)

Notas Explicativas



		CONSOLIDADO			
		Saldo em 30/06/2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
CDI	Empréstimos obtidos	11.140.666	(1.615.397)	(2.019.246)	(2.423.095)
	Debêntures emitidas	537.794	(77.980)	(97.475)	(116.970)
	Impacto no resultado - CDI		(1.693.377)	(2.116.721)	(2.540.065)
TJLP	Empréstimos obtidos	2.952.466	(177.148)	(221.435)	(265.722)
	Debêntures emitidas	219.065	(13.144)	(16.430)	(19.716)
	Impacto no resultado - TJLP		(190.292)	(237.865)	(285.438)
IGPM	Arrendamento Mercantil	1.290.374	(36.981)	(46.226)	(55.471)
	Empréstimos concedidos	237.274	6.800	8.500	10.200
	Impacto no resultado - IGPM		(30.181)	(37.726)	(45.271)
SELIC	Empréstimos obtidos	2.668.511	(386.934)	(483.668)	(580.401)
	Impacto no resultado - SELIC		(386.934)	(483.668)	(580.401)
IPCA	Empréstimos obtidos	805.110	21.764	27.205	32.646
	Impacto no resultado - IPCA		21.764	27.205	32.646
IMPACTO NO RESULTADO - APRECIACÃO DOS ÍNDICES			(2.279.020)	(2.848.775)	(3.418.530)

(1) Premissas adotadas:

	Provável	25%	50%
CDI	14,50%	18,13%	21,75%
IPCA	2,70%	3,38%	4,05%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
IGPM	2,87%	3,58%	4,30%
SELIC	14,50%	18,13%	21,75%
LIBOR	0,44%	0,56%	0,67%

- risco de depreciação das taxas de juros:

		CONTROLADORA			
		Saldo em 30/06/2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 ²	Cenário II (-25%) ²	Cenário III (-50%) ²
CDI	Empréstimos obtidos	6.515.598	(944.762)	(708.571)	(472.381)
	Impacto no resultado - CDI		(944.762)	(708.571)	(472.381)
IPCA	Empréstimos concedidos	6.783.704	183.378	137.533	91.689
	Impacto no resultado - IPCA		183.378	137.533	91.689
IGPM	Empréstimos concedidos	238.776	6.843	5.132	3.422
	Impacto no resultado - IGPM		6.843	5.132	3.422
SELIC	Empréstimos obtidos	2.441.739	(354.052)	(265.539)	(177.026)
	Impacto no resultado - SELIC		(354.052)	(265.539)	(177.026)
IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIACÃO DOS ÍNDICES			(1.108.593)	(831.445)	(554.296)

Notas Explicativas



		CONSOLIDADO			
		Saldo em 30/06/2015	Efeito no resultado - receita (despesa)		
			Cenário I - Provável 2015 ²	Cenário II (-25%) ²	Cenário III (-50%) ²
CDI	Empréstimos obtidos	11.140.666	(1.615.397)	(1.211.547)	(807.698)
	Debêntures emitidas	537.794	(77.980)	(58.485)	(38.990)
	Impacto no resultado - CDI		(1.693.377)	(1.270.033)	(846.688)
TJLP	Empréstimos obtidos	2.952.466	(177.148)	(132.861)	(88.574)
	Debêntures emitidas	219.065	(13.144)	(16.430)	(19.716)
	Impacto no resultado - TJLP		(190.292)	(149.291)	(108.290)
IGPM	Arrendamento Mercantil	1.290.374	(36.981)	(27.736)	(18.490)
	Empréstimos concedidos	237.274	6.800	5.100	3.400
	Impacto no resultado - IGPM		(30.181)	(22.636)	(15.090)
SELIC	Empréstimos obtidos	2.668.511	(386.934)	(290.201)	(193.467)
	Impacto no resultado - SELIC		(386.934)	(290.201)	(193.467)
IPCA	Empréstimos obtidos	805.110	21.764	16.323	10.882
	Impacto no resultado - IPCA		21.764	16.323	10.882
IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIACÃO DOS ÍNDICES			(2.279.020)	(1.715.837)	(1.152.654)
(2) Premissas adotadas:			Provável	-25%	-50%
	CDI		14,50%	10,88%	7,25%
	IPCA		2,70%	2,03%	1,35%
	TJLP		6,00%	4,50%	3,00%
	IGPM		2,87%	2,15%	1,43%
	SELIC		14,50%	10,88%	7,25%
	LIBOR		0,44%	0,33%	0,22%

De acordo com os contratos de *swap* de taxa de juros, a Companhia concorda em trocar a diferença entre os valores de taxas de juros prefixadas e pós fixadas calculados a partir do valor nominal acordado. Tais contratos permitem a Companhia mitigar o risco de alteração nas taxas de juros sobre o valor justo da dívida emitida com taxa de juros fixa e nas exposições do fluxo de caixa da dívida de taxa variável emitida. O valor justo dos *swaps* de taxa de juros no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, utilizando as curvas no encerramento do exercício e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato, e está demonstrado a seguir. A taxa de juros média está baseada nos saldos a pagar em aberto no encerramento do exercício.

A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de *swap* de taxa de juros em aberto no fim do período de relatório:

Notas Explicativas



Tipo	Transação	Montantes contratados (notional)	Taxas utilizadas	Vencimento	Valores Justos	
					30/06/2015	31/12/2014
Libor X Pre-tax	01/2011	20.192	2,4400%	25/11/2015	(91)	(229)
Libor X Pre-tax	02/2011	20.192	2,4900%	25/11/2015	(93)	(235)
Libor X Pre-tax	03/2011	50.000	3,2780%	10/08/2020	(5.668)	(5.422)
Libor X Pre-tax	04/2011	100.000	3,3240%	10/08/2020	(11.601)	(11.109)
Libor X Pre-tax	05/2011	50.000	2,1490%	10/08/2015	(199)	(508)
Libor X Pre-tax	06/2011	100.000	2,2725%	10/08/2015	(425)	(1.087)
Libor X Pre-tax	07/2011	100.000	2,1790%	10/08/2015	(404)	(1.034)
Libor X Pre-tax	08/2011	100.000	2,1500%	10/08/2015	(398)	(1.017)
Libor X Pre-tax	09/2012	25.000	1,6795%	27/11/2020	(376)	(231)
Libor X Pre-tax	10/2012	25.000	1,6295%	27/11/2020	(282)	(135)
Libor X Pre-tax	11/2012	75.000	1,6285%	27/11/2020	(841)	(398)
Libor X Pre-tax	12/2012	75.000	1,2195%	29/11/2017	(854)	(715)
Libor X Pre-tax	13/2012	75.000	1,2090%	29/11/2017	(828)	(684)
Libor X Pre-tax	14/2012	50.000	1,2245%	29/11/2017	(577)	(486)
Libor X Pre-tax	15/2012	50.000	1,1670%	29/11/2017	(484)	(375)
Libor X Pre-tax	16/2012	50.000	1,1910%	29/11/2017	(523)	(421)
Libor X Pre-tax	17/2012	50.000	1,2105%	29/11/2017	(555)	(459)
Libor X Pre-tax	18/2012	25.000	1,1380%	29/11/2017	(218)	(160)
	TOTAL	1.040.384			(24.416)	(24.706)

As operações classificadas como *hedge* de fluxo de caixa geraram no período um resultado abrangente negativo de R\$ 4.017.

Com a designação dos swaps para contabilização de *hedge*, no período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia reconheceu R\$ 10.277 como despesas financeiras referente aos swaps.

43.3.3 - Risco de preços – commodities

A controlada Eletronorte celebrou, no exercício de 2004, contratos de longo prazo para o fornecimento de energia elétrica para três de seus principais clientes. Parte da receita desses contratos de longo prazo está associada ao pagamento de um prêmio atrelado ao preço internacional do alumínio, cotado na London Metal Exchange (LME), como ativo básico para fins de definição dos valores mensais do prêmio.

O prêmio pode ser considerado como um componente de um contrato híbrido (combinado), que inclui um contrato não derivativo que o abriga, de forma que o fluxo de caixa do instrumento combinado, em algumas circunstâncias, varia como se fosse um derivativo isolado.

Os detalhes dos contratos são os seguintes:

CLIENTE	Data do contrato		Volume em Megawatts Médios (MW)
	Inicial	Final	
Albrás	01/07/2004	31/12/2024	750 até 31/12/2006 e 800 a partir de 01/01/2007 de 353,08 a 492
BHP	01/07/2004	31/12/2024	

Notas Explicativas

Esses contratos incluem o conceito de *cap and floor band* relacionado ao preço do alumínio cotado na LME. O preço limite máximo e mínimo da LME está limitado a US\$ 2,773.21/ton e US\$ 1,450.00/ton, respectivamente.

Para atribuir o valor justo da parte híbrida do contrato é necessário identificar os principais componentes que quantificam o montante faturado mensalmente. As principais variáveis do contrato são: a quantidade de energia vendida (MWh), o preço atribuído à LME e o valor do câmbio do período faturado.

Considerando que o prêmio está associado ao preço da commodity do alumínio da LME, é possível atribuir o fair value destes contratos. O valor da LME fechou o mês de junho de 2015 cotado em US\$ 1.754/ton, o que representou uma variação negativa de 9,08% em relação ao valor verificado em dezembro de 2014, quando o preço da commodity alcançou US\$ 1.929,2/ton.

No mesmo período de análise, houve uma desvalorização do Real em relação ao Dólar com a cotação passando de R\$ 2,66 para R\$ 3,13, ou seja, 17,67% de variação positiva. A variação negativa no preço do alumínio contribuiu com uma diminuição na expectativa do valor justo para os derivativos compensando a desvalorização do dólar no período.

A perda apurada nesta operação com derivativos em junho de 2015 é de R\$ 96.294 (ganho em 30.06.2014 – R\$ 36.162) e está apresentado no resultado financeiro.

(a) Análise de sensibilidade sobre os derivativos embutidos indexados ao preço do alumínio

Foram realizadas análises de sensibilidade dos contratos de fornecimento de energia dos consumidores eletrointensivos Albras e BHP, por possuírem cláusula contratual referente ao prêmio por variação do preço do alumínio no mercado internacional.

Desta forma, foi sensibilizada para tais contratos híbridos uma variação sobre o preço do prêmio auferido, conforme tabela abaixo. Os componentes de volatilidade do prêmio basicamente são: preço do alumínio primário na LME, câmbio e CDI. Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

Para o cenário II (redução de 50%) o preço esperado para a tonelada de alumínio ofertada na LME fica abaixo do preço mínimo para aferição de prêmio contratual (US\$ 1.450), logo o valor tende a zero, impactando na marcação a mercado do derivativo embutido.

Quanto à variação obtida entre os cenários III e IV (aumento de 25% e 50%), a grande variação apresentada refere-se à aplicação dos referidos percentuais nos valores de câmbio, preço de alumínio e CDI.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Saldo em 30/06/2015	Cenário I (-25%) Índices e preços	Cenário II (-50%) Índices e preços	Cenário I (+25%) Índices e preços	Cenário II (+50%) Índices e preços
163.617	-	-	531.451	752.386

Notas Explicativas



43.3.4 - Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia, através de suas controladas, atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. No segmento de distribuição, a Companhia, através de suas controladas, faz um acompanhamento dos níveis de inadimplência através da análise das especificidades dos seus clientes.

O risco de crédito relacionado aos recebíveis de clientes (vide nota 7) está concentrado nas atividades de distribuição, no montante de R\$ 2.547.965 ou 46% (R\$ 2.561.241 ou 42% em 31 de dezembro de 2014) do saldo em aberto ao final do período de 30 de junho de 2015, e tendo como principal característica o alto grau de pulverização por contemplar um volume de vendas significativo a consumidores da classe residencial.

Em relação aos recebíveis de empréstimos concedidos (vide nota 9), exceto pela operação financeira com a controlada em conjunto Itaipu, cujo risco de crédito é baixo em função da inclusão dos custos dos empréstimos na tarifa de comercialização de energia da controlada em conjunto, conforme definido nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai, a concentração de risco de crédito com qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 4% do saldo em aberto em nenhum período durante o exercício.

As disponibilidades excedentes de caixa são aplicadas em fundos extramercados exclusivos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esse fundo é composto na sua totalidade por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Operações com derivativos, quando realizadas no mercado de balcão, contêm riscos de contraparte que, diante dos problemas apresentados pelas instituições financeiras em 2008 e 2009, se mostram relevantes. Com o intuito de mitigar esse risco, a Companhia instituiu uma norma sobre credenciamento de instituições financeiras para fins de realização de operações com derivativos. Esta norma define critérios em relação a porte, rating e expertise no mercado de derivativos, para que sejam selecionadas as instituições que poderão realizar operações com a Companhia. Atualmente, a Companhia seleciona semestralmente as 20 melhores instituições financeiras baseadas nos critérios mencionados como instituições credenciadas a efetuarem operações de derivativos com a Companhia. Além disso, a empresa desenvolveu metodologia de controle de exposição às instituições credenciadas que define limites ao volume de operações a serem realizadas com cada uma delas.

A Companhia monitora o risco de crédito de suas operações de swap, segundo o CPC 46 (IFRS 13), mas não contabiliza este risco de descumprimento (*non-performance*) no saldo de

Notas Explicativas



valor justo de cada derivativo porque, com base na exposição líquida ao risco de crédito, a Companhia pode contabilizar o seu portfólio de swaps dado uma transação não forçada entre as partes na data de avaliação. A Companhia considera o risco de descumprimento apenas para a análise do teste retrospectivo para cada relação designada para Contabilidade de *Hedge*.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a Bancos pela Controladora. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada. Em 30 de junho de 2015, o valor de R\$ 400.387 (R\$ 387.960 em dezembro de 2014) foi reconhecido no balanço patrimonial como passivo financeiro (Nota 22).

43.3.5 - Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas são de responsabilidade das áreas de tesouraria e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Sistema Eletrobras por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Sistema Eletrobras deve quitar as respectivas obrigações.

	CONTROLADORA 30/06/2015				
	Fluxo de pagamento				
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	4.032.420	4.445.632	8.786.467	12.641.355	29.905.875
Fornecedores	359.589	-	-	-	359.589
Empréstimos e financiamentos	3.036.209	4.445.632	8.786.467	12.641.355	28.909.664
Obrigações de Ressarcimento	636.622	-	-	-	636.622
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	24.416	-	-	-	24.416
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.416	-	-	-	24.416

	CONTROLADORA 31/12/2014				
	Fluxo de pagamento				
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	3.963.261	2.680.935	5.110.527	15.469.050	27.223.773
Fornecedores	548.589	-	-	-	548.589
Empréstimos e financiamentos	2.759.514	2.680.935	5.110.527	15.469.050	26.020.026
Obrigações de Ressarcimento	655.158	-	-	-	655.158
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	24.706	-	-	-	24.706
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.706	-	-	-	24.706

Notas Explicativas



	CONSOLIDADO				
	30/06/2015				
	Fluxo de pagamento				
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	16.101.938	12.142.898	19.374.869	25.686.334	73.306.039
Fornecedores	9.193.038	2.807.117	3.791.292	3.535.987	19.327.434
Empréstimos e financiamentos	5.729.520	6.642.301	14.754.605	21.417.949	48.544.374
Debêntures	359.207	82.255	170.147	145.250	756.859
Obrigações de Ressarcimento	686.970	2.447.563	130.728	57.209	3.322.470
Arrendamento Mercantil	130.122	162.652	487.957	509.643	1.290.374
Concessões a Pagar UBP	3.081	1.010	40.140	20.296	64.527
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	25.087	59.528	-	-	84.615
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.087	59.528	-	-	84.615

	CONSOLIDADO				
	31/12/2014				
	Fluxo de pagamento				
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	13.527.277	10.087.125	13.436.728	25.407.161	62.458.291
Fornecedores	7.489.134	3.380.083	3.330.015	3.337.269	17.536.501
Empréstimos e financiamentos	4.931.531	4.069.641	9.561.687	20.976.266	39.539.125
Debêntures	325.732	80.181	199.514	154.496	759.923
Obrigações de Ressarcimento	702.728	2.472.684	-	57.209	3.232.621
Arrendamento Mercantil	74.507	82.650	306.210	863.294	1.326.661
Concessões a Pagar UBP	3.645	1.886	39.302	18.627	63.460
Mensurados a Valor Justo por meio do resultado	26.573	70.336	-	-	96.909
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.573	70.336	-	-	96.909

43.4 – Derivativos embutidos relacionados a debêntures conversíveis em ações

A Estação controlada Eletronorte firmou contrato de emissão de debêntures, em junho de 2011, e liberação de recursos a partir de 2013, junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA), a qual administra os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), com a finalidade de captação de recursos para implementação de projeto.

Nesse contrato, por possuir cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da Companhia, a critério da Sudam, limitados a 50% das debêntures emitidas, é possível atribuir um valor ao montante que seria atribuído a Sudam em caso desta conversão.

Para apuração do valor, foi realizado o cálculo do *valuation* da antiga investida, na apuração do valor da sua ação, e o cálculo do valor presente do contrato, assim utilizando métricas para determinação do valor do derivativo.

A posição patrimonial em 30 de junho de 2015 apurada nesta operação com derivativos é passiva no montante de R\$ 60.199. O ganho apurado no período findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 12.004 e está apresentado na demonstração do resultado do exercício.

43.4.1 – Análise de sensibilidade

Foram realizadas análises de sensibilidade do contrato de debêntures, por possuírem cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da controlada Eletronorte.

Notas Explicativas



Na análise a seguir foram considerados cenários para a TJLP com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central.

Foram realizadas análises de sensibilidade para a curva de pagamento do serviço da dívida contratada com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), por possuírem cláusula contratual referente à opção de conversibilidade em 50% em ações da companhia na data da efetiva liquidação do papel.

De acordo com o CPC 38, os contratos híbridos que tenham a eles associados elementos voláteis, sejam eles índices de preços e/ou *commodities*, devem ser marcados a mercado. Com isso, as informações trimestrais passam a refletir o valor justo da operação em cada data avaliada.

Desta forma, foi sensibilizada para o contrato uma variação sobre a expectativa de realização da TJLP.

Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

	Saldo em 30 de junho	Cenário I (-25%) Índices e preços	Cenário II (-50%) Índices e preços	Cenário I (+25%) Índices e preços	Cenário II (+50%) Índices e preços
2015	60.199	54.304	48.193	65.771	70.956

NOTA 44 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, sobre os quais as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os segmentos operacionais da Companhia são Administração, Geração, Transmissão e Distribuição, não havendo agregação de segmentos.

O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

As informações por segmento de negócios, correspondentes a 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, são as seguintes:

	01/04/2015 à 30/06/2015						Total	
	Administração	Geração		Transmissão		Distribuição		Eliminações
		Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M			
Receita Operacional Líquida	23.632	4.620.719	407.116	265.987	1.122.473	2.276.897	8.226.861	
Custos e Despesas Operacionais	(1.653.489)	(3.947.325)	(300.564)	(703.681)	(1.085.331)	(2.792.193)	(9.148.550)	
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.629.857)	673.394	106.552	(437.694)	37.142	(515.296)	(921.689)	
Resultado Financeiro	525.787	(673.940)	(8.970)	(144.451)	179.082	(181.132)	(263.683)	
Resultado de Participações Societárias	(549.671)	-	-	-	-	-	(5.386)	
Imposto de renda e contribuição social	(78.260)	(27.737)	(14.736)	(195.853)	105.280	(1.982)	(213.288)	
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(1.732.001)	(28.283)	82.846	(777.998)	321.504	(698.410)	(1.404.046)	

Notas Explicativas



01/01/2015 à 30/06/2015

	Geração		Transmissão		Distribuição	Eliminações	Total	
	Administração	Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração				Regime de O&M
Receita Operacional Líquida	47.033	9.387.181	884.539	822.202	1.730.290	4.808.884	(854.386)	16.825.743
Custos e Despesas Operacionais	(2.626.714)	(7.185.936)	(693.718)	(1.091.535)	(1.764.527)	(5.508.261)	2.000.286	(16.870.405)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.579.681)	2.201.245	190.821	(269.333)	(34.237)	(699.377)	1.145.900	(44.662)
Resultado Financeiro	1.872.362	(993.120)	184.599	(329.719)	134.396	(615.582)	76.800	329.736
Resultado de Participações Societárias	429.702	-	-	-	-	-	(394.140)	35.562
Imposto de renda e contribuição social	(267.585)	(111.959)	(19.153)	(108.639)	(60.187)	(43.548)	-	(611.071)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(545.202)	1.096.166	356.267	(707.691)	39.972	(1.358.507)	828.560	(290.435)

01/04/2014 à 30/06/2014
Reapresentado

	Geração		Transmissão		Distribuição	Eliminações	Total	
	Administração	Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração				Regime de O&M
Receita Operacional Líquida	46.427	4.898.076	388.890	692.182	388.317	652.623	(199.690)	6.866.825
Despesas Operacionais	(1.403.745)	(2.714.091)	(494.363)	(790.166)	(842.334)	(1.194.967)	601.739	(6.837.927)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.357.318)	2.183.985	(105.473)	(97.984)	(454.017)	(542.344)	402.049	28.898
Resultado Financeiro	510.428	(586.498)	119.706	(42.787)	91.592	(111.627)	22.443	3.257
Resultado de Participações Societárias	532.700	-	-	-	-	-	(496.618)	36.082
Imposto de renda e contribuição social	35.827	54.203	65.519	(287.102)	(36.185)	(4.552)	-	(172.290)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(278.363)	1.651.689	79.753	(427.873)	(398.610)	(658.523)	(72.127)	(104.053)

01/01/2014 à 30/06/2014
Reapresentado

	Geração		Transmissão		Distribuição	Eliminações	Total	
	Administração	Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração				Regime de O&M
Receita Operacional Líquida	76.586	9.747.639	867.937	990.198	1.002.502	1.627.030	(436.590)	13.875.302
Custos e Despesas Operacionais	(2.661.960)	(5.251.076)	(850.837)	(1.146.893)	(1.586.252)	(2.623.128)	1.482.557	(12.637.589)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.585.374)	4.496.563	17.100	(156.695)	(583.750)	(996.098)	1.045.967	1.237.713
Resultado Financeiro	838.149	(937.171)	201.034	(68.377)	101.505	(105.667)	17.993	47.466
Resultado de Participações Societárias	2.082.565	-	-	-	-	-	(1.953.921)	128.644
Imposto de renda e contribuição social	(17.700)	(110.254)	108.341	(389.986)	(62.916)	(4.552)	-	(477.067)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	317.640	3.449.138	326.475	(615.058)	(545.161)	(1.106.317)	(889.962)	936.756

Notas ExplicativasReceita de consumidores externos por segmento

	01/04/2015 a 30/06/2015			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	3.005.851	-	-	3.005.851
Fornecimento de Energia Elétrica	940.933	-	3.328.323	4.269.256
Energia Elétrica de Curto Prazo	757.227	-	-	757.227
CVA e outros itens financeiros	-	-	278.094	278.094
Efeito Financeiro de Itaipu	(15.513)	-	-	(15.513)
Receita de operação e manutenção	461.648	691.260	-	1.152.908
Receita de construção	59.800	357.738	182.332	599.870
Financeira - Retorno do Investimento	-	205.074	-	205.074
Total da receita bruta	5.209.946	1.254.072	3.788.749	10.252.767

	01/01/2015 a 30/06/2015			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	6.123.337	-	-	6.123.337
Fornecimento de Energia Elétrica	1.862.693	-	6.445.502	8.308.195
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.643.746	-	-	1.643.746
CVA e outros itens financeiros	-	-	560.542	560.542
Efeito Financeiro de Itaipu	105.688	-	-	105.688
Receita de operação e manutenção	916.755	1.312.845	-	2.229.600
Receita de construção	153.620	651.438	358.024	1.163.082
Financeira - Retorno do Investimento	-	408.828	-	408.828
Total da receita bruta	10.805.839	2.373.111	7.364.068	20.543.018

	01/04/2014 a 30/06/2014			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	3.023.650	-	-	3.023.650
Fornecimento de Energia Elétrica	726.770	-	1.288.911	2.015.681
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.020.271	-	-	1.020.271
Efeito Financeiro de Itaipu	62.607	-	-	62.607
Receita de operação e manutenção	443.118	577.856	-	1.020.974
Receita de construção	36.593	406.618	162.819	606.030
Financeira - Retorno do Investimento	-	103.268	-	103.268
Total da receita bruta	5.313.009	1.087.742	1.451.730	7.852.481

	01/01/2014 a 30/06/2014			
	Geração	Transmissão	Distribuição	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	5.558.466	-	-	5.558.466
Fornecimento de Energia Elétrica	1.666.453	-	2.304.285	3.970.738
Energia Elétrica de Curto Prazo	2.717.596	-	-	2.717.596
Efeito Financeiro de Itaipu	81.802	-	-	81.802
Receita de operação e manutenção	898.816	1.154.008	-	2.052.824
Receita de construção	59.429	738.973	344.682	1.143.084
Financeira - Retorno do Investimento	-	252.158	-	252.158
Total da receita bruta	10.982.562	2.145.139	2.648.967	15.776.668

Notas Explicativas



<u>Ativos por segmento</u>	30/06/2015				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
<u>Ativos não circulantes</u>					
Imobilizado	1.694.281	29.133.952	-	1.241.274	32.069.507
Intangível	477.481	526.254	4.450	152.573	1.160.758

<u>Ativos não circulantes</u>	31/12/2014				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
Imobilizado	1.781.051	28.117.058	-	1.270.123	31.168.232
Intangível	502.737	500.285	4.558	357.791	1.365.371

<u>Itens não-caixa</u>	01/04/2015 a 30/06/2015				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
Depreciação e Amortização	54.311	304.826	54	103.356	462.547
Contrato Oneroso	-	(18.925)	(61.323)	-	(80.248)

<u>Itens não-caixa</u>	01/01/2015 a 30/06/2015				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
Depreciação e Amortização	105.373	619.367	108	200.777	925.625
Contrato Oneroso	-	(37.671)	(117.728)	-	(155.399)

<u>Itens não-caixa</u>	01/04/2014 a 30/06/2014 Reapresentado				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
Depreciação e Amortização	48.208	295.390	11	53.295	396.904
Contrato Oneroso	-	(865.908)	254.927	42.394	(568.587)

<u>Itens não-caixa</u>	01/01/2014 a 30/06/2014 Reapresentado				
	<u>Administração</u>	<u>Geração</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Total</u>
Depreciação e Amortização	94.030	613.113	11	73.435	780.589
Contrato Oneroso	-	(1.144.777)	254.927	113.797	(776.053)

NOTA 45 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora final da Companhia é a União que detém 51% das ações ordinárias da Companhia (Vide Nota 35).

As transações da Companhia com suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósito específicas são realizadas a preços e condições compatíveis com as que seriam praticadas no mercado. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos os empréstimos e financiamentos concedidos estabelecidos nas mesmas condições existentes no mercado e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto. As demais operações também foram estabelecidas em condições normais de mercado e estão divulgadas abaixo.

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONTROLADORA					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
FURNAS	Financiamentos e empréstimos	4.051.805	-	-	4.009.120	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	40.823	-	-	38.530	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	205.468	-	-	11.539.033
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	160.987	-	-	116.322
		4.092.628	-	366.455	4.047.650	-	11.655.355
CHESF	Financiamentos e empréstimos	37.289	-	-	43.684	-	-
	Outros passivos	-	1.355	-	-	1.355	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	1.376	-	-	1.918
	Resultado de participações societárias	-	-	497.670	-	-	11.459.781
		37.289	1.355	499.046	43.684	1.355	11.461.699
ELETRONORTE	Financiamentos e empréstimos	3.120.442	-	-	3.168.677	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.984	-	-
	Dividendo a receber	1.844.613	-	-	454.402	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	108.424	-	-	13.104.263
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	114.110	-	-	119.699
	4.965.055	-	222.534	3.636.063	-	13.223.963	
ELETROSUL	Financiamentos e empréstimos	2.018.373	-	-	1.925.505	-	-
	Dividendo a receber	34.630	-	-	8.531	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	63.976	-	-	63.976	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(236.886)	-	-	5.482.166
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	93.836	-	-	44.774
	2.116.979	-	(143.050)	1.998.012	-	5.526.940	
CGTEE	Financiamentos e empréstimos	2.279.503	-	-	2.065.667	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	105.580	-	-	18.391	-	-
	Dividendo a receber	68.312	-	-	64.479	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	-	-	-	552.998	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	291.870	-	-	275.765
Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	105.678	-	-	61.533	
	2.453.395	-	397.548	2.148.537	552.998	337.298	
ELETRONUCLEAR	Financiamentos e empréstimos	1.466.431	-	-	1.483.513	-	-
	Outros passivos	-	20.160	-	-	342.971	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(14.008)	-	-	5.365.189
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	62.870	-	-	33.299
		1.466.431	20.160	48.861	1.483.513	342.971	5.398.488
ED ALAGOAS	Financiamentos e empréstimos	1.042.075	-	-	947.474	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	8.307	-	-	8.307	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	-	-	-	11.075	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	69.620	-	-	196.796
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	63.375	-	-	38.023
	1.050.382	-	132.995	955.781	11.075	234.819	
ED PIAUÍ	Financiamentos e empréstimos	1.056.356	-	-	1.021.389	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	16.416	-	-	16.416	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	-	-	-	141.056	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	69.022	-	-	36.922
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	62.847	-	-	49.678
	1.072.772	-	131.869	1.037.805	141.056	86.600	
AMAZONAS ENERGIA	Financiamentos e empréstimos	2.186.898	-	-	2.164.460	-	-
	Outros ativos	441.832	-	-	419.855	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	-	-	-	2.019.381	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	631.413	-	-	648.401
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	139.859	-	-	66.355
	2.628.730	-	771.272	2.584.315	2.019.381	714.756	
ED RONDÔNIA	Financiamentos e empréstimos	740.292	-	-	696.490	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	245	-	-	245	-	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	-	-	-	(38.111)
	Resultado de participações societárias	-	-	(17.110)	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	43.151	-	-	27.632
	740.537	-	26.041	696.735	-	(10.479)	

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONTROLADORA					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
ELETROPAR	Resultado de participações societárias	-	-	1.846	-	-	119.894
		-	-	1.846	-	-	119.894
ELETROACRE	Financiamentos e empréstimos	265.186	-	-	235.149	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.787	-	-	12.787	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(35.596)	-	-	50.569
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	15.588	-	-	10.008
		277.973	-	(20.008)	247.936	-	60.578
ED RORAIMA	Financiamentos e empréstimos	52.031	-	-	44.536	-	-
	Passivo a descoberto das investidas	-	-	-	-	69.726	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	101.155	-	-	36.498
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	2.949	-	-	1.743
		52.031	-	104.104	44.536	69.726	38.241
CELG-D	Participação societária	-	-	-	108.872	-	-
	Financiamentos e empréstimos	148.104	-	-	85.740	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(108.872)	-	-	-
	Reversões (Provisões) operacionais	-	-	90.160	-	-	-
		148.104	-	(18.712)	194.612	-	-
ITAIPIU	Financiamentos e empréstimos	12.479.854	-	-	11.656.696	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	2.331.977	-	-	2.287.296
		12.479.854	-	2.331.977	11.656.696	-	2.287.296
TESOURO NACIONAL	Obrigações	-	-	-	-	1.672.761	-
		-	-	-	-	1.672.761	-
ELETROS	Contribuições a pagar - patrocinador	-	4.542	-	-	10.652	-
	Provisões	-	448.407	-	-	448.407	-
	Contribuições patrocinador	-	-	(17.437)	-	-	-
		-	452.949	(17.437)	-	459.059	-
CEEE-GT	Participação societária	466.283	-	-	449.336	-	-
	Financiamentos e empréstimos	9.069	-	-	13.254	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	14.397	-	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	376	-	-	668
		475.352	-	14.773	462.590	-	668
ENERGISA MT	Participação societária	390.862	-	-	376.031	-	-
	Financiamentos e empréstimos	336.342	-	-	353.596	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	14.831	-	-	345.349
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	15.279	-	-	18.222
		727.204	-	30.110	729.627	-	363.571
EMAE	Participação societária	271.799	-	-	265.552	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	7.639	-	-	139.901
		271.799	-	7.639	265.552	-	139.901
CTEEP	Participação societária	920.246	-	-	927.814	-	-
	Financiamentos e empréstimos	218	-	-	-	-	-
	Dividendo a receber	28	-	-	11.008	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	31.610	-	-	941.292
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	9	-	-	11
		920.491	-	31.619	938.822	-	941.303

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONTROLADORA					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CEMAR	Participação societária	601.944	-	-	554.817	-	-
	Financiamentos e empréstimos	293.631	-	-	308.989	-	-
	Dividendo a receber	20.754	-	-	20.754	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	47.272	-	-	466.354
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	13.719	-	-	15.116
		<u>916.329</u>	<u>-</u>	<u>60.991</u>	<u>884.561</u>	<u>-</u>	<u>481.470</u>
LAJEADO ENERGIA	Participação societária	208.558	-	-	206.282	-	-
	Dividendo a receber	77.471	-	-	94.810	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	2.276	-	-	241.602
		<u>286.029</u>	<u>-</u>	<u>2.276</u>	<u>301.092</u>	<u>-</u>	<u>241.602</u>
CEB LAJEADO	Participação societária	73.942	-	-	71.723	-	-
	Dividendo a receber	12.550	-	-	14.606	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	2.219	-	-	75.430
		<u>86.492</u>	<u>-</u>	<u>2.219</u>	<u>86.329</u>	<u>-</u>	<u>75.430</u>
PAULISTA LAJEADO	Participação societária	20.404	-	-	18.119	-	-
	Dividendo a receber	2.165	-	-	2.765	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	120	-	-	25.546
		<u>22.569</u>	<u>-</u>	<u>120</u>	<u>20.884</u>	<u>-</u>	<u>25.546</u>
CEEE-D	Participação societária	-	-	-	7.476	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	31.258	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(10.432)	-	-	112.374
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	1.383	-	-	1.472
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.049)</u>	<u>38.734</u>	<u>-</u>	<u>113.846</u>
INAMBARI	Participação societária	138	-	-	164	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(27)	-	-	9.148
		<u>138</u>	<u>-</u>	<u>(27)</u>	<u>164</u>	<u>-</u>	<u>9.148</u>
CHC Amé	Participação societária	82.444	-	-	79.081	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(8.929)	-	-	29.119
		<u>82.444</u>	<u>-</u>	<u>(8.929)</u>	<u>79.081</u>	<u>-</u>	<u>29.119</u>
EÓLICA MANGUE SECO	Participação societária	15.930	-	-	16.726	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(796)	-	-	17.058
		<u>15.930</u>	<u>-</u>	<u>(796)</u>	<u>16.726</u>	<u>-</u>	<u>17.058</u>
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	Participação societária	923.029	-	-	802.964	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	(5.184)	-	-	727.658
		<u>923.029</u>	<u>-</u>	<u>(5.184)</u>	<u>802.964</u>	<u>-</u>	<u>727.658</u>
ROUAR	Participação societária	95.367	-	-	70.044	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	13.226	-	-	50.914
		<u>95.367</u>	<u>-</u>	<u>13.226</u>	<u>70.044</u>	<u>-</u>	<u>50.914</u>

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO						
		30/06/2015			31/12/2014			30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
PODER PÚBLICO FEDERAL	Contas a receber	5.060	-	-	16.333	-	-	
	Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	20.646	
	Outras receitas	-	-	21.523	-	-	15.397	
		<u>5.060</u>	<u>-</u>	<u>21.523</u>	<u>16.333</u>	<u>-</u>	<u>36.043</u>	
	Outras contas a receber	7.639	-	-	-	-	-	
	Outros ativos	-	-	-	3.127	-	-	
	Contribuições previdenciárias	-	2.088	-	-	4.312	-	
	Contas a pagar	-	(339.800)	-	-	403.810	-	
	Obrigações diversas	-	7.218	-	-	5.466	-	
	Contratos de dívida atuariais	-	7.581	-	-	15.542	-	
REAL GRANDEZA	Outros passivos	-	(69.822)	-	-	38.120	-	
	Receitas financeiras	-	-	9	-	-	153	
	Despesas financeiras	-	-	(11.344)	-	-	1.195	
	Despesas atuariais	-	-	3.721	-	-	(11.462)	
	Outras despesas	-	-	6.417	-	-	(17.414)	
	Outras receitas	-	-	397	-	-	375	
	Provisão atuarial	-	-	-	-	-	35.502	
		<u>7.639</u>	<u>(392.735)</u>	<u>(800)</u>	<u>3.127</u>	<u>467.250</u>	<u>8.349</u>	
	Contribuições previdenciárias	-	2.847	-	-	3.230	-	
NUCLEOS	Despesas atuariais	-	-	15.021	-	-	-	
	Despesas financeiras	-	-	-	-	-	6.850	
	Outros passivos	-	-	(14.997)	-	-	-	
		<u>-</u>	<u>2.847</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>3.230</u>	<u>6.850</u>	
RS ENERGIA	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	402	
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>402</u>	
	Contas a receber	5.306	-	-	5.383	-	-	
	JCP / Dividendos a receber	1.125	-	-	2.295	-	-	
	Participação societária permanente	55.773	-	-	57.679	-	-	
UIRAPURU	Fornecedores	-	-	-	-	2	-	
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	5.385	-	-	4.422	
	Receitas de prestação de serviços	-	-	1.296	-	-	-	
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	1.278	
	Outras receitas	-	-	19	-	-	-	
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(14)	-	-	(12)	
		<u>62.204</u>	<u>-</u>	<u>6.686</u>	<u>65.357</u>	<u>2</u>	<u>5.688</u>	
PORTO VELHO	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(2.145)	
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.145)</u>	
	Participação societária permanente	-	-	-	421.052	-	-	
NORTE BRASIL	Outros ativos	-	-	-	-	-	33	
	Fornecedores	-	-	-	-	23	-	
	Outros passivos	-	93	-	-	1.555	-	
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(683)	-	-	-	
		<u>-</u>	<u>93</u>	<u>(683)</u>	<u>421.052</u>	<u>1.578</u>	<u>33</u>	

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
ETAU	Contas a receber	12	-	-	9	-	-
	Empréstimos e financiamentos	4.058	-	-	-	-	-
	JCP / Dividendos a receber	-	-	-	39	-	-
	Participação societária permanente	19.251	-	-	23.235	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	2	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	51	-	-	-
	Outras receitas	-	-	4	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	35	-	-	2.436
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(17)	-	-	(15)
		23.321	-	73	23.283	2	2.421
ESBR	Cientes	3.813	-	-	2.295	-	-
	Participação societária permanente	2.957.854	-	-	2.907.364	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	8.400	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	15.477	-	-	9.872	-
	Outros passivos	-	-	-	-	600	-
	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(600)
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(129.510)	-	-	(183.717)
	Outras despesas	-	-	(105.115)	-	-	-
	2.970.067	15.477	(234.625)	2.909.659	10.472	(184.317)	
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	Participação societária permanente	626.510	-	-	496.425	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	14.142
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	2.820
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	1.150	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(26.140)	-	-	-
	626.510	-	(24.990)	496.425	-	16.962	
INTEGRAÇÃO	Participação societária permanente	-	-	-	22.517	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.508	-	-	-
	-	-	1.508	22.517	-	-	
COSTA OESTE	Dividendos / JCP a receber	300	-	-	300	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.146	-	-
	Participação societária permanente	28.531	-	-	21.510	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	1	-
	Receita (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	3.009	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(4)	-	-	-
	28.831	-	3.005	22.956	1	-	
TSBE	Contas a receber	(48)	-	-	12	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	2.660	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	297.899	-	-	16.000	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	275.960	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	2	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	10.733	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.279	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	33
	Outras receitas	-	-	37	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(28)	-	-	(2)	
	297.851	-	3.288	294.632	10.735	31	

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
LIVRAMENTO	Cientes	18	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	10	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	148.200	-	-	73.500	-	-
	Ações preferenciais resgatáveis	-	-	-	61.910	-	-
	Outros ativos	61.910	-	-	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	63
	Outras receitas	-	-	112	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(16.894)	-	-	-
		210.128	-	(16.782)	135.420	-	63
SANTA VITÓRIA	Dividendos / JCP a receber	1.163	-	-	1.163	-	-
	Participação societária permanente	130.380	-	-	157.627	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	19.000	-	-	18.000	-	-
	Ações preferenciais resgatáveis	29.400	-	-	29.400	-	-
	Receita (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	(27.247)	-	-	35
		179.943	-	(27.247)	206.190	-	35
MARUMBI	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	6.702	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	553	-	-
	Participação societária permanente	17.920	-	-	9.043	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.621	-	-	-
		17.920	-	1.621	16.298	-	-
CHUÍ	Participação societária permanente	7.818	-	-	37.495	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	400.400	-	-	330.500	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(29.677)	-	-	(315)
		408.218	-	(29.677)	367.995	-	(315)
FACHESF	Fornecedores	-	58	-	-	10.719	-
	Contribuições previdenciárias	-	5.382	-	-	-	-
	Contribuições previdenciárias (normal)	-	-	-	-	10.220	-
	Despesas atuariais	-	-	(61.769)	-	-	(5.224)
	Despesas financeiras	-	-	(57.339)	-	-	(40.606)
	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(8.498)
	Outras despesas	-	-	(9.207)	-	-	-
		-	5.440	(128.315)	-	20.939	(54.328)
TDG	Participação societária permanente	29.703	-	-	28.013	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	101.000	-	-	101.000	-	-
	Contas a receber	-	-	-	429	-	-
	Outras contas a receber	318	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	164	-	-	181	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.690	-	-	6.251
	Receitas de prestação de serviços	-	-	2.100	-	-	1.031
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(808)	-	-	(956)
		131.021	164	2.982	129.442	181	6.326
MANAUS TRANSMISSÃO	Participação societária permanente	220.748	-	-	215.793	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	16.898	-	-	39.181	-	-
	Outros ativos	1.067	-	-	1.338	-	-
	Fornecedores	-	1.246	-	-	-	-
	Outros passivos	-	930	-	-	1.307	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	2.310
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(12.338)	-	-	(3.257)
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	4.955	-	-	(3.828)
			238.713	2.176	(7.383)	256.312	1.307

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
IE MADEIRA	Participação societária permanente	843.595	-	-	822.342	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	7.257	-	-
	Fornecedores	-	2.044	-	-	5.752	-
	Contas a pagar	-	(561)	-	-	579	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	21.655	-	-	19.217
	Receitas de prestação de serviços	-	-	539	-	-	-
	Outras despesas (receitas)	-	-	495	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(28.350)	-	-	(19.848)
		843.595	1.483	(5.661)	829.599	6.331	(631)
MANAUS CONSTRUÇÃO	Dividendos / JCP a receber	9.305	-	-	12.351	-	-
	Participação societária permanente	7.514	-	-	4.724	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(255)	-	-	-
	Receita de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	982
		16.819	-	(255)	17.075	-	982
STN	Outras contas a receber	263	-	-	263	-	-
	Participação societária permanente	170.178	-	-	163.434	-	-
	Fornecedores	-	1.148	-	-	1.250	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	20.660	-	-	20.311
	Receitas de prestação de serviços	-	-	1.580	-	-	1.204
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(5.420)	-	-	(6.532)	
		170.441	1.148	16.820	163.697	1.250	14.983
INTESA	Participação societária permanente	43.917	-	-	41.064	-	-
	Fornecedores	-	922	-	-	971	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.707	-	-	2.114
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(4.291)	-	-	(4.989)
		43.917	922	(584)	41.064	971	(2.875)
EAPSA	Cientes	166	-	-	159	-	-
	Dividendos / JCP a receber	1.199	-	-	1.124	-	-
	Participação societária permanente	99.813	-	-	89.580	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	7.858	-	-	7.383
		101.178	-	7.858	90.863	-	7.383
SETE GAMELEIRAS	Contas a receber	8	-	-	7	-	-
	Participação societária permanente	21.622	-	-	20.799	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	159
		21.630	-	-	20.806	-	159
S. PEDRO DO LAGO	Cientes	7	-	-	16.268	-	-
	Participação societária permanente	15.367	-	-	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-	7	-	-
	Outras contas a receber	28	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	(1.158)	-	-	836	
		15.402	-	(1.158)	16.275	-	836
PEDRA BRANCA	Participação societária permanente	16.109	-	-	14.256	-	-
	Contas a receber	8	-	-	7	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	165
	Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	1.853	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(81)
		16.117	-	1.853	14.263	-	84

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
BRASVENTOS MIASSABA	Contas a receber	69	-	-	70	-	-
	Participação societária permanente	33.164	-	-	33.469	-	-
	Outros ativos	-	-	-	(1)	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	2.649
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	321	-	-	321
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(305)	-	-	-
		33.233	-	16	33.538	-	2.970
BRASVENTOS EOLO	Cientes	59	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	316	-	-	316	-	-
	Participação societária permanente	20.305	-	-	20.750	-	-
	Contas a receber	-	-	-	60	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.356
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	899	-	-	274
Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(445)	-	-	-	
		20.680	-	454	21.126	-	1.630
PREVINORTE	Outros ativos	4.008	-	-	63	-	-
	Outros passivos	-	-	-	-	7.958	-
		4.008	-	-	63	7.958	-
ENERPEIXE	Contas a receber	229	-	-	232	-	-
	JCP / Dividendos a receber	-	-	-	26.059	-	-
	Participação societária permanente	580.739	-	-	555.860	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	24.879	-	-	29.081
	Receitas de prestação de serviços	-	-	1.068	-	-	112
Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	1.127	
		580.968	-	25.947	582.151	-	30.320
TRANSLESTE	JCP / Dividendos a receber	1.561	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	16.129	-	-	15.616	-	-
	Fornecedores	-	162	-	-	166	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.074	-	-	2.905
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(763)	-	-	(766)
		17.690	162	1.311	15.616	166	2.139
TRANSUDESTE	Cientes	14	-	-	-	-	-
	Contas a receber	12	-	-	-	-	-
	JCP / Dividendos a receber	1.571	-	-	1.033	-	-
	Participação societária permanente	16.186	-	-	14.978	-	-
	Outros ativos	-	-	-	25	-	-
	Fornecedores	-	101	-	-	156	-
	Outras receitas	-	-	81	-	-	79
	Receitas de prestação de serviços	-	-	77	-	-	71
Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.745	-	-	1.685	
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(473)	-	-	(475)	
		17.783	101	1.430	16.036	156	1.360
TRANSIRAPE	JCP / Dividendos a receber	678	-	-	16.134	-	-
	Participação societária permanente	17.550	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	77	-	-	107	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.094	-	-	1.283
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(346)	-	-	(326)
		18.228	77	1.748	16.134	107	957

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CENTROESTE	Clientes	7	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	581	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	18.726	-	-	20.825	-	-
	JCP / Dividendos a receber	993	-	-	894	-	-
	Outros ativos	-	-	-	10	-	-
	Fornecedores	-	53	-	-	71	-
	Outras receitas	-	-	44	-	-	388
	Receitas de prestação de serviços	-	-	661	-	-	753
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.576	-	-	1.678
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(325)	-	-	(327)
		20.307	53	1.956	21.729	71	2.492
BAGUARI	Clientes	14	-	-	15	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	315	-	-	315	-	-
	Participação societária permanente	82.687	-	-	85.815	-	-
	JCP / Dividendos a receber	4.467	-	-	7.294	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.639	-	-	-
	Despesas (Receitas) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	870
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	88	-	-	90
		87.483	-	3.727	93.439	-	960
RETIRO BAIXO	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.225	-	-	2.695	-	-
	Participação societária permanente	113.185	-	-	111.906	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	2.203
	Despesas (Receitas) financeiras	-	-	-	-	-	84
		114.410	-	-	114.601	-	2.287
SERRA FACÃO ENERGIA	Dividendos / JCP a receber	2.289	-	-	2.289	-	-
	Participação societária permanente	(48.686)	-	-	1.640	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	(50.326)	-	-	(59.102)	-	(19.306)
	Receitas de prestação de serviços	-	-	62	-	-	-
		(96.723)	-	62	(55.173)	-	(19.306)
CHAPECOENSE	JCP / Dividendos a receber	9.512	-	-	9.512	-	-
	Clientes	-	-	-	740	-	-
	Participação societária permanente	387.242	-	-	364.522	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	22.720	-	-	56.950
		396.754	-	22.720	374.774	-	56.950
MADEIRA ENERGIA	Participação societária permanente	2.714.057	-	-	2.724.068	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(136.761)	-	-	4.206
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	17.349
		2.714.057	-	(136.761)	2.724.068	-	21.555
INAMBARI	Participação societária permanente	-	-	-	164	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(5.966)
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(17)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	15	-	-	5.960
		-	-	(2)	164	-	(6)

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
TRANSENERGIA RENOVÁVEL	JCP / Dividendos a receber	15.648	-	-	15.648	-	-
	Participação societária permanente	96.983	-	-	96.813	-	-
	Fornecedores	-	59	-	-	80	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	170	-	-	(2.182)
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(375)
	Outros ativos	-	-	-	-	-	25
	Outros passivos	-	-	-	-	-	8
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(364)	-	-	-
		<u>112.631</u>	<u>59</u>	<u>(194)</u>	<u>112.461</u>	<u>80</u>	<u>(2.524)</u>
MGE TRANSMISSÃO	Cientes	13	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	135	-	-	-	-	-
	JCP / Dividendos a receber	6.812	-	-	6.812	-	-
	Participação societária permanente	124.160	-	-	118.953	-	-
	Outros ativos	-	-	-	149	-	-
	Fornecedores	-	115	-	-	100	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	810	-	-	332
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	3.247	-	-	14.509
Outras receitas	-	-	80	-	-	-	
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(662)	-	-	-	
		<u>131.120</u>	<u>115</u>	<u>3.475</u>	<u>125.914</u>	<u>100</u>	<u>14.841</u>
GOIÁS TRANSMISSÃO	Outras contas a receber	191	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	163.879	-	-	138.436	-	-
	JCP / Dividendos a receber	20.051	-	-	20.051	-	-
	Outros ativos	-	-	-	203	-	-
	Fornecedores	-	184	-	-	225	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	25.443	-	-	(17.259)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.097)	-	-	(834)	
Receitas de prestação de serviços	-	-	1.147	-	-	1.158	
		<u>184.121</u>	<u>184</u>	<u>25.493</u>	<u>158.690</u>	<u>225</u>	<u>(16.935)</u>
REI DOS VENTOS	Contas a receber	-	-	-	61	-	-
	Participação societária permanente	-	-	-	21.356	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	282
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	2.508
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.417</u>	<u>-</u>	<u>2.790</u>
TRANS SÃO PAULO	Outras contas a receber	75	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.960	-	-
	Participação societária permanente	86.018	-	-	83.116	-	-
	JCP / Dividendos a receber	15.934	-	-	15.934	-	-
	Outros ativos	-	-	-	75	-	-
	Fornecedores	-	24	-	-	28	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	461	-	-	433
Receitas de equivalência patrimonial	-	-	942	-	-	277	
Outras receitas	-	-	-	-	-	426	
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(150)	-	-	(123)	
		<u>102.027</u>	<u>24</u>	<u>1.253</u>	<u>101.085</u>	<u>28</u>	<u>1.013</u>
TRANS GOIÁS	Participação societária permanente	31.066	-	-	-	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(29)
	Outras receitas	-	-	2.876	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(988)	-	-	-
		<u>31.066</u>	<u>-</u>	<u>1.888</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29)</u>

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CALDAS NOVAS	Cientes	13	-	-	-	-	-
	JCP / Dividendos a receber	452	-	-	-	-	-
	Outros ativos	-	-	-	72	-	-
	Participação societária permanente	11.396	-	-	12.846	-	-
	Fornecedores	-	3	-	-	9	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(18)	-	-	(16)
	Outras receitas	-	-	78	-	-	73
	Receitas de prestação de serviços	-	-	362	-	-	340
	Receitas (Despesa) de equivalência patrimonial	-	-	(998)	-	-	1.655
		11.861	3	(576)	12.918	9	2.052
IE GARANHUNS	Participação societária permanente	225.511	-	-	181.526	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	12.086	-	-	6.941
		225.511	-	12.086	181.526	-	6.941
LUZIÂNIA NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA	Participação societária permanente	19.041	-	-	16.863	-	-
	Fornecedores	-	7	-	-	845	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.178	-	-	1.010
	Outras receitas	-	-	-	-	-	188
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(37)	-	-	-
		19.041	7	2.141	16.863	845	1.198
TSLE	Cientes	2	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	5	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	67.759	-	-	54.499	-	-
	Participação societária permanente	145.731	-	-	139.719	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	6.012	-	-	-
	Outras Receitas	-	-	25	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(30)	-	-	-
	Receita de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	3.010
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.124
		213.492	-	6.007	194.223	-	4.134
Energia dos Ventos I	Participação societária permanente	-	-	-	7.254	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(1)	-	-	(27)
	Outras receitas	-	-	2.961	-	-	-
		-	-	2.960	7.254	-	(27)
Energia dos Ventos II	Participação societária permanente	-	-	-	4.406	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(21)
	Outras receitas	-	-	2.297	-	-	-
		-	-	2.297	4.406	-	(21)
Energia dos Ventos III	Participação societária permanente	-	-	-	6.535	-	-
	Outras receitas	-	-	1.976	-	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(26)
		-	-	1.976	6.535	-	(26)
Energia dos Ventos IV	Participação societária permanente	-	-	-	9.535	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(33)
	Outras receitas	-	-	4.829	-	-	-
		-	-	4.829	9.535	-	(33)

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Energia dos Ventos V	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.287	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	926	-	-	929	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	(28)
		3.213	-	(3)	929	-	(28)
Energia dos Ventos VI	Adiantamento para futuro aumento de capital	3.430	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	1.267	-	-	1.272	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(5)	-	-	(34)
		4.697	-	(5)	1.272	-	(34)
Energia dos Ventos VII	Adiantamento para futuro aumento de capital	3.430	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	1.374	-	-	1.380	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(6)	-	-	(34)
		4.804	-	(6)	1.380	-	(34)
Energia dos Ventos VIII	Outras contas a receber	14	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.287	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	907	-	-	910	-	-
	Outras receitas	-	-	71	-	-	71
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	(28)
		3.208	-	68	910	-	43
Energia dos Ventos IX	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.287	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	972	-	-	975	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(3)	-	-	(28)
		3.259	-	(3)	975	-	(28)
Energia dos Ventos X	Participação societária permanente	-	-	-	5.807	-	-
	Outras receitas	-	-	1.854	-	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(1)	-	-	(24)
		-	-	1.853	5.807	-	(24)
JUNCO I	Participação societária permanente	-	-	-	18.824	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(120)
		-	-	-	18.824	-	(120)
JUNCO II	Participação societária permanente	-	-	-	19.087	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(36)
		-	-	-	19.087	-	(36)
CAIÇARA I	Participação societária permanente	-	-	-	20.976	-	-
	Receitas (despesas) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(69)
		-	-	-	20.976	-	(69)
CAIÇARA II	Participação societária permanente	-	-	-	14.106	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(43)
		-	-	-	14.106	-	(43)
EXTREMOZ	Participação societária permanente	9.435	-	-	7.180	-	-
	Outras contas a receber	22	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	543.338	-	-	453.761	-	-
	Fornecedores	-	252	-	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	152	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(675)	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	2.255	-	-	2.189
		552.795	252	1.732	460.941	-	2.189
NORTE ENERGIA	Outros ativos	-	-	-	78	-	-
	Participação societária permanente	923.132	-	-	2.676.123	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(6.183)	-	-	(3.395)
		923.132	-	(6.183)	2.676.201	-	(3.395)

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
AETE	Outros passivos	-	170	-	-	234	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(1.097)	-	-	(1.309)
		-	170	(1.097)	-	234	(1.309)
BRASNORTE	Outros ativos	-	-	-	2.506	-	-
	Outros passivos	-	-	-	-	127	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	780
	Outras receitas	-	-	1.973	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(608)	-	-	(670)
		-	-	1.365	2.506	127	110
ÁGUAS DA PEDRA	Outros ativos	168	-	-	161	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	508
		168	-	-	161	-	508
ESTAÇÃO TRANSMISSORA	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(3.735)
		-	-	-	-	-	(3.735)
INTEGRAÇÃO TRANS.	Outros ativos	261	-	-	290	-	-
	Outros passivos	-	688	-	-	709	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.606
	Outras receitas	-	-	1.742	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(3.349)	-	-	(3.687)
		261	688	(1.607)	290	709	(2.081)
LINHA VERDE	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	364.822	-	-
	Outros ativos	-	-	-	810	-	-
	Empréstimos e financiamentos	135.869	-	-	129.155	-	-
		135.869	-	-	494.787	-	-
TRANSMISSORA MATO GROSSO	Outros passivos	-	-	-	-	234	-
		-	-	-	-	234	-
CTEEP	Participação societária permanente	-	-	-	946.187	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	9.749	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	825	-	-	729
	Receitas de JCP / Dividendos	-	-	(733)	-	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	18.465	-	-	941.292
		-	-	18.556	955.936	-	942.021

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
EMAE	Participação societária permanente	9.889	-	-	275.214	-	-
	Dividendos / JCP a receber	-	-	-	(54)	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	227	-	-	(145)
		9.889	-	227	275.159	-	(145)
Triângulo Mineiro Trans. S.A.	Outras contas a receber	50	-	-	-	-	-
	Outros ativos	-	-	-	724	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	6.223	-	-
	Participação societária permanente	69.520	-	-	36.246	-	-
	Outras receitas	-	-	17	-	-	17
	Receitas de prestação de serviços	-	-	274	-	-	-
	Receitas (Despesas) de equivalência patrimonial	-	-	255	-	-	(88)
		69.570	-	546	43.193	-	(71)
CEPEL	Despesas Operacionais	-	-	(5.763)	-	-	(5.462)
		-	-	(5.763)	-	-	(5.462)
TME	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-	(1.389)
		-	-	-	-	-	(1.389)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Participação societária permanente	71.382	-	-	67.383	-	-
	Outras contas a receber	65	-	-	142	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	228	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.999	-	-	506
		71.447	-	4.227	67.525	-	506
Centrais Eolica Famosa I S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.059	-	-
	Participação societária permanente	1.544	-	-	838	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(353)	-	-	(83)
		1.544	-	(353)	1.897	-	(83)
Centrais Eolica Pau Brasil S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	706	-	-
	Participação societária permanente	948	-	-	548	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(306)	-	-	(92)
		948	-	(306)	1.254	-	(92)
Centrais Eolica São Paulo S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	823	-	-
	Participação societária permanente	1.157	-	-	648	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(314)	-	-	(83)
		1.157	-	(314)	1.471	-	(83)
Centrais Eolica Rosada S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.333	-	-
	Participação societária permanente	1.789	-	-	955	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(499)	-	-	(115)
		1.789	-	(499)	2.288	-	(115)
FOTE	Adiantamento para futuro aumento de capital	9.641	-	-	3.641	-	-
	Participação societária permanente	12.034	-	-	11.824	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	210	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	65
		21.675	-	210	15.465	-	65

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
	Cientes	420	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	34	-	-	229	-	-
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	Participação societária permanente	29.635	-	-	16.128	-	-
	Receitas (despesa) de equivalência patrimonial	-	-	134	-	-	(76)
	Receitas de prestação de serviços	-	-	186	-	-	-
	Outras receitas	-	-	437	-	-	7.816
		30.089	-	757	16.357	-	7.740
PUNAÚ I EÓLICA S.A	Participação societária permanente	1.627	-	-	1.880	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(253)	-	-	(74)
		1.627	-	(253)	1.880	-	(74)
CARNAÚBA I EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.165	-	-	1.238	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(73)	-	-	(23)
		1.165	-	(73)	1.238	-	(23)
CARNAÚBA II EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	872	-	-	936	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(64)	-	-	(32)
		872	-	(64)	936	-	(32)
CARNAÚBA III EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	753	-	-	845	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(92)	-	-	(25)
		753	-	(92)	845	-	(25)
CARNAÚBA V EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.028	-	-	1.212	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(184)	-	-	(63)
		1.028	-	(184)	1.212	-	(63)
CERVANTES I EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.285	-	-	1.357	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(72)	-	-	(32)
		1.285	-	(72)	1.357	-	(32)
CERVANTES II EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	525	-	-	644	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(119)	-	-	(31)
		525	-	(119)	644	-	(31)
BOM JESUS EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.261	-	-	1.370	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(109)	-	-	(24)
		1.261	-	(109)	1.370	-	(24)
CACHOEIRA EÓLICA S.A	Participação societária permanente	764	-	-	871	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(107)	-	-	(27)
		764	-	(107)	871	-	(27)
PITIMBU EÓLICA S.A	Participação societária permanente	1.087	-	-	1.270	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(183)	-	-	(74)
		1.087	-	(183)	1.270	-	(74)
SÃO CAETANO EÓLICA S.A	Participação societária permanente	2.169	-	-	2.387	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(218)	-	-	(202)
		2.169	-	(218)	2.387	-	(202)
SÃO CAETANO I EÓLICA S.A	Participação societária permanente	1.732	-	-	1.867	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(135)	-	-	(31)
		1.732	-	(135)	1.867	-	(31)
SÃO GALVÃO EÓLICA S.A.	Participação societária permanente	1.235	-	-	1.684	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(449)	-	-	(47)
		1.235	-	(449)	1.684	-	(47)

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Ventos de Santa Joana IX	Participação societária permanente	-	-	-	16.904	-	-
		-	-	-	16.904	-	-
Ventos de Santa Joana X	Participação societária permanente	-	-	-	16.185	-	-
		-	-	-	16.185	-	-
Ventos de Santa Joana XI	Participação societária permanente	-	-	-	14.890	-	-
		-	-	-	14.890	-	-
Ventos de Santa Joana XII	Participação societária permanente	-	-	-	18.711	-	-
		-	-	-	18.711	-	-
Ventos de Santa Joana XIII	Participação societária permanente	-	-	-	16.498	-	-
		-	-	-	16.498	-	-
Ventos de Santa Joana XV	Participação societária permanente	-	-	-	18.505	-	-
		-	-	-	18.505	-	-
Ventos de Santa Joana XVI	Participação societária permanente	-	-	-	17.364	-	-
		-	-	-	17.364	-	-
	Contas a receber	60	-	-	29	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	125.870	-	-	41.161	-	-
Hermenegildo I	Participação societária permanente	240	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	615	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	160	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(136)
		126.170	-	775	41.190	-	(136)
	Contas a receber	61	-	-	29	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	84.829	-	-	3.203	-	-
Hermenegildo II	Participação societária permanente	123	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	269	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	144	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(89)
		85.013	-	413	3.232	-	(89)
	Contas a receber	51	-	-	25	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	76.837	-	-	34.887	-	-
Hermenegildo III	Participação societária permanente	553	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	666	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	175	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(86)
		77.441	-	841	34.912	-	(86)
Coxilha Seca	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.900	-	-	2.900	-	-
	Participação societária permanente	158	-	-	87	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	71	-	-	13
		3.058	-	71	2.987	-	13

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Chuí IX	Contas a receber	19	-	-	10	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	49.423	-	-	20.510	-	-
	Participação societária permanente	20	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	74	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	73	-	-	-
		49.462	-	147	20.520	-	(81)
Baraúnas I	Participação societária permanente	17.547	-	-	27	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(20)	-	-	(14)
		17.547	-	(20)	27	-	(14)
Mussambê	Participação societária permanente	21.724	-	-	19.955	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(24)	-	-	(15)
		21.724	-	(24)	19.955	-	(15)
Morro Branco I	Participação societária permanente	17.200	-	-	15.549	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(23)	-	-	(15)
		17.200	-	(23)	15.549	-	(15)
Serra das Vacas I	Participação societária permanente	22.399	-	-	14.925	-	-
	Outros ativos	6.710	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(134)	-	-	-
		29.109	-	(134)	14.925	-	-
Serra das Vacas II	Participação societária permanente	21.464	-	-	14.405	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	(7)	-	-	-
		27.695	-	(7)	14.405	-	-
Serra das Vacas III	Participação societária permanente	21.082	-	-	14.023	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	(6)	-	-	-
		27.313	-	(6)	14.023	-	-
Serra das Vacas IV	Participação societária permanente	21.564	-	-	14.524	-	-
	Outros ativos	6.231	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(26)	-	-	-
		27.795	-	(26)	14.524	-	-
Ventos de Santa Joana I	Participação societária permanente	17.721	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(53)	-	-	-
		17.721	-	(53)	17.774	-	-
Ventos de Santa Joana III	Participação societária permanente	19.948	-	-	20.000	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(52)	-	-	-
		19.948	-	(52)	20.000	-	-
Ventos de Santa Joana IV	Participação societária permanente	16.857	-	-	16.926	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(69)	-	-	-
		16.857	-	(69)	16.926	-	-
Ventos de Santa Joana V	Participação societária permanente	17.720	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(54)	-	-	-
		17.720	-	(54)	17.774	-	-
Ventos de Santa Joana VII	Participação societária permanente	17.714	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(60)	-	-	-
		17.714	-	(60)	17.774	-	-
Ventos Santo Augusto IV	Participação societária permanente	17.715	-	-	17.774	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(59)	-	-	-
		17.715	-	(59)	17.774	-	-
SINOP	Participação societária permanente	90.227	-	-	87.047	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	3.180	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(40)
		90.227	-	3.180	87.047	-	(40)

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
MATA DE SANTA GENEBRA	Participação societária permanente	28.643	-	-	26.177	-	-
	Outras contas a receber	-	-	-	1	-	-
	Outras receitas	-	-	47	-	-	-
	Despesas (Receita) de equivalência patrimonial	-	-	(278)	-	-	(349)
	Outras Despesas	-	-	2	-	-	-
		28.643	-	(231)	26.178	-	(349)
LAGOA AZUL TRANSMISSORA	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	5.878	-	-	1.970	-	-
	Despesas (Receitas) de equivalência patrimonial	-	-	17	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		5.878	-	16	1.971	-	-
EÓLICA ITAGUAÇU DA BAHIA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.352	-	-	1.062	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(165)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.352	-	(166)	1.063	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA LUIZA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.366	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(152)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.366	-	(153)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA MADALENA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.366	-	-	1.062	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(151)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.366	-	(152)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA MARCELLA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.366	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(152)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.366	-	(153)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTA VERA SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.367	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(151)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.367	-	(152)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SANTO ANTONIO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.367	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(151)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.367	-	(152)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO BENTO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.365	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(153)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.365	-	(154)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO CIRILO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.367	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(152)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.367	-	(153)	1.064	-	-

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
EÓLICA VENTOS DE SÃO JOÃO SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.366	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(152)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.366	-	(153)	1.064	-	-
EÓLICA VENTOS DE SÃO RAFAEL SPE S.A.	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Participação societária permanente	1.366	-	-	1.063	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(153)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		1.366	-	(154)	1.064	-	-
UEE ACAUÁ	Participação societária permanente	10.414	-	-	7.674	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1	-	-	-
		10.414	-	1	7.674	-	-
UEE ANGICAL 2	Participação societária permanente	17.299	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	85	-	-	-
		17.299	-	85	12.722	-	-
UEE ARAPAPÁ	Participação societária permanente	7.442	-	-	5.123	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	(52)	-	-	-
		7.442	-	(52)	5.123	-	-
UEE CAITITU 2	Participação societária permanente	17.297	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	84	-	-	-
		17.297	-	84	12.722	-	-
UEE CAITITU 3	Participação societária permanente	17.301	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	87	-	-	-
		17.301	-	87	12.722	-	-
UEE CARCARÁ	Participação societária permanente	15.935	-	-	11.996	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(552)	-	-	(84)
		15.935	-	(552)	11.996	-	(84)
UEE CORRUPÇÃO 3	Participação societária permanente	17.326	-	-	12.722	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	112	-	-	-
		17.326	-	112	12.722	-	-
UEE TEIÚ 2	Participação societária permanente	13.856	-	-	10.185	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	42	-	-	-
		13.856	-	42	10.185	-	-
COQUERINHO 2	Participação societária permanente	25.429	-	-	21.415	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(224)	-	-	-
		25.429	-	(224)	21.415	-	-
PAPAGAIO	Participação societária permanente	15.895	-	-	13.375	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(136)	-	-	-
		15.895	-	(136)	13.375	-	-
TAMANDUÁ MIRIM 2	Participação societária permanente	13.992	-	-	10.435	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(2)	-	-	-
		13.992	-	(2)	10.435	-	-
BARAUNAS II	Participação societária permanente	596	-	-	615	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(19)	-	-	-
		596	-	(19)	615	-	-
BANDA DE COURO	Participação societária permanente	942	-	-	961	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(19)	-	-	-
		942	-	(19)	961	-	-

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
BELO MONTE TRANSMISSORA SPE S.A.	Participação societária permanente	2.433	-	-	6.119	-	-
	Outros ativos	-	-	-	1	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(3.686)	-	-	-
	Outras receitas	-	-	(1)	-	-	-
		2.433	-	(3.687)	6.120	-	-
ITAIPIU	Financiamentos e empréstimos	12.479.854	-	-	11.656.696	-	-
	Receitas de Juros, Comissões e Taxas	-	-	2.331.977	-	-	192.792
		12.479.854	-	2.331.977	11.656.696	-	192.792
SANTO ANTONIO ENERGIA	Clientes	11.748	-	-	4.174	-	-
	Outras contas a receber	130.003	-	-	-	-	-
	Outros ativos	-	-	-	311	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	19.011	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	1.243	-	-	-
	Outras receitas	-	-	34.608	-	-	-
		141.751	-	54.862	4.485	-	-
ELETROS	Contribuições a pagar - patrocinador	-	-	-	-	10.652	-
	Provisões	-	-	-	-	448.407	-
		-	-	-	-	459.059	-
CEEE-GT	Participação societária	-	-	-	449.336	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	13.254	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	462.590	-	668
CEMAT	Participação societária	-	-	-	348.206	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	353.596	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	345.349
		-	-	-	701.802	-	363.571
CEMAR	Participação societária	-	-	-	554.817	-	-
	Dividendo a Receber	-	-	-	20.754	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	308.989	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	466.354
		-	-	-	884.561	-	481.470
Lajeado Energia	Participação societária	-	-	-	206.282	-	-
	Dividendo a Receber	-	-	-	94.810	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	241.602
		-	-	-	301.092	-	241.602
CEB Lajeado	Participação societária	-	-	-	71.723	-	-
	Dividendo a Receber	-	-	-	14.606	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	75.430
		-	-	-	86.329	-	75.430
Paulista Lajeado	Participação societária	-	-	-	18.119	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	25.546
		-	-	-	18.119	-	25.546
CEEE-D	Participação societária	-	-	-	7.476	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	31.258	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	112.374
		-	-	-	38.734	-	113.846

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
CHC Amé	Participação societária	-	-	-	79.081	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	29.119
		-	-	-	79.081	-	29.119
EÓLICA MANGUE SECO	Participação societária	-	-	-	16.726	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	17.058
		-	-	-	16.726	-	17.058
NORTE ENERGIA (BELO MONTE)	Participação societária	-	-	-	802.964	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	727.658
		-	-	-	802.964	-	727.658
ROUAR	Participação societária	-	-	-	70.044	-	-
	Resultado de participações societárias	-	-	-	-	-	50.914
		-	-	-	70.044	-	50.914
Companhia Celg de Participações - CELGPAR	Outros passivos	-	113.215	-	-	109.537	-
		-	113.215	-	-	109.537	-
CELG Geração e Transmissão - CELG GT	Fornecedores	-	1.209	-	-	1.082	-
	Outros passivos	-	1.271	-	-	-	-
	Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(5.597)	-	-	-
		-	2.480	(5.597)	-	1.082	-
FOZ DO CHAPECÓ	Contas a receber	340	-	-	458	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	14	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	2.108	-	-	-
		340	-	2.122	458	-	-
TIJOA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	Contas a receber	268	-	-	362	-	-
	JCP / Dividendos a receber	167	-	-	-	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	649	-	-
	Participação societária permanente	7.418	-	-	167	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.779	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	1.657	-	-	-
	7.853	-	3.436	1.178	-	-	
CSE CENTRO DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.996	-	-
	Participação societária permanente	(1.873)	-	-	(299)	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(323)	-	-	-
	(1.873)	-	(323)	1.697	-	-	
EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANUEL S.A.	Participação societária permanente	(23.529)	-	-	(594)	-	-
	Outras receitas	-	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(877)	-	-	-
	(23.529)	-	(877)	(594)	-	-	

Notas Explicativas



EMPRESAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO					
		30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014
		ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
ENERGIA OLIMPICA S.A.	Cientes	1	-	-	-	-	-
	Outras contas a receber	1	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	598	-	-	(213)	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(385)	-	-	-
	Outras despesas	-	-	1	-	-	-
		600	-	(384)	(213)	-	-
CIA HIDREL TELES PIREES	Cientes	1.179	-	-	-	-	-
	Fornecedores	(2.280)	-	-	-	-	-
	Receitas de prestação de serviços	-	-	2.548	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	1.179	-	-	-
	Compra de Energia Elétrica	-	-	(6.915)	-	-	-
		(1.101)	-	(3.188)	-	-	-
E-Vida	Outros ativos	5.802	-	-	8.233	-	-
	Outros passivos	-	-	-	-	453	-
		5.802	-	-	8.233	453	-
PARAÍSO	Participação societária permanente	2	-	-	-	-	-
		2	-	-	-	-	-
VAMCRUZ PARTICIPAÇÕES S.A.	Participação societária permanente	74.274	-	-	-	-	-
	Receitas de equivalência patrimonial	-	-	1.281	-	-	-
		74.274	-	1.281	-	-	-
REI DOS VENTOS 3	Cientes	60	-	-	-	-	-
	Participação societária permanente	20.613	-	-	-	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	282	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	-	-	(743)	-	-	-
		20.673	-	(461)	-	-	-
CHAPADA DO PIAUÍ I S.A.	Participação societária permanente	118.568	-	-	-	-	-
	Despesas de equivalência patrimonial	(489)	-	-	-	-	-
		118.079	-	-	-	-	-
PID	Despesas atuariais	-	-	1.353	-	-	-
		-	-	1.353	-	-	-

NOTA 46 - Remuneração do Pessoal Chave

A remuneração do pessoal chave da Companhia (diretores e conselheiros) é como segue:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2015 a	01/01/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2014 a	01/04/2015 a	01/01/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2014 a
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.354	2.606	1.358	2.527	6.913	14.541	6.610	12.170
Salários e encargos sociais	371	750	294	576	1.190	2.962	1.384	2.653
Outros	94	199	78	124	228	800	424	879
	1.819	3.555	1.730	3.228	8.586	18.559	8.418	15.702

NOTA 47 - EVENTOS SUBSEQUENTES

47.1 – Desverticalização da Amazonas Energia

A Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (“Amazonas Energia” ou “Amazonas Distribuidora”), subsidiária integral da Eletrobras, é titular de concessão para a exploração dos serviços públicos: (i) distribuição de energia elétrica, nos termos do Contrato de Concessão nº 20/2001, e de (ii) geração e transmissão de energia elétrica, nos termos do Contrato de Concessão nº 001/2010.

Até o dia 30 de abril de 2015, a Amazonas Energia, operava em Sistemas Isolados da Região Norte do Brasil, contudo, tendo em vista a interligação ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”), e nos termos do disposto no artigo 4º, parágrafo 2º, da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Amazonas Distribuidora deverá se adequar às restrições previstas no:

Artigo 4º, parágrafo 5º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, conforme alterada (“Lei 9.074/95”), segundo o qual as concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica não podem desenvolver atividades de geração ou transmissão de energia elétrica ou

Notas Explicativas



deter participações societárias, de forma direta ou indireta, em empresas que desenvolvam tais atividades; e

Artigo 4º, parágrafo 7º, da Lei 9.074/95, segundo o qual as concessionárias ou autorizadas de geração também não poderão ser coligadas ou controladoras de sociedades que desenvolvam atividades de distribuição de energia elétrica.

Nesse sentido, as atividades de geração e transmissão de energia elétrica ora exercidas pela Amazonas Distribuidora serão segregadas de sua atividade de distribuição ("Desverticalização").

Em atendimento às determinações legais foi estruturado o projeto de desverticalização da Amazonas Energia, o qual consiste num processo de reorganização societária de suas atividades, concebido por duas fases principais, quais sejam:

A primeira fase do processo de desverticalização, trata-se da constituição de uma nova empresa no âmbito do Sistema Eletrobras, com o nome de Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. ("AmGT") ou "Amazonas GT"), em caráter pré-operacional (ainda sem operações e fluxos de receita/despesa), com personalidade jurídica formal e estrutura funcional mínima, com o objetivo principal de viabilizar a assinatura dos Contratos de Compra e Venda de Energia ("CCVE"), entre as empresas AmD e AmGT, além de preparar as bases estruturais da nova empresa (AmGT) para fase operacional, permitindo o funcionamento das atividades empresariais no negócio de geração e transmissão de energia;

A segunda fase do processo de desverticalização, a qual encontra-se em andamento nesse momento, trata-se da realização da operação de reorganização societária completa, que consiste na efetivação da versão de bens, direitos e obrigações ("acervo líquido") vinculados às atividades de geração e transmissão de energia, atualmente sob concessão da distribuidora, para a AmGT. Com a conclusão desta etapa, que finaliza com a realização da Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a AmGT resultará numa subsidiária integral da Eletrobras Holding e finalmente poderá iniciar sua fase operacional, atuando formalmente no negócio de geração e transmissão de energia.

Com a conclusão da última etapa do processo de reorganização societária, finalizada com a realização das 3 (três) AGE's, em 1 de julho de 2015, a AmGT é efetivamente uma subsidiária integral da Eletrobras Holding e portanto finalmente inicia sua fase operacional, atuando formalmente no negócio de geração e transmissão de energia, completamente separada e independente da AmD.

47.2 – Homologação do Laudo de Avaliação dos Ativos da RBSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do despacho nº 2.296, de 14 de julho de 2015, homologou, por deliberação de sua Diretoria, o valor de R\$ 1.007.043, na data base de dezembro de 2012, correspondente à parcela dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 ainda não amortizados, para fins de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE e Demais Instalações de Transmissão - RPC da controlada Eletrosul Centrais Elétricas S.A, conforme previsto no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei nº 12.783/13.

O Laudo de Avaliação entregue pela Eletrosul à ANEEL havia certificado inicialmente o valor de R\$1.061 milhões, data base de dezembro de 2012, como valor base para a citada indenização, sendo que o atual valor contábil residual dos referidos bens é de \$ 514 milhões.



Notas Explicativas

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira ("SFF"), órgão interno da ANEEL, através do Relatório de Fiscalização nº 071/2014 dos Ativos não Amortizados e/ou Depreciados da Companhia, existentes em 31 de maio de 2000, havia estimado, preliminarmente, em janeiro de 2015, o valor de R\$ 995 milhões, data-base de 31 de dezembro de 2012, para a citada indenização. No entanto, a Eletrosul apresentou esclarecimentos à ANEEL, visando que o valor da citada indenização fosse majorada quando da sua homologação pela Diretoria da ANEEL, de acordo com o Laudo de Avaliação apresentado. A forma de recebimento e condições de remuneração deste valor ainda serão objeto de regulamentação.

47.3 – Consórcio Angramon

Até o dia 12 de agosto de 2015, a Eletronuclear recebeu 4 (quatro) notificações das empresas Techint, Queiroz Galvão, Norberto Odebretch e Andrade Gutierrez, todas integrantes do Consórcio Angramon, solicitando desligamento do referido consórcio. A Eletronuclear está avaliando as eventuais consequências desta solicitação e a sua possibilidade a luz da legislação em vigor e do contrato celebrado, bem como a situação do consórcio com as empresas remanescentes, não tendo sido decidido, até o momento, por todos os seus órgãos estatutários competentes, por qualquer suspensão dos contratos. No momento, as outras atividades relevantes para o cronograma da obra de Angra 3, principalmente a engenharia, construção civil e suprimento nacional e importado, não foram impactadas pela situação ora vivida nos contratos de montagem eletromecânica.

José da Costa Carvalho Neto
Presidente

Armando Casado de Araújo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Josias Matos de Araujo
Diretor de Regulação

Alexandre Vaghi de Arruda Aniz
Diretor de Administração

Marcos Aurelio Madureira da Silva
Diretor de Distribuição

José Antônio Muniz Lopes
Diretor de Transmissão

Rodrigo Vilella Ruiz
Contador
CRC-DF 088488/9 O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa 4.1.1, a Administração da Companhia tomou conhecimento, através de notícias veiculadas na mídia em conexão com o processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como "Lava Jato", da existência de supostos pagamentos de propinas por administradores e ex-administradores de construtoras dos empreendimentos Usina Nuclear de Angra 3 e Belo Monte, a Funcionários e Administradores e/ou Diretores da Companhia e/ou suas investidas Eletrobras Termonuclear S.A. – Eletronuclear, Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte e Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte).

Em decorrência, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de empresa independente especializada para conduzir a investigação referente a questões relacionadas com a operação Lava Jato e eventuais descumprimentos de leis e regulamentos, no contexto da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. Adicionalmente, aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos pela empresa independente contratada.

Considerando que as ações relacionadas à investigação destes assuntos estão ainda em fase inicial, portanto, sem quaisquer resultados conclusivos, os possíveis impactos decorrentes da resolução final destes temas, se houver, sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 não são conhecidos e não puderam ser estimados pela Companhia. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se havia a necessidade de ajustes ou divulgações em decorrência destes assuntos nas referidas informações contábeis intermediárias.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme descrito na Nota 2, no final do exercício de 2012, a Companhia aceitou as condições para a renovação antecipada de algumas concessões de geração e transmissão estabelecidas pelo Governo Federal do Brasil, resultando em mudanças na rentabilidade de tais concessões a partir do exercício de 2013 e no direito de indenização por determinados saldos residuais de ativos de transmissão e geração, sujeito à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Em 30 de junho de 2015, os saldos residuais de ativos de geração e transmissão objeto de indenização montam a R\$ 10.807.816 mil e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos.

Nossa conclusão não contém ressalva em função desses assuntos.

Continuidade operacional de empresas controladas e coligadas

Conforme mencionado na Nota 15, as controladas do segmento de distribuição de energia e também as controladas de geração Eletrobras Termonuclear SA (Eletronuclear) e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) apresentam perdas contínuas em suas operações, capital de giro negativo e/ou passivo a descoberto, e as coligadas Teles Pires Participações SA e Madeira Energia SA apresentam capital de giro negativo relevante em 30 de junho de 2015. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 2, as concessões destas controladas distribuidoras expiraram em 15 de julho de 2015 e até a presente data não existe evidência de renovação. A continuidade operacional das controladas e coligadas mencionadas acima depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas.

Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danilo Siman Simões

Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP